

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2026

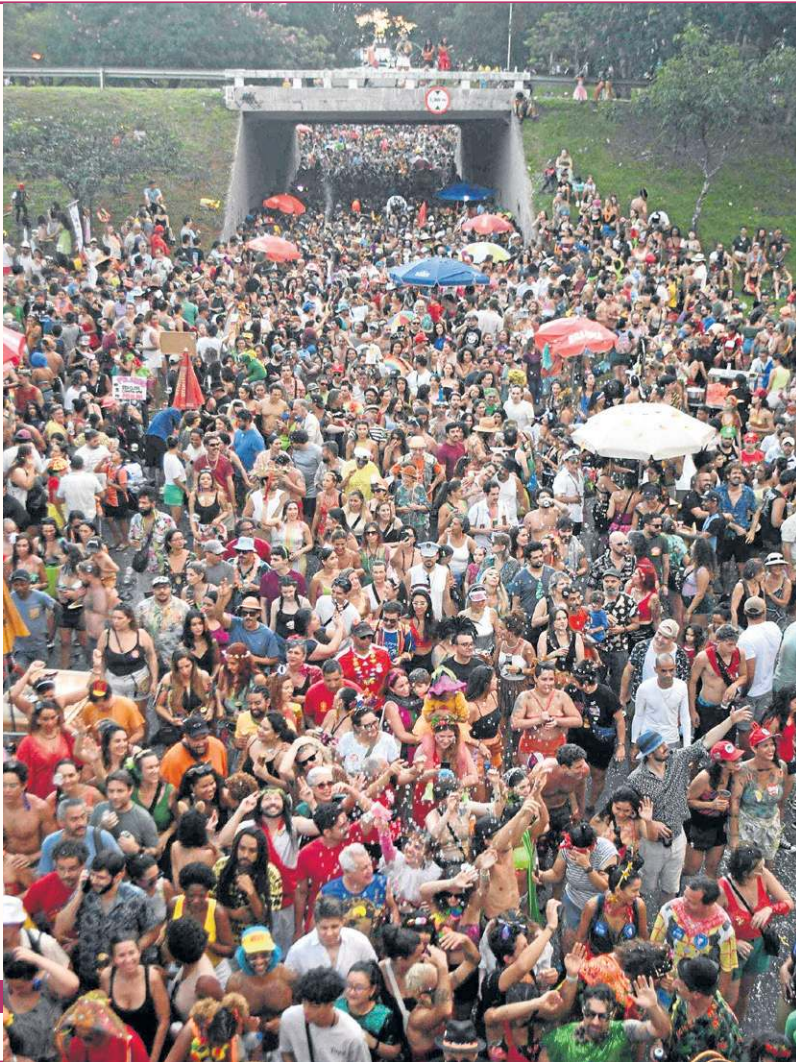
NÚMERO 22.978 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



"Oh, quarta-feira ingrata!"

As tesourinhas da 208 Norte foram inundadas de foliões, ontem, no bloco Ventoinhas (D), que esbanjou animação no último dia de um carnaval que deixa saudade. Na área externa do Museu da República, fãs da diva pop se esbaldaram no bloco As Leis de Gaga, que refletiu o brilho da tarde nas fantasias coloridas e criativas. O tradicional Pacotão desfilou irreverência na contramão da W3, com sátiras, marchinhas e críticas com diversão.

- **É campeã!** — Mocidade Alegre, que homenageou a atriz Léa Garcia, é a vencedora em São Paulo.
- **Grande encontro** — No Marco Zero, em Recife, o encerramento da folia teve maracatus de baque solto.



Bloco As Leis de Gaga brilhou na Esplanada



Concentração do Pacotão, na 302 Norte, só animação

PÁGINAS 6, 13 E 18

STF, PF e Receita atuam contra vazamento de dados

Servidores do Serpro e do Fisco são suspeitos de acessar e distribuir informações sigilosas de ministros do Supremo e de familiares, além do Procurador-Geral da República. Eles foram afastados das funções

PÁGINA 2



Cinco mortos na BR-020



Uma van que transportava duas famílias da Bahia para o DF se chocou gravemente contra uma carreta, na BR-020, na altura de Planaltina. Cinco pessoas morreram: uma criança de cinco anos, duas adolescentes, um homem e uma mulher. O veículo estava em situação irregular. PÁGINA 15

Congresso do Peru destitui presidente

José Jerí, líder interino do país desde outubro, não sobreviveu a uma moção de censura por má conduta funcional e falta de idoneidade para o cargo. Legisladores se reúnem hoje à noite para eleger sucessor, que deverá seguir no poder até as eleições de 12 de abril. Político é o sétimo chefe de Estado peruano em 10 anos. Analistas explicam instabilidade.

PÁGINA 9

Ajuda a cubanos pelo Brasil será paliativa

PÁGINA 7

PM terá mais um concurso em 2027



Ao CB.Poder, a comandante-geral da Polícia Militar, Ana Paula Habka, fez um balanço da atuação policial durante o carnaval, quando 8,5 mil policiais trabalharam nas ruas. A coronel adiantou que há perspectiva de um novo concurso para o próximo ano.

PÁGINA 14

A dor de enterrar Leonardo

Francisca Mônica, mãe do jovem Leonardo Ferreira da Silva, que morreu após uma briga, em Sobradinho, no último domingo, disse estar "devastada" emocionalmente. O corpo do jovem foi sepultado ontem. "É muita dor", resumiu.

PÁGINA 17

Esportes

Vini e Mbappé delatam racismo

PÁGINA 20

Reabilitação

Homem cego volta a ver após três anos

PÁGINA 12

O adeus a um ícone contra o racismo



Morre, aos 84 anos, o reverendo Jesse Jackson, símbolo da luta pacífica pelos direitos civis nos EUA e amigo de Martin Luther King. Ex-presidente Barack Obama celebra a memória de um "gigante". PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODERES

PF apura vazamento de dados de autoridades

Quatro servidores da Receita Federal são investigados por envolvimento na violação de informações fiscais de ministros do STF e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. A ação foi autorizada por Alexandre de Moraes, no âmbito do Inquérito das Fake News

» VICTOR CORREIA

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, uma operação contra servidores suspeitos de vazar dados financeiros sigilosos de autoridades, incluindo o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e parentes. Agentes cumpriram quatro mandados de busca e apreensão em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia, contra quatro funcionários públicos — três da Receita Federal e um do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que está lotado no Fisco. A ação tem como pano de fundo as investigações envolvendo o Banco Master, suspeito de abrigar uma fraude bilionária. As investigações apontaram relações entre a instituição bancária e ministros da Corte.

Segundo a PF, a operação de ontem foi deflagrada por determinação do STF, a partir de uma representação da PGR. Além das buscas, o Supremo determinou o cumprimento das seguintes medidas cautelares pelos investigados: quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático; proibição de se ausentar da comarca; uso de tornozeleira eletrônica; afastamento imediato dos cargos; e proibição de sair do país, com cancelamento de todos os passaportes.

Em nota, o Supremo explicou que as investigações detectaram acessos ilegais ao sistema de dados da Receita. Para acessar informações de contribuintes, funcionários do Fisco devem justificar a ação com base nas regras internas do órgão — por exemplo, para fiscalizar possíveis irregularidades — ou agir por autorização da Justiça.

“Foram constatados diversos e múltiplos acessos ilícitos ao sistema da Secretaria da Receita Federal do Brasil, seguindo-se de posterior vazamento das informações sigilosas. As investigações iniciais demonstraram, conforme relatório enviado pela Receita Federal ao

Marcelo Camargo / Agência Brasil



Relator do Inquérito das Fake News, Alexandre de Moraes impôs medidas cautelares, como uso de tornozeleiras, aos suspeitos de quebrar sigilos fiscais

STF, a existência de ‘bloco de acessos cuja análise, pelas áreas responsáveis, não identificou justificativa funcional’, informou a Corte.

Para o Supremo, o acesso ilegal às informações das autoridades caracteriza crime de violação de sigilo funcional, que é quando um funcionário público divulga informações sigilosas às quais ele só tem acesso por causa do cargo que ocupa. Nesse crime, a pena é de seis meses a dois anos de reclusão, mas pode passar de dois a seis anos de prisão caso a revelação dos dados cause prejuízo à administração pública.

Porém, a Corte aponta que o caso pode levar a crimes mais graves, que ainda serão apurados, “uma vez que a exploração fragmentada e seletiva de informações sigilosas de autoridades públicas,

divulgadas sem contexto e sem controle jurisdicional, tem sido instrumentalizada para produzir suspeitas artificiais, de difícil dissipação”. Ou seja, a divulgação dos dados pode ter sido utilizada para lançar dúvidas quanto à atuação do próprio Supremo.

O STF também divulgou o nome dos investigados: Luiz Antônio Martins Nunes, Luciano Pery Santos Nascimento, Ruth Machado dos Santos e Ricardo Mansano de Moraes. Eles serão ouvidos pela PF, que segue com as investigações. A corporação investiga a hipótese de que os dados possam ter sido repassados para terceiros. Há, ainda, as possibilidades de que as informações tenham sido vendidas ou que os próprios investigados tenham conexões políticas com

interesse em prejudicar ministros do Supremo. O **Correio** não localizou a defesa dos investigados até o fechamento desta edição.

As investigações foram determinadas por Alexandre de Moraes, que acionou a Receita por meio do chamado Inquérito das Fake News, relatado pelo ministro. O inquérito completará sete anos de duração, e mira a divulgação de notícias falsas e ameaças contra ministros do Supremo nas redes sociais. O processo, sigiloso, foi aberto em 2019 para investigar o “gabinete do ódio” ligado ao então presidente Jair Bolsonaro (PL), que usava disparos em massa nas redes sociais para espalhar ideias antidemocráticas e desinformação. A investigação foi criada, à época, pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, que apontou Moraes como relator.

Crise institucional

A operação de ontem ocorreu após repercussão do caso Master, do banqueiro Daniel Vercaro. A instituição financeira é suspeita de ser o epicentro de uma fraude bilionária no setor bancário. Em meio ao escândalo, a imprensa revelou informações que expuseram a proximidade de Vercaro com ministros do Supremo, levantando questionamentos sobre a atuação da Corte no caso.

No início de dezembro, o jornal *O Globo* revelou que a esposa de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, havia firmado um contrato de R\$ 130 milhões com o Master para representar o banco em causas públicas. À época, o magistrado negou qualquer irregularidade, e a PGR também negou pedidos



A exploração fragmentada e seletiva de informações sigilosas de autoridades públicas, divulgadas sem contexto e sem controle jurisdicional, tem sido instrumentalizada para produzir suspeitas artificiais, de difícil dissipação”

Trecho da nota do STF sobre o vazamento de dados fiscais na Receita Federal

de investigação contra ele e a esposa, afirmando não haver indícios de ilegalidades.

Em janeiro, a imprensa publicou que a PF encontrou menções ao ministro do STF Dias Toffoli em mensagens encontradas no celular de Vercaro, envolvendo a participação do magistrado em uma empresa familiar chamada Maridt, que era proprietária de uma parte do capital do resort Tayayá. Essa participação foi vendida a Fabiano Zettel, cunhado de Vercaro. Toffoli confirmou a participação na empresa, mas negou ter recebido valores do banqueiro ou de Zettel.

Após a revelação, Toffoli deixou a relatoria do caso, pressionado pelos demais ministros, preocupados com o impacto da repercussão desse envolvimento na imagem da Corte.

“Qualquer acesso pode ser rastreado”

Após a Polícia Federal (PF) cumprir, ontem, quatro mandados de busca e apreensão contra servidores da Receita Federal suspeitos de vazar dados sigilosos de autoridades, o Fisco informou que não tolera desvios de conduta e que já realizava uma apuração própria em relação a acessos não autorizados, antes mesmo de ter sido acionado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Receita declarou que a auditoria, ainda em andamento, envolve “dezenas de sistemas e contribuintes”. Além disso, garantiu que qualquer desvio detectado no acesso a dados da Receita pode ser rastreado.

“A Receita Federal do Brasil não tolera desvios, especialmente, relacionados ao sigilo fiscal, pilar básico do sistema tributário. Além dos procedimentos no âmbito do inquérito, noticiados hoje (ontem), com base em informações prestadas pela própria Receita Federal do Brasil, há prévio procedimento investigatório em parceria com a autoridade policial, cujos resultados poderão ser divulgados oportunamente”, comentou o órgão após a operação da PF.

A auditoria foi solicitada pelo Supremo em 12 de janeiro. Um dia antes, a corregedoria da Receita já havia iniciado um procedimento para apurar os vazamentos com base em informações divulgadas na imprensa, contendo dados sigilosos de ministros e parentes. Os dois processos foram unidos. Ao detectar vazamentos, o Fisco repassou a informação ao STF. A investigação apontou, por exemplo, um acesso irregular à declaração da advogada Viviani Barci de Moraes, esposa do ministro do Supremo Alexandre de Moraes — que relata o inquérito. Também houve quebra do sigilo fiscal do filho de outro magistrado, cujo nome não foi revelado.

Segundo reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*, divulgada domingo, antes da operação, a Receita investigava vazamento de dados de 100 pessoas ligadas a ministros do Supremo, como filhos, cônjuges, pais e irmãos. Isso requer em torno de 8 mil procedimentos de checagem em 80 sistemas diferentes.

A Receita informou, ainda, que amplia o controle do acesso a

Polícia Federal/Divulgação



dados desde 2023, restringindo de forma mais severa quem pode ter acesso aos sistemas e ampliando os alertas de registros indevidos. Desde então, “foram concluídos sete processos disciplinares no período, com três demissões, e sanções nos demais”. A instituição garantiu, também, que consegue apurar quaisquer irregularidades. “Os

sistemas da Receita Federal são totalmente rastreáveis, de modo que qualquer desvio é detectável, audível e punível, inclusive na esfera criminal”, garantiu.

Categoria se manifesta

Em nota divulgada, a Associação Nacional dos Auditores

Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) demonstrou preocupação com as medidas cautelares impostas pelo Supremo aos investigados, consideradas exageradamente duras para o andamento das investigações. Um dos quatro suspeitos de participação nos vazamentos ocupa o cargo de auditor fiscal da Receita.

Antes da operação deflagrada pela PF, o Fisco já vinha investigando internamente denúncias de vazamento de dados de contribuintes

Para a entidade, os servidores não podem ser usados como “bodes expiatórios”, e que nem os funcionários públicos nem o próprio Fisco podem ser expostos a constrangimentos públicos antes do fim das apurações.

“Os auditores fiscais da Receita Federal não podem, mais uma vez, ser transformados em bodes expiatórios em meio a crises institucionais ou disputas que não lhes dizem respeito”, afirmou a Unafisco. “A Receita Federal é órgão de Estado, e seus servidores não podem ser submetidos a exposição pública ou constrangimentos institucionais antes da conclusão das apurações”, acrescentou.

A associação lembrou, ainda, que o ministro Alexandre de Moraes afastou dois auditores, em 2019, também no âmbito do Inquérito das Fake News, acusados de vazar informações de ministros do Supremo e parentes. A acusação, porém, não teve provas, e os servidores foram reintegrados depois. A Unafisco, porém, defende a apuração de qualquer irregularidade. (VC)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG/COLABOROU LUANA PATRIOLINO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

STF fecha o carnaval sob pressão

Os ministros do Supremo Tribunal Federal planejavam fechar esse período carnavalesco com a pressão do caso Master saindo do Judiciário. Porém, a operação da terça-feira gorda, que envolveu acessos irregulares a dados fiscais da esposa do ministro Alexandre de Moraes, os ministros podem se preparar para um longo período sob fogo cruzado.

Oposição na cobrança

Virão do Congresso os pedidos de transparência de todas as informações. A avaliação dos congressistas é a de que é preciso esclarecer questões éticas e legais. A ordem é levar aos quatro cantos que, da mesma forma que não se pode acessar ilegalmente dados de quem quer que seja na Receita Federal, contratos milionários — como a da mulher de Moraes com o Master — não deveriam ter sido feitos.

Proteção

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) manteve a reintegração provisória de uma servidora temporária do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) afastada sem justa causa durante a gestação. O entendimento é o de que funcionárias grávidas não podem ser dispensadas com base apenas em alegações administrativas, sem a abertura de sindicância ou processo disciplinar que reconheça formalmente falta grave.

Justa causa

O relator do processo, conselheiro Ulisses Rabaneda, entendeu que não houve reconhecimento formal de justa causa que autorizasse o desligamento. “A estabilidade provisória da gestante possui natureza de garantia fundamental de caráter objetivo, voltada não apenas à proteção da trabalhadora, mas, também, do nascituro, assegurando-lhe condições mínimas de desenvolvimento digno e proteção contra a vulnerabilidade social”, escreveu.

Sem compromisso com o governo

Ao programar a liberação das emendas parlamentares — em especial, as individuais — ainda no primeiro semestre, a turma do Planalto espera que deputados e senadores se lembrem do governo federal na hora de bater bumbo com a chegada dos recursos as suas bases eleitorais. As excelências, porém, não se mostram dispostas a ajudar a colocar o bloco de Lula na rua. Afinal, essas emendas são impositivas, ou seja, de pagamento obrigatório. Logo, o Poder Executivo não está fazendo um favor, e sim, cumprindo sua obrigação legal. A ordem dos congressistas é

seguir a máxima de que, em tempo de Murici, cada um cuida de si.

» » »

Campanhas “solteiras”/ Com as incertezas e a divisão da população, a maioria dos deputados não pretende fazer campanha usando a imagem do candidato a presidente da República, seja Lula, Flávio Bolsonaro ou quem mais chegar. Ou os presidentes de partido insistem e distribuem o material pronto, ou vai ser difícil emplacar a campanha presidencial.



CURTIDAS

Lula lá.../ ... Na Ásia, o presidente Lula busca diversificar os produtos brasileiros passíveis de exportação para a Índia, por exemplo, ampliar o mercado e, de quebra, firmar parcerias na área de bioinsumos. O governo espera contar com a presença de 300 empresários nessa agenda por lá.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A oposição está é com inveja e dor de cotovelo. Eles não têm uma pessoa como nós temos, cuja história dá um belo enredo a ser exibido na avenida"

Do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, um dos poucos que não foram à Sapucaí.

Só semana que vem/ Pressionado pelos opositoristas para abrir a CPI do Master, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, continuará ganhando tempo. Só pretende tratar do tema depois do Desfile das Campeãs.

Contabilidade na agenda/ O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Joaquim Bezerra, reuniu-se com o secretário especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcelo Weick Pogliese, no Palácio do Planalto, para articular a inserção da contabilidade na agenda regulatória do governo. Em pauta, a ampliação da participação técnica da categoria na formulação de leis e políticas públicas com impacto econômico e social.

LEGISLATIVO

Vorcaro irá duas vezes ao Congresso

Depoimentos do banqueiro à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e à CPMI do INSS movimentam a pauta pós-carnaval

» WAL LIMA

O retorno das atividades do Congresso Nacional após o feriado de carnaval terá como destaque os depoimentos do empresário e dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, em dois momentos diferentes. Na próxima terça-feira, o banqueiro irá depor ao grupo de trabalho da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado que acompanha as investigações do escândalo financeiro. Dois dias depois, será a vez de falar à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

Ainda não há confirmação de horário para a oitiva de Daniel Vorcaro na CAE, conforme divulgado na agenda do Senado Federal, mas a expectativa, segundo interlocutores, é que o depoimento seja marcado para as 10h, juntamente com os de Augusto Lima, ex-sócio do banqueiro Master; e dos presidentes do Banco Central, Gabriel Galípolo; e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Accioly.

Na segunda oitiva do banqueiro, agendada para quinta-feira, a pressão por informações sobre a fraude financeira continua por parte dos parlamentares. O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), chegou a solicitar ao STF todos os documentos relacionados a Daniel Vorcaro porque, segundo ele, os arquivos obtidos com a quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico do empresário são de interesse do colegiado que apura os descontos irregulares nos contracheques dos aposentados e pensionistas.

“Esses elementos são fundamentais para a continuidade dos trabalhos da CPMI, para a consolidação das provas já colhidas e para o avanço responsável do relatório final”, defendeu Viana.

Arquivo pessoal



O banqueiro Daniel Vorcaro é esperado em duas comissões diferentes para falar da quebra do Banco Master, na volta dos trabalhos no Congresso

Mercosul-UE

A retomada dos trabalhos do Congresso Nacional vai contar com agenda cheia, marcada por temas econômicos e investigações policiais em curso. Os destaques ficam por conta das oitivas da CPMI do INSS, do acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública.

Na segunda-feira, às 16h, a CPMI do INSS vai receber Luís Felix

Cardamone Neto, CEO do Banco BMG e das Lojas Help!, além dos empresários Ingrid Pikinskeni Moraes Santos e Paulo Otávio Montalvão Camisotti — filho e sócio de Maurício Camisotti, que está preso desde setembro do ano passado, por envolvimento no esquema de desvio de recursos dos aposentados.

O acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, assinado em 17 de janeiro após mais de 20 anos de negociações,

também deve avançar na semana que vem. Após pedido de vista solicitado no início do mês, a expectativa é de votação na próxima terça-feira. Se aprovado, o texto seguirá para análise do plenário da Câmara, com a intenção de evitar tramitação pelas comissões e acelerar a aprovação. Depois, caberá ao Senado examinar o tratado. Para entrar em vigor, o acordo precisa ser aprovado pelos Parlaamentos de todos os países envolvidos.

PEC da Segurança

Também é esperada para terça-feira a votação da PEC da Segurança Pública. O relator, deputado Mendonça Filho (União-PE), ainda negocia alterações no parecer. A proposta original foi enviada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas enfrenta resistências — inclusive na base aliada —, especialmente, em relação a pontos como a redução da maioria penal. Após análise

na comissão especial, o texto ainda precisará passar por dois turnos de votação no plenário da Câmara.

No mesmo dia, a CPI do Crime Organizado ouve o diretor-geral da big tech Meta no Brasil, Conrado Leister, às 9h. Os parlamentares buscam esclarecimentos sobre a possível utilização das plataformas digitais da empresa (Facebook e Instagram) como veículos para a disseminação de atividades criminosas e como fonte de financiamento do crime organizado.

A comissão também tem sobre a mesa quase 50 requerimentos que precisam ser votados. Entre eles, pedidos de convocação de Daniel Vorcaro e de Augusto Ferreira Lima, conhecido como Guga Lima, ex-sócio do Banco Master. Há, ainda, solicitações de convite ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Os requerimentos também mencionam relações empresariais envolvendo parentes de ministros do STF. Os irmãos de Toffoli e o próprio ministro, por meio de empresa familiar, foram sócios no resort Tayaya, posteriormente vendido ao Fundo Arllen, ligado a Vorcaro. Já a advogada Viviane Barci, esposa de Moraes, manteve contrato de prestação de serviços advocatícios com o conglomerado do Banco Master.

Na pauta econômica da Câmara dos Deputados, segue pendente o projeto que cria um regime especial de tributação para empresas de tecnologia e data centers. A proposta teve o regime de urgência aprovado na semana passada e incorpora trechos de uma medida provisória que perde validade no dia 25. Diante do risco de caducidade, o governo pressiona para que a votação ocorra ainda em fevereiro.

»Entrevista | JEAN WYLLYS | ESCRITOR E EX-DEPUTADO FEDERAL

Pré-candidato à Câmara dos Deputados pelo PT de São Paulo confia na promessa de apoio da legenda para voltar ao Congresso Nacional. “Não serei abandonado como fui em 2018”, diz, referindo-se ao período em que denunciou ameaças

“Meu passado me obriga a agir”

» VANILSON OLIVEIRA

Após 4 anos e meio no exílio, o jornalista, escritor e ex-deputado federal, Jean Wyllys volta para o Brasil, anunciando sua pré candidatura a deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Wyllys deixou o país após relatar a existência de ameaças contra sua integridade e a de familiares, formalizadas em denúncias à Polícia Federal e levadas a organismos internacionais de direitos humanos, que recomendaram medidas de proteção.

Durante os anos no exterior, ele passou a atuar predominantemente na área acadêmica, com pesquisas voltadas à relação entre desinformação, plataformas digitais e democracia. Publicou livros, artigos e participou de exposições. O retorno ao Brasil ocorreu em junho de 2023.

Nesta entrevista ao Correio, Jean Wyllys aborda as circunstâncias que levaram ao exílio; o papel do Estado brasileiro diante das ameaças relatadas; a atuação de organismos internacionais; e o funcionamento do Congresso Nacional nos últimos anos. Ele comenta ainda temas como transparência no uso de emendas parlamentares, o 8 de janeiro, a relação entre desinformação e extremismo político e os desafios da regulação das plataformas digitais.

O ex-parlamentar também fala da migração para o PT, a relação atual com a legenda e a articulação do movimento “Um Outro Congresso Possível”, formado por membros da sociedade civil. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O senhor frequentemente destaca que sua saída do Brasil não foi uma escolha voluntária. Como avalia hoje a resposta do Estado às ameaças que o levaram ao exílio?

As ameaças existiram. Fiz 17 denúncias à Polícia Federal, que podem ser comprovadas. Eram ameaças que eu sofria, que se renovaram desde 2011 e que, em 2018, tornaram-se insuportáveis. Fiz as 17 denúncias, mas a Polícia Federal pouco agiu nesse período. Creio que muito em função de uma homofobia estrutural e social, que não dá importância quando um representante dessa comunidade está sofrendo violência. Essa violência é naturalizada atualmente contra as mulheres na política, de forma semelhante à naturalização do próprio feminicídio.

Qual foi o papel dos organismos internacionais na validação dessas ameaças?

Eu apresentei as provas dessas ameaças à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Os comisionados vieram ao Brasil avaliar as provas e trouxeram um pedido de medida cautelar ao governo Temer, que negou a medida cautelar de proteção e, diante dessa negativa, a Comissão Interamericana me recomendou o exílio. Saí com uma mão na frente e outra atrás.

Carlos Vieira



O senhor deixou o PSol e se filiou ao PT em 2021. Qual foi o principal motivador dessa mudança partidária?

Em 2021, quando Lula saiu da prisão injusta à qual foi submetido em 2018 — aquele ano terrível de assassinato de imagem —, decidi agir. Liguei para o presidente do Psol, Juliano Medeiros, e comuniquei que estava saindo do partido para ajudar na reabilitação da imagem pública de Lula. Teríamos eleições em 2022, e Lula era a única pessoa capaz de enfrentar aquele fascismo. Mesmo no exílio, trabalhei pela reabilitação de Lula, pensando em 2022.

Como foi o retorno ao Brasil? Qual era o plano inicial de atuação profissional?

Voltei ao Brasil em 18 de junho de 2023. Curiosamente, foi o dia em que Bolsonaro foi considerado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral. Cheguei a Brasília e, em um primeiro momento, houve um convite de Lula e uma tentativa de que eu trabalhasse com comunicação do Planalto, mas não deu certo naquele momento. Fui tocar minha vida de intelectual público. Eu vivo da minha escrita. Escrevo livros, dou aulas e sou artista visual. No entanto, de 2023 para cá, todos vimos a deterioração moral e ética do Congresso Nacional.

Quais sinais dessa “deterioração moral” do Congresso o motivaram a considerar um retorno à política institucional?

Uma parte considerável do

Fizemos uma reunião com a presidência do PT em São Paulo, Edinho Silva. O partido garantiu que, desta vez, será diferente. Não serei abandonado como fui em 2018, quando estava no PSol e me vi sozinho naquela bolha horrível”

Congresso passou a impedir o trabalho parlamentar. Testemunhamos a deterioração moral por meio dos escândalos das “emendas Pix”, que são emendas sem transparência ou prestação de contas. Ao mesmo tempo, essas mesmas pessoas tentavam anistiar os golpistas de 2022 e 2023, que destruíram as sedes dos Três Poderes, planejaram um golpe de Estado e até o assassinato de autoridades da República.

Como surgiu o movimento “Um Outro Congresso Possível”? Aual o papel dele na construção da sua pré-candidatura?

O movimento é formado por artistas, intelectuais, empresários e pessoas da sociedade organizada, majoritariamente de esquerda ou centro-esquerda. Esse movimento chegou até mim e disse que eu precisava voltar, que não poderia ser apenas um intelectual, pois tenho um capital político e um passado que me obriga a agir. Disseram que meus mandatos como deputado foram incríveis e que eu deveria fazer algo. Amadureci esse convite nos últimos meses e disse ao movimento que só voltaria se fosse uma candidatura coletiva. Embora a legenda seja o PT, o movimento

fora do partido é maior que a própria sigla.

O senhor diz que se sentiu “abandonado” em 2018. Houve uma nova pactuação com a direção do PT para este novo ciclo?

Fizemos uma reunião com a presidência do PT em São Paulo, Edinho Silva. Expus tudo, e o partido garantiu que desta vez será diferente. Não serei abandonado como fui em 2018, quando estava no PSOL e me vi sozinho naquela bolha horrível, sem que as pessoas entendessem o que estava acontecendo. Agora, a promessa é de apoio. A ideia é promover uma renovação ética, moral e política do Congresso Nacional. Não podemos ter uma maioria de congressistas interessados apenas em seus próprios negócios, famílias e máfias.

Por que a escolha de São Paulo como base eleitoral para 2026?

Escolhi São Paulo para recomeçar minha vida, moro aqui há dois anos. Para reconstruir minha cabeça após o exílio, tive que escolher um lugar, e foi São Paulo. Quanto às relações com o PSOL e o PT, elas estão bem resolvidas.

sem nenhuma contrapartida. É preciso regular isso para proteger também o futuro das crianças.

O senhor compara o vício em mídias sociais ao tabagismo. Qual é a sua proposta para lidar com esse impacto na saúde pública?

O vício nas mídias sociais é o novo tabagismo. Assim como a indústria do tabaco foi enfrentada porque gerava danos terríveis à saúde pública, hoje a saúde pública tem enfrentado os problemas ligados às mídias sociais. Uma das propostas que eu tinha era a ideia de a gente construir uma mídia social brasileira, pública, horizontal, com regulamentação que proteja as nossas crianças, que proteja a nossa saúde e a nós mesmos.

Como avalia a atual disputa de forças entre o governo Lula e a oposição bolsonarista?

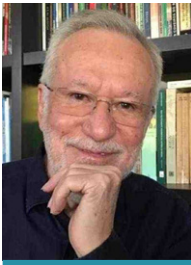
Se as eleições ocorressem dentro das regras, Lula ganharia no primeiro turno. Lula reergueu o país da ruína deixada pelo governo Bolsonaro, que foi criminoso na covid-19 e predatório na economia com Paulo Guedes. No entanto, a imprensa brasileira, muitas vezes, cai em desonestidade intelectual por ser antipetista, tentando construir uma terceira via que não existe e acaba fortalecendo a extrema direita. Não é assim que a banda toca.

Qual sua análise sobre o atual presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta?

Minha avaliação é a pior possível. Hugo Motta é um filho de uma oligarquia, nunca soube o que é trabalho; é um “filhote” de Arthur Lira. Lira utiliza seus tentáculos para tentar interromper mandatos democraticamente eleitos. Temos uma parcela de parlamentares, sobretudo no PL, que se comporta como uma organização criminosa. O PL sequestrou o plenário da Câmara. O presidente Lula é um herói por conseguir governar e assegurar políticas sociais com um Congresso chantagista.

O senhor se arrepende do episódio de ter cuspidido no rosto do ex-presidente Jair Bolsonaro durante a votação do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016?

Não me arrependo de nada, nada. E naquela circunstância, eu cuspiria de novo. Claro que aquele gesto nasceu da profunda indignação com tudo que estava acontecendo naquela noite medonha, horrorosa, que abriu a caixa de Pandora para os males caírem todos naquela noite. Então, aquelas circunstâncias, naquele contexto em que ele elogiou um torturador, dedicou o voto a um torturador durante um golpe contra uma mulher honesta, decente, que hoje é presidenta do banco dos Brics, a história está aí para provar quem estava certo e quem não estava. Ou seja, naquela circunstância, eu faria de novo e não me arrependo.



ALEXANDRE GARCIA

A NOTA CONJUNTA DOS DEZ MINISTROS PODERIA TER O TÍTULO DE “BARATA TONTA”. DECLARAM QUE TOFFOLI ESTÁ ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA OU IMPEDIMENTO. MAS ELE PEDE PARA SAIR. NENHUM RELATOR SAI SEM MOTIVO PREVISTO NO REGIMENTO. OU SAI POR SUSPEIÇÃO OU SAI POR IMPEDIMENTO

Supremos versus STF

A cada vez que seus ministros ferem a Constituição e o devido processo legal, o Supremo Tribunal Federal também tem sido ferido. E quando, a cada ferimento, não havia reação do órgão fiscalizador, o Senado, nem da mídia, porta-voz da origem do poder, o povo, os ministros do Supremo iam se sentindo não apenas supremos, mas absolutos, não permitindo, por meio do panrelator Moraes, vozes rebeldes no mundo digital. Repressão foi imposta para mostrar poderes

absolutos, convencendo-se, ainda mais, de que são deuses.

Usaram como instrumento de autoproteção o “inquérito do fim do mundo”, criado por Toffoli, que entregou a espada ungida a Moraes. Cidadanias foram decepadas na guilhotina do inquérito e integrantes do Supremo ressuscitaram o absolutismo. Abolido na Inglaterra em 1215, poderia vigorar num país ignorante e interesseiro como o Brasil. E foram além.

Além de mudar a Constituição

e as leis, de impor o arbítrio, celebraram, com aplausos em gabinete, a cada vez que alguém era condenado por ousar se rebelar. Frase em batom em estátua de granito se tornou crime com 14 anos de pena. Essa foi a referência para impor a reverência. Mas se enganaram com a mídia, pensando que ela os apoiava na “cruzada”, quando ela só apoiava a prisão de Bolsonaro. E Moraes deve saber que tudo o que se diz sobre o Tayayá está se dizendo sobre o contrato de R\$ 130 milhões. São como sinônimos. Bastou uma estocada do esgrimista Trump para desequilibrar o castelo de cartas. Percebendo o iceberg,

Barroso abandonou o Titanic.

A nota conjunta dos dez ministros poderia ter o título de “Barata Tonta”. Declaram que Toffoli está acima de qualquer suspeita ou impedimento. Mas ele pede para sair. Nenhum relator sai sem motivo previsto no regimento. Ou sai por suspeição ou sai por impedimento. A nota é um paradoxo. (Também contém um pleonasma: “Nota oficial dos dez ministros” — ora, se é de governo, é oficial.) Pois bem, os dez assinam que Toffoli está acima de qualquer suspeita.

Ora, o novo relator, André Mendonça, também assinou que Toffoli está acima de qualquer suspeita.

Logo, passou um nada consta válido até 12.2.26. Anistiou? Além disso repetiu palavras de Fux, gravadas na reunião secreta e divulgadas pelo Poder 360: “a palavra do ministro Toffoli tem fé pública”. Quem gravou? Só estavam lá, a portas fechadas, os dez ministros. Gravou e entregou — ou fez chegar — ao site de notícias. Quem traiu o espírito-de-corpo sob o qual os dez se uniram e se protegem? Eis aí outra bomba implosiva na autodestruição do colegiado.

Rodrigo Pacheco e David Alcolumbre poderiam ter evitado esse vexame, mas foram inertes. O Aurélio diz que quando não se cumpre o dever, o verbo é prevaricar. Os

requerimentos estão lá no Senado e são dezenas. E já que o ministro André Mendonça está refém do impasse criado ao endossar a nota dos dez, avoluma-se a responsabilidade do Senado. A alternativa é investigar, numa comissão de inquérito, aproveitando achados da polícia Federal.

Depois, se for o caso, julgar, como é da competência do Senado. Aliás, o Senado é responsável ab ovo, desde a sabatina que escrutina a principal exigência: “notável saber jurídico”. Quem rodou em dois concursos para juiz, já demonstrava ausência de notável saber jurídico. Mas a sabatina aprovou Toffoli por 20 a 3. O que começa mal, termina pior.



SEGURANÇA PÚBLICA

Maioridade penal de volta ao centro do debate

Declaração do ministro da Justiça reacende discussão na Câmara e expõe posições opostas entre base governista e oposição

» VANILSON OLIVEIRA

A recente declaração do novo ministro da Justiça, Wellington César Lima, sobre a possibilidade de um plebiscito para debater a redução da maioridade penal desencadeou uma onda de manifestações na Câmara dos Deputados. A bancada do PT divulgou nota contrária à proposta, enquanto deputados da direita defenderam que a sociedade seja consultada sobre o tema. Na Argentina, a Câmara aprovou, na quinta-feira passada, um projeto de lei que reduz a maioridade penal de 16 para 14 anos. A proposta vai ao Senado de lá e, se aprovada, segue para a sanção do presidente Javier Milei.

A fala do ministro brasileiro ao apoiar uma possível consulta pública ocorreu ao comentar declarações do relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, Mendonça Filho (União-PE), sobre incluir no texto a redução da maioridade penal. “Não seria algo imediato. Há debates se a melhor maneira seria um referendo, um plebiscito. Não se pode dizer que uma modalidade de consulta popular como exercício de democracia direta seja, em si mesma, um mal. A ideia de colocar para a sociedade brasileira esse debate é uma ideia legítima e bem orientada”, comentou Wellington.

A bancada do PT, por meio de nota assinada pelo novo líder do partido na Câmara, Pedro Uczai (SC), afirmou que a proposta, além de “politicamente retrógrada, incorre em teratologia jurídica, tendo em vista que os direitos fundamentais de crianças e adolescentes integram o núcleo intangível da Constituição Federal e, portanto, não são passíveis de deliberação por maiorias eventuais”.

O texto destaca, ainda, que a Constituição Federal de 1988 instituiu um sólido arcabouço jurídico voltado à proteção especial da infância e da juventude, fundamentada nos artigos 227 e 228. Esses dispositivos garantem proteção integral e estabelecem a inimizabilidade penal até os 18 anos, medidas entendidas como pilares estruturantes do modelo civilizatório adotado pelo Estado brasileiro. “Admitir consulta popular sobre direitos de crianças e adolescentes representaria grave precedente de erosão democrática. Hoje se plebiscita garantias da juventude; amanhã,

Reprodução/redes sociais



Em SP, população se reuniu na Avenida Paulista no início do mês. Manifestantes cobraram punições severas aos suspeitos do caso Orelha

liberdades civis, direitos trabalhistas e o regime democrático com a revogação do próprio voto universal”, diz outro trecho da nota.

A deputada e ex-líder do PSol Talíria Petrone (RJ) afirmou que existem outros temas mais relevantes a serem discutidos no país. Segundo ela, não é encarcerando mais pessoas que o problema da segurança pública será resolvido. “Nós já temos um cárcere que o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) já declarou que está em um estado inconstitucional de coisas, onde 40% dos presos brasileiros são provisórios, a maioria negros, por muitas vezes crimes pequenos”, justificou.

A deputada ressaltou que as medidas que precisam ser tomadas estão ligadas diretamente à União, que deve integrar as polícias, fortalecendo, por exemplo, os trabalhadores da segurança pública e também ampliando direitos. “E quando

a gente fala de adolescentes, a gente precisa, ali na ponta, garantir os direitos para os adolescentes brasileiros. Direito à moradia, à saúde, à escola, à educação. E não achar que colocar adolescentes no cárcere vai melhorar a situação de violência que hoje infelizmente atinge o povo brasileiro”, destacou.

Medidas socioeducativas

Erika Kokay (PT-DF) apontou que, no Brasil, crianças que cometem algum tipo de crime já são responsabilizadas a partir dos 12 anos, quando cumprem medidas socioeducativas nos centros de reabilitação. “Há uma falácia em dizer que não há responsabilização dos adolescentes no Brasil. Isso não corresponde à verdade. E o que se vê é que as medidas socioeducativas vêm num contexto de ter um pilar, ou dois elementos básicos. Um é da própria

responsabilização; o segundo, para que você possa ter uma ressignificação das vidas e uma interrupção da trajetória infracional”, afirmou a parlamentar.

O deputado Alberto Fraga (PL-DF), por sua vez, falou ao **Correio** que a pauta da maioridade é uma de suas bandeiras ao longo de seus mandatos na Câmara. Ele lembrou que foi autor da PEC 321/01, que propôs a extinção da idade penal. “Acertadamente, o Mendonça Filho está colocando no relatório da PEC da Segurança Pública um plebiscito. E vou te adiantar o resultado: vai dar mais de 70% a favor da redução da idade penal. Não dá mais para conviver com essa impunidade do menor que mazer com crueldade.” Fraga, que é policial militar reformado, ressaltou que os menores devem cumprir as penas nos centros socioeducativos, tendo apenas suas penas aumentadas.

Luiz Lima (Novo-RJ) afirmou que o plebiscito é uma maneira

de valorizar a democracia, dando ao cidadão a oportunidade de opinar. “Quando a gente valoriza a democracia e o cidadão brasileiro, seja ele rico ou pobre, católico ou evangélico, judeu ou muçulmano, e temos todas as pessoas no país, você faz um plebiscito e traz aí o puro suco da democracia”, frisou, acrescentando que o resultado da consulta pública precisa ser respeitado.

Ele continuou dizendo que muitos menores são usados como autores confessos de crimes que não cometeram para isentar os verdadeiros culpados. “No Rio de Janeiro, muitos menores de idade são usados como autodeclarantes de crimes que não cometeram. Justamente porque se sabe que eles não estarão sendo penalizados de acordo com o Código Penal para maiores de 18 anos. Eu, particularmente, sou amplamente favorável”, concluiu.



Se a solução fosse prender adolescentes, tudo já estaria resolvido, mas não está. O que pode ser feito é modificar o ECA na parte que limita o tempo de internação, ampliar esse período para determinados crimes e garantir estrutura adequada. Prender adolescentes em presídios comuns é traumático e não ressocializa. O presídio, como está hoje, é uma escola do crime”

Ana Izabel Gonçalves, ex-presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-DF

Argentina: punição a partir dos 14

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou na última semana um projeto de lei que reduz a maioridade penal de 16 para 14 anos. Foram 149 votos a favor e 100 contra. A proposta segue para o Senado e, se aprovada, caberá ao presidente Javier Milei, que é um defensor da pauta, sancionar a lei.

O Gabinete Presidencial da Argentina emitiu nota comemorando a aprovação do projeto, parabenizando os deputados que votaram a favor. “Um cidadão de 14 anos que participa de um delito compreende a gravidade de seus atos. Sustentar o contrário é subestimar a sociedade e abandonar as vítimas”, destaca um dos trechos do comunicado.

Segundo a imprensa argentina, Milei defendia que a redução fosse para 13 anos, mas, devido à resistência da esquerda argentina, ficou acordado a redução para 14 anos. Os condenados de crimes que não sejam considerados graves poderão cumprir a penas em regime domiciliar fechado ou em uma instituição especializada, que não seja dentro de uma penitenciária. Se aprovada, o limite máximo das penas será de 15 anos de prisão.

O projeto argentino estipula ainda que as penas menores, de até três anos, podem ser substituídas por afastamento da vítima, monitoramento eletrônico, proibição de contato e reparação de dano à vítima. Também está previsto assistência em programas educativos e a obrigatoriedade dos estudos, além da inclusão em cursos de capacitação. (VO)

Redução não é a solução

Na opinião da ex-presidente da Comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Distrito Federal (OAB-DF) Ana Izabel Gonçalves de Alencar, a redução da maioridade penal não representa solução eficaz para a crise na segurança pública. “Baixar a idade não vai resolver o problema. Já existem centros de acolhimento onde os menores infratores são internados. O que precisa ser revisto não é simplesmente diminuir a maioridade, mas modificar a legislação quanto ao tempo de permanência, que hoje é de no máximo três anos. Colocar mais gente nos presídios, que já estão superlotados, só vai piorar o sistema carcerário”, afirmou.

A especialista sustenta que qualquer mudança exige estudo técnico aprofundado e revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “Não é simplesmente chegar e dizer ‘vamos diminuir

a maioridade penal’. Quando esse tema já foi estudado, avaliaram a idade mental, o desenvolvimento e a maturidade dos adolescentes. O mundo mudou, os jovens vivem outra realidade, com menos convivência social e mais tempo nas telas. Se for para modificar, tem que ser com estudo sério e acompanhamento”, destacou.

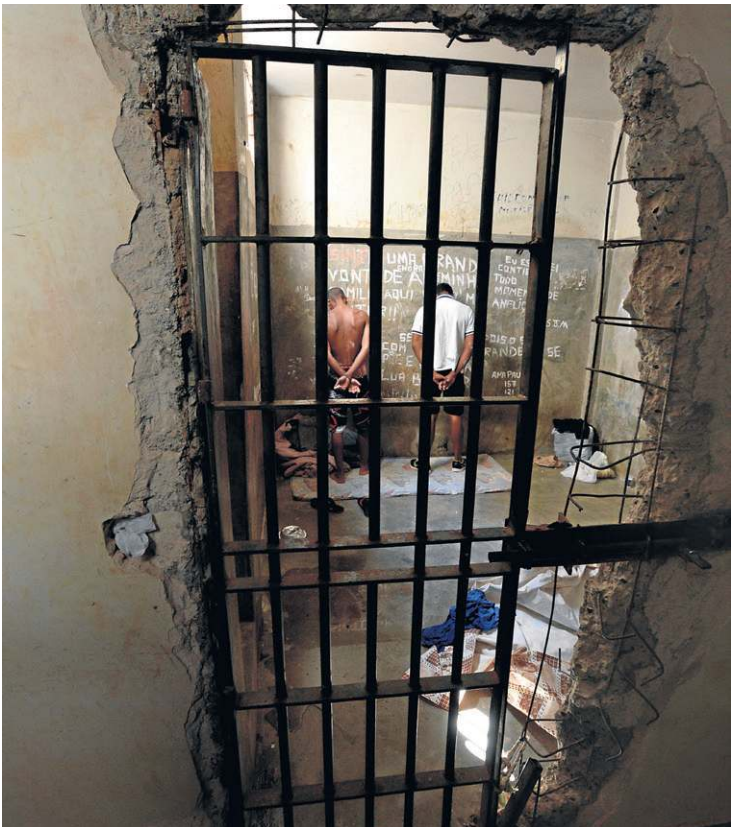
Cão Orelha

Segundo Ana Izabel, a comoção gerada por crimes de grande repercussão, como o caso recente do cachorro chamado Orelha, que foi morto por quatro adolescentes, no litoral sul do país, não deve pautar alterações estruturais na legislação. “Eu entendo a revolta das pessoas diante de casos bárbaros, mas não é o momento de reduzir a maioridade penal, porque isso não vai resolver a criminalidade no

Brasil. Antigamente a maioridade era 21 anos e foi reduzida para 18. O que melhorou? Quase nada. Muitos jovens de 18 anos ainda são imaturos. O problema não se resolve apenas prendendo mais”, pontuou.

Ela defendeu que uma eventual mudança pode ocorrer no tempo de internação e no cumprimento das medidas, e não na idade penal. “Se a solução fosse prender adolescentes, tudo já estaria resolvido, mas não está. O que pode ser feito é modificar o Estatuto na parte que limita o tempo de internação, ampliar esse período para determinados crimes e garantir estrutura adequada. Prender adolescentes em presídios comuns é traumático e não ressocializa. O presídio, como está hoje, é uma escola do crime. Encher ainda mais o sistema só fará com que saiam pior do que entraram.” (VO)

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



PEC da Segurança: relator defende prisão para infratores a partir dos 16

CARNAVAL

Mocidade Alegre campeã em SP

Agremiação homenageou a atriz Léa Garcia; Gaviões da Fiel ficou em 2º. Resultado do Grupo Especial do Rio sai hoje à tarde

» FERNANDA STRICKLAND

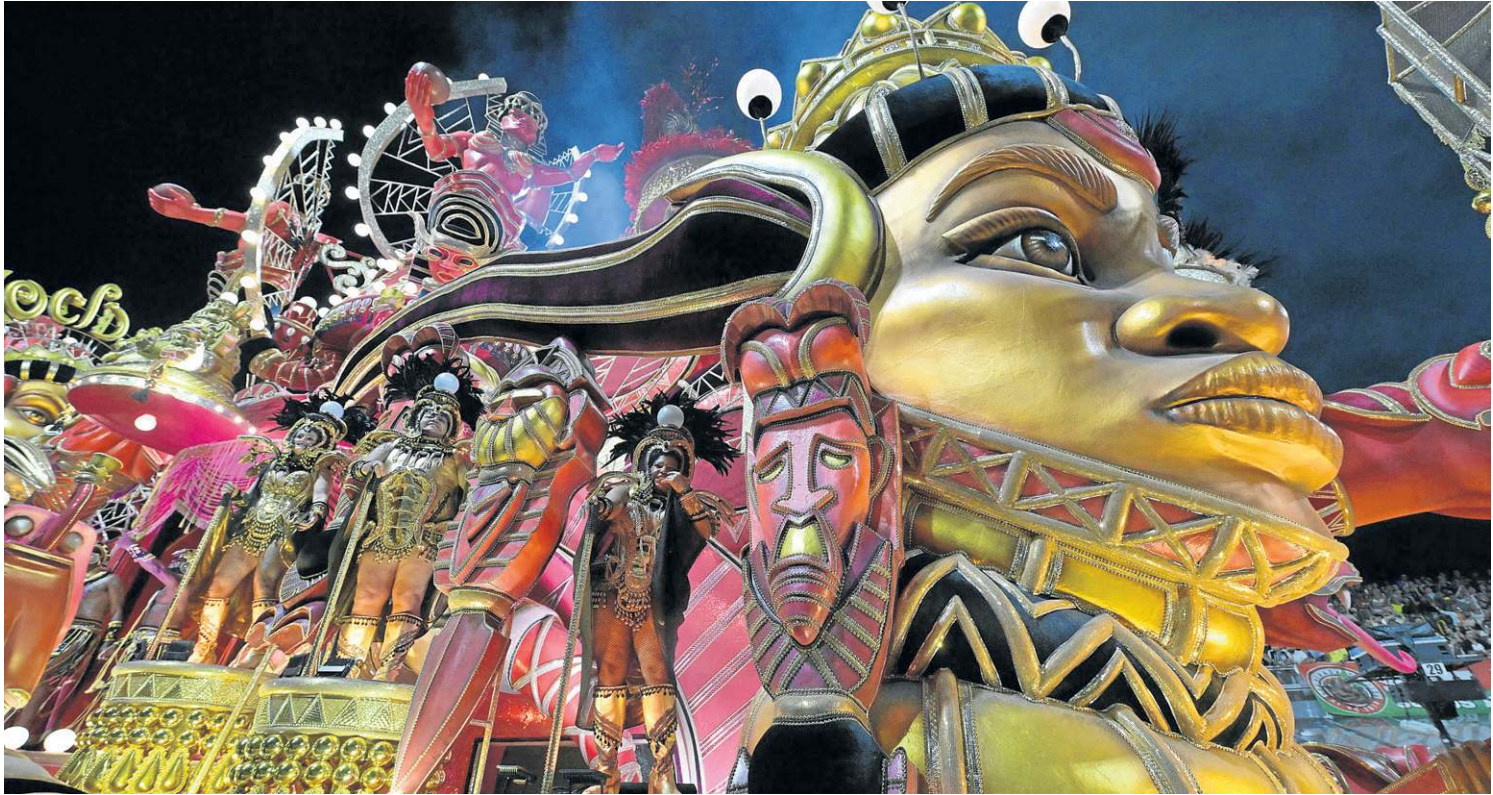
A escola de samba Mocidade Alegre é a grande campeã do Grupo Especial do Carnaval de 2026 de São Paulo. O resultado foi confirmado, ontem, durante a apuração das notas do Grupo Especial no Sambódromo do Anhembi, na Zona Norte da capital paulista. A agremiação do bairro do Limão superou a Gaviões da Fiel por 0,1 ponto, e chegou ao seu 13º título. O desfile homenageou o legado e a trajetória da atriz Léa Garcia com o enredo “Malunga Léa — Rapsódia de uma Deusa Negra”. A artista, que morreu em 2023, aos 90 anos, foi indicada ao prêmio de melhor interpretação feminina no Festival de Cannes em 1957, pela atuação no filme *Orfeu Negro*.

A escola desfilou no Sambódromo na noite de sábado. A comissão de frente contou com Thelma Assis no papel de Léa e Fred Nicácio representando Abdias Nascimento. O samba-enredo foi assinado pelos compositores Aquiles da Vila, Fabiano Sorriso, Lucas Donato, Marcos Vinícius, Márcio André, Fabian Juarez, Fábio Gonçalves, PH do Cavaco, Salgado Luz, Tomageski, Mingauzinho e Chico Maia.

A agremiação, que havia terminado em 4º lugar em 2025, levou à avenida carro abre-alas com indumentárias africanas que remetiam à ancestralidade da atriz. Um dos grandes destaques da escola foi uma representação de lemanjá que jorrava água.

Mocidade Alegre ganhou o título deste ano com 269.8 pontos; em segundo lugar, ficou a Gaviões da Fiel, com 269.7 pontos; e em terceiro lugar, Dragões da Real, com 269.6 pontos. A apuração também confirmou as duas escolas rebaixadas para o Grupo de Acesso I em 2027: Águia de Ouro, com 268,2, e

Nelson Almeida/AFP



Escola teve como enredo “Malunga Léa — Rapsódia de uma Deusa Negra”. Com a conquista, agremiação do bairro do Limão chegou ao 13º título

Rosas de Ouro, campeã do carnaval 2025, com 268,4. A estreante do Grupo Especial, a Mocidade Unida da Mooca, se garante no Grupo Especial com 269, na oitava colocação.

No Rio de Janeiro, quatro escolas do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí fecharam oficialmente a programação do carnaval carioca de 2026, reunindo homenagens históricas, referências culturais e religiosas. A apuração para conhecer a grande campeã acontece hoje à tarde.

Blocos de rua

A cantora Ludmilla voltou a mobilizar uma multidão no centro do Rio de Janeiro no último dia oficial do carnaval em diversas capitais.

À frente do bloco “Fervo da Lud”, a artista alegrou foliões logo nas primeiras horas da manhã, em uma apresentação marcada pela diversidade musical e por momentos de interação direta com o público. A expectativa da organização era de público superior a 600 mil pessoas nas ruas da região central.

Em São Paulo, houve movimentação intensa de blocos, mas também desafios operacionais. Policiais militares realizaram testes de bafômetro nos motoristas dos trios do bloco “Solteiro Não Trai”, comandado por Gustavo Mioto, previsto para desfilar no Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista. Os três condutores — responsáveis por dois trios elétricos e um

caminhão de apoio — passaram no teste, permitindo a realização do evento sem intercorrências.

A programação da terça-feira de carnaval em Salvador reuniu nomes consagrados da música brasileira e blocos tradicionais, encerrando a festa com desfiles nos circuitos Osmar (Campo Grande), Dodô (Barra-Ondina) e Batatinha (Pelourinho).

A despedida movimentou multidões ao som de axé, samba, reggae e pagode, além de contar com manifestações culturais afro-baianas que marcam a identidade da folia soteropolitana. Entre as principais atrações do dia estavam Ivete Sangalo, Bell Marques e BaianaSystem, responsáveis por comandar trios elétricos e arrastar foliões pelas

avenidas que concentram o maior fluxo da festa.

As forças de segurança da capital baiana intensificaram o policiamento durante todo o recesso. Na segunda-feira, um homem investigado pela Polícia Federal em Mato Grosso do Sul foi preso em Salvador, suspeito de envolvimento com tráfico internacional e interestadual de drogas, além de associação para o tráfico.

A prisão ocorreu no bairro Jardim das Margaridas e foi realizada pela Polícia Civil do estado. Segundo as autoridades, o suspeito vinha sendo monitorado pelo Departamento Especializado de Investigações Criminais ao longo dos dias de festa e chegou a ser visto sobre um trio elétrico no circuito Barra-Ondina.

Balanço da folia em PE

» DARCIANNE DIOGO

Recife — No último dia de folia no Recife (PE), o prefeito João Campos (PSB) fez um balanço dos seis dias de festa durante coletiva de imprensa. Reforçando a fala do secretário de Turismo e Lazer, Thiago Angelus, João Campos estimou a participação de 3,5 milhões de foliões, e elogiou a segurança, a organização e a limpeza da festa.

O prefeito resumiu o carnaval deste ano na cidade como uma festa democrática, destacando a gratuidade dos eventos. “Ouvi muita gente dando feedback da organização, da limpeza. É algo que a gente tenta, ano a ano, melhorar. Tentamos deixar tudo muito organizado para garantir uma folia organizada para todos”, destacou.

Agradecimento

João Campos finalizou a entrevista ao lado da noiva, a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), e agradeceu a presença do presidente Lula no bloco Galo da Madrugada. Segundo o prefeito, o petista ficou encantado com o desfile. “Agradeço a quem tem pulso do tamanho dele e ter a simplicidade de estar em um bloco de carnaval.”

A festa de encerramento, no palco Marco Zero, teve encontro dos maracatus de baque solto, Nena Queiroga, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho, Alceu Valença, Maestro Spok e o Orquestrão.

A repórter viajou a convite da Prefeitura de Recife



O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo

Proteger as mulheres não é apenas uma resposta aos abusos — precisa ser um compromisso construído coletivamente desde a base. Ciente desse desafio, o Correio Braziliense promove um debate pautado pela responsabilidade, pelo senso crítico e, sobretudo, pelo compromisso com soluções concretas à violência de gênero.

26/02

a partir das 08h30
Auditério do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento
presencialmente



Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,69% São Paulo	186.241 186.464	R\$ 5,229 (+ 0,57%)	R\$ 1.621	R\$ 6,205	14,90%	14,81%	Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33
0,1% Nova York	10/2 11/2 12/2 13/2	9/fevereiro 5,188 10/fevereiro 5,196 11/fevereiro 5,187 12/fevereiro 5,200					

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ajuda brasileira a Cuba será limitada

Contidas pelo endurecimento dos EUA contra a ilha, ações em análise pelo governo brasileiro tendem a ser paliativas

» EDLA LULA

Em 2025, o Brasil recebeu 41.919 solicitações de refúgio apresentadas por pessoas de nacionalidade cubana. O número representa 55,4 % de todos os 75.599 pedidos feitos no ano passado, segundo o Observatório das Migrações Internacionais (OBMig), do Ministério da Justiça.

Os dados deste início de ano ainda não foram disponibilizados, mas as estimativas são de um grande número de cubanos tentando chegar ao país, diante do recrudescimento do boicote promovido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Especialistas calculam que as sanções norte-americanas tenham causado prejuízos que ultrapassam os US\$ 7 bilhões desde maio do ano passado, quando os Estados Unidos incluíram novamente Cuba na lista de países patrocinadores do terrorismo. Aliás, em um dos primeiros atos de sua posse, em 20 de janeiro de 2024, Trump revogou a decisão do antecessor, Joe Biden, que havia retirado Cuba de uma lista criada por ele em seu primeiro mandato.

Conforme informou o **Correio** na edição da última segunda-feira, a ilha está à beira de um colapso econômico desde que Trump resolveu taxar países que fornecessem petróleo a Cuba, em janeiro. Por isso, o governo brasileiro estuda enviar ajuda humanitária ao país.

As medidas a serem adotadas envolvem doações de medicamentos, alimentos, maquinário agrícola e assistência técnica. Em conversa com o **Correio**, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, informou que a ajuda emergencial está em análise no Ministério das Relações Exteriores, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), tendo em vista as implicações diplomáticas nas decisões que o Brasil venha a adotar, por causa das restrições norte-americanas.

“Há uma profunda crise humanitária, em virtude do bloqueio econômico imposto pelos EUA, que agora impede até o

AFP



O corte de energia tem afetado o povo cubano, levando a uma séria crise humanitária, com os embargos de Trump

fornecimento de petróleo, fonte básica de energia para a ilha”, disse Teixeira, ao confirmar a ajuda, mas situando as limitações, por causa do embargo. “O MDA já está enviando alimentos, máquinas e insumos agrícolas”, completou o ministro. Também já estão sendo enviados medicamentos, o que configura o caráter humanitário. Para ações mais estruturais, são necessárias as análises mais profundas que a ABC está fazendo.

O governo tem sido pressionado por entidades e movimentos sociais, berço político de Lula — como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e a Federação Única dos Petroleiros — a fornecer petróleo, a partir da Petrobras. Mas o tema é considerado sensível.

Segundo fontes que acompanham a discussão, o presidente brasileiro colocará o assunto na pauta do encontro que terá com Trump no próximo mês, em

viagem que fará aos Estados Unidos. No início deste mês, no encontro nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Lula fez duras críticas ao norte-americano.

Crise humanitária

Sem petróleo e sem energia elétrica, Cuba passa por uma crise humanitária nunca vista, conforme atesta Frei Betto, especialista no assunto, que desde 1981 atua em Cuba e vive na ponte aérea entre São Paulo e Havana.

“Eu vou a Cuba desde 1981, nunca presenciei situações piores do que as que vejo agora. Presenciei situações muito difíceis, por exemplo, no período que durou de 1990 a 1995, devido à queda do Muro de Berlim e a desagregação da União Soviética. Mas, devido à resiliência que os cubanos têm, que é extremamente admirável, eles superaram”, diz.

Ele recorda que Cuba vem sofrendo bloqueio desde 1961, mas resistindo heroicamente, a ponto de ser “o país proporcionalmente com maior número de médicos em todo o continente americano.” Desta vez, no entanto, o país parece não encontrar saídas.

Ele cita que Cuba produz 30% do petróleo de que necessita. O consumo diário é de 100 mil barris, dos quais o país só consegue produzir 40 mil. “Isso está afetando duramente as condições normais de vida em Cuba”, lamenta.

Por isso, Frei Betto diz que as medidas que o Brasil e outros países estão anunciando “são paliativas”. Ele concorda que a melhor solução seria o fornecimento de Petróleo. “Felizmente a Rússia, que não tem medo de sanção, está enviando um navio. Mas também é paliativo”, observa.

Para ele, o melhor seria a retomada do fornecimento pela Venezuela. “Mas sob intervenção dos

Divulgação



Estudioso sobre Cuba, Frei Betto diz que a situação é a pior que já viu

EUA, a Venezuela está impedida de manter esse fornecimento”, comenta.

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) José Luis Oreiro está entre os que concordam que o Brasil terá que oferecer a Cuba ajuda que vá além do alimento e medicamento, como petróleo. Mas ressalta que não pode ser permanente. “Se não houver essa ajuda, nós vamos ter milhares de pessoas passando fome e morrendo de fome em Cuba. Cuba não tem hidrelétrica, não tem usina nuclear, precisam fundamentalmente do petróleo como fonte de energia”, opinou. “Essa é uma questão de ajuda humanitária imediata. Agora, é preciso uma solução definitiva para o problema de Cuba”, ponderou.

Campanha

Nesta quarta-feira de Cinzas, Frei Betto, que é frade

dominicano, iniciou uma campanha entre os católicos, para que sejam doados recursos para o Instituto Cultivar, que está enviando medicamentos a Cuba. “Há 30 anos faço uma campanha de Quaresma para que as pessoas possam ajudar alguma obra social na qual eu confio. Este ano escolhi a compra de medicamentos para Cuba, que está vivendo uma situação extremamente difícil”.

Desde 2023, início do governo Lula, o Brasil retomou a cooperação com o país de Fidel Castro e já vem doando insumos de saúde e alimento. Em setembro daquele ano, na Cúpula de Líderes do G77 + China, foram assinados acordos. No ano passado, no Encontro de Alto Nível sobre Políticas Públicas para a Soberania Alimentar, também em Havana, foram tratadas ações no campo da segurança alimentar. Esses temas é que estão em análise na ABC para que sejam acelerados.

Em viagem à Ásia, Lula busca nova abertura para carne

» RAPHAEL PATI

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, chega hoje à Índia, onde participa de um evento sobre os impactos da inteligência artificial ao mundo, na capital do país, Nova Delhi. Ainda na Ásia, o chefe do Executivo buscará uma nova abertura de mercado à carne bovina brasileira na Coreia do Sul, que somente em 2025, importou cerca de 500 mil toneladas do produto e possui um consumo anual em torno de 900 mil toneladas.

Quinto maior importador de carne bovina no mundo, a Coreia do Sul é altamente dependente da compra do produto de outros países, que representam cerca de 60% do consumo interno. Diante disso, o setor acredita que há uma boa oportunidade para o Brasil com a possível abertura de mercado ainda este ano,

que pode elevar ainda mais as exportações do país que possui o maior rebanho comercial do planeta.

Em nota enviada ao **Correio**, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) lembra que o governo brasileiro busca esse acesso há mais de 20 anos e que há otimismo em relação ao negócio. “A presidência da associação integrará a missão presidencial à Coreia do Sul nesta semana, juntamente com representantes de mais de 10 indústrias do setor, em agendas que reforçam o diálogo bilateral. Há uma expectativa positiva diante do histórico de relação e da ligação do presidente Lula com o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, o que pode contribuir para o avanço das negociações”, destaca.

Dados levantados pela própria entidade mostram que países

Ricardo Stuckert/PR



Lula embarcou ontem para missão na Índia e Coreia do Sul

asiáticos têm importado cada vez mais carnes brasileiras. Além da China – maior parceira comercial

em números absolutos –, que em 2024 foi o destino de 46,17% de toda a quantidade do produto

exportado pelo Brasil, outras nações como Hong Kong, Filipinas e Emirados Árabes Unidos também têm registrado um aumento quase progressivo nessas importações. No ano passado, o governo conseguiu uma importante abertura comercial com o Vietnã, que também promete ampliar as aquisições do produto brasileiro.

Na comitiva de Lula, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, deve reforçar a pauta pela abertura comercial com os coreanos, que já importam outros produtos agrícolas brasileiros, como farelos de soja e café não torrado. No ano passado, o comércio bilateral entre os dois países chegou a US\$ 10,8 bilhões, com a balança ligeiramente favorável para o Brasil (US\$ 5,5 bilhões x US\$ 5,3 bilhões). Atualmente, a Coreia do Sul é o 13º maior importador dos produtos brasileiros.

O presidente da República deve chegar ao país no próximo dia 23, quando participa de uma reunião com o presidente Lee Jae Myung e participa do Fórum Empresarial Brasil-Coreia, onde será adotado o Plano de Ação Trienal 2026-2029, que tem o objetivo de intensificar o relacionamento entre os dois países. Antes disso, na Índia, Lula deve ter um encontro com o presidente da França, Emmanuel Macron, que, de acordo com informação publicada pelo jornal Folha de S.Paulo, solicitou uma reunião bilateral com o brasileiro. A agenda deve tratar da adoção do acordo Mercosul-União Europeia (UE), que enfrenta resistência dos agricultores e pecuaristas franceses, sobretudo pela possibilidade de perda de competitividade das carnes produzidas no mercado interno.

TURISMO

Feriado incrementa R\$ 18 bi

Estimativa da FecomércioSP aponta que o carnaval vai turbinar comércio e serviços em fevereiro, com alta de 10% em relação a 2025

» FERNANDA STRICKLAND

O carnaval de 2026 deve impulsionar de forma expressiva a atividade turística no Brasil. A previsão é de que o setor fature R\$ 18,6 bilhões em fevereiro — crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo estimativas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP).

Se confirmada, a marca será a melhor para o mês desde o início da série histórica, em 2011, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho reflete o momento positivo do setor, sustentado pelo aumento da renda, pela geração de empregos e pela desaceleração da inflação, fatores que fortalecem o consumo e incentivam as viagens. Mesmo sendo ponto facultativo, o carnaval tradicionalmente movimentava toda a cadeia turística, com destaque para transporte aéreo e rodoviário, hospedagem, locação de veículos, alimentação e entretenimento.

Segundo o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, a festa deve consolidar o bom momento do setor em todo o país. Ele destaca que a movimentação financeira reforça o papel do carnaval como indutor do desenvolvimento econômico, gerando empregos, renda e fortalecendo pequenos e médios negócios.

“Esses R\$ 18,6 bilhões projetados mostram a força do carnaval como indutor do turismo e do desenvolvimento econômico. É um período que movimenta milhões de brasileiros, gera emprego, renda e fortalece os pequenos e médios negócios, além de valorizar

Ed Alves/CB/DA.Press



Otimismo econômico: a folia momesca contribuiu para o crescimento das vendas e do turismo no mês de fevereiro

nossa cultura e os destinos nacionais”, destacou o ministro.

Além das grandes viagens, deslocamentos regionais e de curta distância também contribuem significativamente para a economia local. Hotéis, pousadas, bares, restaurantes, guias e prestadores de serviços em destinos urbanos e litorâneos se beneficiam do aumento do fluxo de visitantes. Para a FecomércioSP, o carnaval representa o

ápice de uma temporada de lazer que começa em dezembro e se estende até fevereiro.

Levantamento da Booking.com indica que Rio de Janeiro, Salvador e Belo Horizonte lideram a preferência dos viajantes, atraindo públicos que buscam desde praia e grandes festas até a folia urbana intensa. Entre os turistas internacionais, Florianópolis e São Paulo também figuram entre os destinos mais desejados.

Consumo elevado

O otimismo econômico, no entanto, convive com um cenário de fragilidade financeira de parte da população. Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil aponta que cerca de 41,4 milhões de pessoas — o equivalente a 25% dos consumidores das capitais — devem aproveitar o carnaval.

As comemorações incluem encontros entre amigos e familiares, participação em blocos de rua e festas em clubes e baladas. Entre os itens mais consumidos estão bebidas não alcoólicas, cerveja ou chope, refeições fora de casa, refrigerantes e produtos para churrasco.

Apesar do forte consumo, os dados revelam um risco relevante: 32% dos foliões que pretendem gastar já possuem contas em atraso. Entre os endividados que

planejam consumir, 67% estão com o nome negativado. O cenário se insere em um contexto mais amplo de inadimplência: cerca de 81,2 milhões de adultos estavam endividados no fim de 2025, o equivalente a quase metade da população adulta.

Outro fator que preocupa é a falta de planejamento financeiro. Quase metade dos consumidores ainda não definiu quanto pretende gastar, o que pode favorecer compras por impulso. Especialistas recomendam organização prévia para evitar que os gastos da folia comprometam o orçamento nos meses seguintes.

Delivery

O impacto do carnaval também se estende ao consumo doméstico e ao comércio digital, especialmente no interior do país. Pesquisa do aplicativo de delivery aifome mostra que o número de pedidos aumenta em média 12,4% durante o período, com crescimento superior a 40% nos dias de pico, especialmente na segunda e terça-feira de carnaval.

O ticket médio por pedido é de R\$ 57,43, e a região Sudeste concentra a maior demanda, com destaque para o Paraná como o estado com maior volume de pedidos na plataforma. A expansão do consumo inclui também bebidas entregues em domicílio. Parceria entre o aplicativo e o Grupo Heineken oferece entrega ultra rápida em diversas cidades do interior, com crescimento superior a 14% nos pedidos de bebidas mês a mês. O serviço, disponível em mais de 700 municípios, deve ganhar ainda mais relevância durante os dias de festa.



MARATONA BRASÍLIA

20
26

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!

brasilcorrida.com.br



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Realização:





PERU

Nação sem governo

Congresso aprova moção de censura e destitui o presidente interino José Jerí. Acusado de má conduta funcional e falta de idoneidade, ele é o sétimo chefe de Estado a comandar o país em uma década. Até a noite de hoje, país não terá um líder

» RODRIGO CRAVEIRO

Por 75 votos a favor, 24 contra e três abstenções, o Congresso do Peru destituiu, na tarde de ontem, o presidente interino da República, José Jerí, que há quatro meses substituiu Dina Boluarte no comando da Casa de Pizarro — sede do Executivo. Jerí se tornou o sétimo chefe de Estado a abandonar o poder em uma década. Ele foi afastado do cargo após um julgamento relâmpago que o acusou de má conduta funcional e falta de idoneidade para o exercício da função. Figura polêmica, Jerí reuniu-se com empresários chineses dentro e fora do palácio e contratou mulheres, depois de reuniões noturnas.

Para o impeachment, era necessário que 58 congressistas votassem pela censura ao governo. "A mesa diretora declara a vacância da Presidência da República", anunciou o presidente interino do Congresso, Fernando Rospigliosi. Às 18h de hoje (20h em Brasília), os legisladores peruanos elegerão o sucessor de Jerí, cujo mandato terminaria em julho. O Peru realizará eleições legislativas e presidenciais em 12 de abril.

Professor de relações internacionais da Pontifícia Universidad Católica del Perú, Oscar Vidarte Arévalos afirmou ao **Correio** que as regras no país não são muito claras. "Jerí foi censurado como presidente do Congresso, enquanto Boluarte sofreu uma vacância. A censura requer menos votos do que a vacância. Agora, será necessário eleger um presidente do Legislativo, para que assuma a Presidência da República até julho deste ano", explicou. "É uma situação muito estranha, que demonstra graves deficiências na institucionalidade que regula o sistema político peruano. A destituição de Jerí era quase inevitável, pois ele chegou à Presidência sustentado por um pacto mafioso, formado com as bancadas da direita e da esquerda."

De acordo com Arévalos, o fato de Jerí ser jovem e inexperiente levantava muitas dúvidas. "Ele foi acusado de abuso sexual e era alguém vinculado ao lobby com

Presidência do Peru/AFP



Jerí posa para selfie com simpatizante em frente à Casa de Pizarro, sede do Executivo, em Lima, na véspera de sua queda: figura controversa

Victor Vásquez/Congresso do Peru/AFP



Deputados em sessão extraordinária que aprovou o impeachment

algumas empresas. Não tinha o perfil de um presidente em transição", observou o estudioso. "O pacto mafioso acabou por sustentá-lo, mas, em pouco tempo, Jerí demonstrou ineficácia na gestão de

segurança e manteve as práticas lobistas com empresários e com visitas de mulheres durante a madrugada à Casa de Pizarro. Em quatro meses, ele destruiu a figura presidencial. Foi um presidente medíocre."

Ernesto Benavides/AFP



Manifestantes celebram fim do governo, do lado de fora do Congresso

Entre a manhã de ontem e a noite de hoje, o Peru permanecerá em um limbo político, sem um chefe de Estado interino.

Eduardo Dargent, autor de *Caviar: Del Pituco de Izquierda al*

Multiverso Progre (Caviar: do "mauricinho" de esquerda ao multiverso progressista, pela tradução literal) e professor de ciência política da Pontifícia Universidad Católica del Perú, avalia que a sucessiva

Eu acho...

Arquivo pessoal



"O Congresso nomeou um presidente que enfrentava críticas generalizadas e trazia uma carga muito pesada. O Legislativo preferiu deixá-lo como presidente, porque isso garantiria a submissão do Executivo perante o Congresso. Quando escândalos de corrupção e a nomeação de mulheres a cargos altos explodiram, ele acabou caindo. O custo era alto demais."

EDUARDO DARGENT, professor de ciência política da Pontifícia Universidad Católica del Perú (em Lima)

instabilidade política no país se explica pela erosão de regras que protegiam o presidente, submetidas a várias interpretações. "Isso tornou possível, com o voto da maioria no Congresso, a vacância presidencial. Existe a interpretação de que o líder do Legislativo deve ocupar a Presidência da República. Tudo aponta na direção de um enfraquecimento da figura presidencial", adverte à reportagem.

Ainda segundo Dargent, um apoio a Jerí, em ano eleitoral, poderia ser algo muito oneroso, sob o ponto de vista político. "Os congressistas que o retiraram do poder são os mesmos que o colocaram. Escolheram uma figura com uma série de suspeitas sobre lobby e a contratação de mulheres para o gabinete presidencial. Foi uma irresponsabilidade o Congresso nomear alguém assim." O cientista político alerta que uma eleição ordenada torna-se cada vez mais difícil. "Será preciso nomear outro presidente do Congresso e será difícil buscar um legislador mais racional e que não esteja se candidatando à Presidência, em abril, para assumir o cargo interinamente", avaliou. Ele prevê um novo líder interino marcado pela instabilidade e pelas críticas. "Vivemos um desastre", assegurou Dargent.

LUTO NOS ESTADOS UNIDOS

Morre Jesse Jackson, ícone dos direitos civis

Há 42 anos, durante a Convenção Nacional Democrata, Jesse Jackson afirmou: "Os Estados Unidos não são como um cobertor — um pedaço de tecido sem interrupções, da mesma cor, da mesma textura, do mesmo tamanho; são mais como uma colcha de retalhos — muitos retalhos, muitas peças, muitas cores, muitos tamanhos, todos tecidos e unidos por um fio comum". Foi esse mesmo fio, graças à percepção e à luta do reverendo, que permitiu aos EUA superarem o ódio racial e elegerem Barack Obama como o primeiro presidente afro-americano do país. A voz carismática de Jackson silenciou-se, ontem, aos 84 anos. Em 2017, ele revelou que sofria da doença de Parkinson. A imprensa norte-americana informou que, em novembro passado, o ativista foi diagnosticado com um outro distúrbio neurodegenerativo.

"É com profunda tristeza que anunciamos o falecimento do líder dos direitos civis e fundador da Coalizão Rainbow Push, o honrado reverendo Jesse Louis Jackson. Ele morreu, em paz, na manhã desta terça-feira, ao lado da família", afirmou uma nota dos familiares. "Sua fé inabalável na justiça, na igualdade e no amor inspirou milhões de pessoas, e pedimos que honrem sua memória

continuando a luta pelos valores pelos quais viveu." Jackson esteve ao lado de Martin Luther King Jr., quando o também reverendo e líder maior da luta pacifista pelos direitos civis dos negros foi assassinado na varanda de um hotel em Memphis (Tennessee), em 4 de abril de 1968.

Barack Obama e a mulher, Michelle Obama, se disseram "profundamente entristecidos" com a morte de um "verdadeiro gigante". "Por mais de 60 anos, o reverendo Jackson ajudou a liderar alguns dos mais importantes momentos para mudanças na história da humanidade. Desde a organização de boicotes e protestos silenciosos ao registro de milhões de eleitores até a defesa da liberdade e da democracia ao redor do mundo, ele foi incansável em sua crença de que todos somos filhos de Deus, merecedores de dignidade e respeito", escreveu Obama. "Ele fundou as bases para minha própria campanha ao cargo mais alto da Terra." Ao homenagear Jackson, o atual presidente republicano, Donald Trump, atacou o antecessor democrata. "Jesse era uma força da natureza. Ele teve grande influência na eleição de Barack Hussein Obama, um homem que Jesse detestava, sem receber reconhecimento ou crédito por isso", disse.

Kamil Krzaczynski/AFP



Jackson em ato contra Trump e a supremacia branca, em 2021

Protagonismo

Cientista político e diretor do Centro para Estudo da Diversidade e Democracia da Northwestern University (em Illinois), Alvin B. Tillery Jr. disse ao **Correio** que a contribuição mais importante de Jesse Jackson foi estrutural. "Após o assassinato de Martin Luther King, o movimento enfrentou uma

encruzilhada: recuar para protestos simbólicos ou avançar em direção às instituições partidárias. Jackson escolheu a segunda opção. Ele ajudou a consolidar as reformas iniciadas após a Convenção Democrata de 1968 e pressionou o Partido Democrata a adotar um sistema de primárias com delegados diversos, o qual abriu o processo de nomeação para afroamericanos,

mulheres e ativistas de base."

Denilde Holzacker, doutora em ciência política e professora de relações internacionais na ESPM, afirmou ao **Correio** que Jesse Jackson sempre teve atuação importante na luta pelos direitos civis e da comunidade negra. "Ele teve papel atuante na década de 1960 e, durante o governo Obama, mobilizou a comunidade negra e

Personagem da notícia

Uma batalha sem armas

Jesse Louis Burns nasceu em Greenville, na Carolina do Sul, em 8 de outubro de 1941, fruto da união entre uma mãe solteira adolescente e um ex-pugilista profissional. Sua mãe casou-se mais tarde com outro homem, Charles Jackson, de quem adotou o sobrenome. "Não nasci com uma colher de prata na boca. Era uma pá o que estava previsto para minhas mãos", declarou certa vez, ao citar a infância difícil, vivenciada em um país marcado pela segregação racial.

Companheiro de Martin Luther King Jr. nos anos 1960 e orador talentoso,



esse pastor batista fez recuar ao longo de sua vida as barreiras que limitavam o espaço político aberto aos afro-americanos. Na década de 1960, tornou-se popular ao trabalhar para a Conferência Cristã de Liderança do Sul (SCLC), uma ONG que pregava a luta não violenta pelos direitos civis dos afroamericanos e atuava sob a batuta de King. Depois, criou outras duas organizações para promover a igualdade e a justiça social: PUSH (Pessoas Unidas para Salvar a Humanidade), em 1971, e a Coalizão Nacional Arco-Íris, nos anos 1980, que uniria em 1996.

as organizações dos direitos civis. Era uma importante figura na luta pela ampliação dos direitos dos negros nos EUA", explicou. "Na medida em que outros líderes perderam espaço, ele conseguiu se manter relevante. Jackson foi um modelo para Obama, quando o democrata entrou na política e durante o seu governo." (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Consumo abusivo de álcool é desafio nacional

Quando se fala no combate ao consumo abusivo de álcool, o depoimento de pessoas que convivem, ou ainda convivem, com a doença é fundamental para conscientizar quem enfrenta a árdua batalha. Em vídeos recentes publicados em seu canal no YouTube, o músico Nando Reis, ex-Titãs, abriu o jogo e falou com detalhes sobre os maus bocados que passou por conta da dependência — sobretudo da vodca. São falas fortes e de enorme interesse público em um país que contabiliza quatro hospitalizações por hora justamente por esse problema, segundo dados do anuário Álcool e a saúde dos brasileiros: panorama 2025.

Vivemos em uma sociedade que banaliza perigosamente o consumo do álcool. As gerações X (nascidos entre 1965 e 1980) e Y (de 1981 a 1996) cresceram em meio à celebração contínua da cervejinha e dos drinks em cada reunião de família. Bebia-se muito cedo, já na adolescência, sem qualquer problematização ou julgamento dos pais e demais responsáveis. O tempo passa, porém, e os danos do perigoso hábito começam a se manifestar na vida adulta — ao menos sete tipos de câncer, por exemplo, são associados à substância.

Em seu depoimento, Nando Reis destaca que o mais difícil é evitar “o primeiro gole”. A partir dele, a pessoa dependente não consegue colocar o pé no freio e consome mais do que havia combinado consigo mesma. É um caminho sem volta, desabafou o artista, hoje em recuperação e sem beber há cerca de 10 anos. O músico só conseguiu superar o vício ao ver a carreira por um fio,

quando compareceu bêbado a um ensaio para se apresentar com Gilberto Gil. Todos perceberam, pegou mal na frente do maior ídolo.

O limite social entre o tolerável e o perigoso, no caso do álcool, é difuso. No quesito fisiológico, autoridades são taxativas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), não há dose segura para o consumo. Inclusive, o chamado “binge drinking”, o exagero restrito aos fins de semana, um padrão comum no Brasil, pode ser tão prejudicial para a saúde quanto a ingestão diária da substância. Ainda que a metabolização do álcool varie de acordo com aspectos físicos e genéticos, o impacto é certo em qualquer cenário.

Diante disso, é preciso que o Brasil comece a combater o consumo de álcool como guerreu contra o tabagismo a partir dos anos de 1980 — sobretudo no campo da conscientização. A aceitação cultural da ingestão, por vezes, dificulta o entendimento dos riscos da substância. Inclusive os riscos sociais: o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), por exemplo, trabalha com a estimativa de que 30% dos acidentes fatais no Brasil envolvem motoristas que estavam sob efeito de álcool. Exige-se, portanto, estratégias atualizadas e eficazes para vencer esses e outros obstáculos.

A boa notícia fica com a nova geração, formada por pessoas nascidas a partir de 1997, que tem se dedicado a novos rumos para o lazer e as celebrações. Pesquisa do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) aponta que a abstinência passou de 46% para 64% entre pessoas de 18 a 24 anos. Esse, sim, precisa ser um caminho sem volta.



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigo.craveiro@gmail.com

A Miguel, Benício e Sarah

No dia em que escutei meu filho chorar pela primeira vez, na maternidade, e quando o peguei nos braços, chorei. Com o coração inundado de amor, olhei nos olhinhos dele e roguei a Deus, a Jesus e à Nossa Senhora que iluminassem os passos dele. Voltei a chorar com o balbuciar das primeiras palavras, ao encontrá-lo de pé, no berço, e quando ensaiou os passos. Depois, nas duas formaturas. Eu daria a minha vida por ele.

O que aconteceu em Itumbiara, na semana passada, também me fez chorar. De tristeza; de compaixão por aquela mãe que teve Benício e Miguel arrancados de sua convivência; de raiva, por um “pai” que preferiu matar a proteger e amar infinitamente o que lhe deveria ser mais sagrado. Senti indignação ao ver dezenas de pessoas culpando uma mãe que morreu em vida. Julgaram-na como se uma suposta traição justificasse um ato insano, covarde, repugnante, atroz e monstruoso.

Dói imaginar o que Benício e Miguel sentiram ao verem o próprio “pai” prestes a ceifar-lhes a vida. Nem consigo conceber o medo e o horror em seus corações ante o inevitável. Dói pensar nessa mãe, punida pela psicopatia de um homem que a considerava propriedade. Espero, Sarah, que as lembranças de seus filhos e o amor indestrutível acalentem seu coração e apaziguem um pouco a saudade, caso isso seja possível.

Não bastasse essa tragédia toda, nas redes sociais li “gente do bem” ofendendo Sarah e culpando uma mãe pelas mortes dos filhos. A que ponto

chegamos? Um tribunal de exceção de pretensos paladinos da moral, de cidadãos que se consideram acima do bem e do mal e não se envergonham em arruinar ainda mais uma mãe devastada. Em 2021, a jornalista filipina Maria Ressa, que acabara de ganhar o Nobel da Paz, me disse que uma lama tóxica escorre das redes sociais. Verdade. Muitas vezes, sua fonte é a hipocrisia, a insensatez, o desejo de ter “curtidas” ou “likes”.

Nossa sociedade está doente. Soa paradoxal e irracional, em nome da moral e dos bons costumes, condenar uma suposta traição e praticamente avalizar um duplo filicídio. Isso é a expressão mais abjeta da misoginia. Passar pano para assassino é imperdoável. O julgamento sumário de uma mãe obrigada a sepultar os dois filhos deveria servir de pretexto para um controle das redes sociais. Responsabilização sobre o que é propagado. Liberdade de expressão não dá às pessoas o direito de insultar.

O mundo carece de empatia, de as pessoas se enxergarem na dor do outro. Não foi Sarah quem puxou o gatilho. Não foi ela quem teve a frieza de apontar uma arma para a cabeça dos filhos. Não foi quem preferiu ser homicida a divorciar e seguir sua vida, sob o carinho dos filhos. Benício e Miguel foram vítimas da pior das traições. Aquele que deveria lhes dar amor retirou-lhes o direito de crescerem, de se casarem, de segurarem um filho nos braços, de construírem uma família, de serem pais na acepção mais pura e real do termo.

DIA DO COMBATE AO ALCOOLISMO

“Primeiro você toma um drinque, depois o drinque toma um drinque, depois o drinque toma você.”

F. Scott Fitzgerald
1896-1940



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Falta fiscalização

Todos os dias passam vans clandestinas na BR-020, mas só falam nesse assunto quanto algo de pior acontece, como o acidente que resultou na morte de cinco pessoas nesta terça-feira. Temos quatro postos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) ao longo do trecho: depois de Correntina, temos uma PRF; em Simolândia, mais uma; antes de chegar a Formosa, mais uma; e chegando ao Distrito Federal, outra. Por que não pararam os carros e fiscalizam? Sobre a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), então, nunca funciona para fiscalizar. Só falam que os veículos estão irregulares depois dos acidentes. Brasileiro só fecha a porta depois de roubar. Essa é a nossa realidade!

» Gleidison Magalhães
Sobradinho

Crime eleitoral 1

Em 7 de setembro de 2022, aproveitando a multidão que compareceu à festividade da Independência e superlotou a Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro, após a cerimônia, tirou a faixa presidencial e falou ao milhão de pessoas como candidato. Neste carnaval, Lula concordou com o enredo de uma escola de samba de Niterói e o governo a agraciou com R\$ 1 milhão de reais para ter sua candidatura divulgada, disfarçada de manifestação artística, mas fazendo aberta propaganda política. Foram usados o tradicional jingle do Lula-lá e a estrela vermelha do PT. E não faltou o indefectível escracho em Bolsonaro, representado pelo palhaço Bozo e, depois, preso atrás de grades e com tornozeleira. A intenção de campanha eleitoral antecipada foi ostensiva. Bolsonaro foi declarado inelegível por uso político da festa popular do 7 de Setembro; agora, Lula fez uso político da festa popular do carnaval. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que puniu Bolsonaro, vai demonstrar se ele aplica igualmente a lei para ambos os lados ou se a tal democracia, de que falam cansativamente, é o disfarce para a perseguição pessoal seletiva.

» Roberto Doglia Azambuja
Asa Sul

Crime eleitoral 2

Carnaval é a expressão cultural, é território da arte, da crítica e da celebração popular. Neste ano, de Salvador a

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Calendário eleitoral 2026: passar mal toda semana até a eleição para ficar em evidência.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Lula indo ao sambódromo para assistir a uma escola de samba desfilar em sua homenagem deu chance para seus adversários, pois cumpriu à risca aquele ditado: procurou sarna para se coçar.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Parabéns aos policiais militares que trabalharam na segurança dos foliões. Se houve o uso do spray de pimenta, é porque aconteceu alguma confusão. Fora, intimidação e carteirada!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A forma como a Polícia Militar do DF atua em situações de festas públicas na cidade é bem questionável. Sempre usam o abuso de autoridade em situações que não teriam necessidade alguma. E nós, cidadãos, somos obrigados a passar por situações de desrespeito!

Maria Eduarda Oliveira — Brasília

A quarta-feira de cinzas martela impiedosa: “vieste do pó, ao pó voltarás”. Boa Quaresma para todos nós.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

para dias melhores, ou um narcótico para deixar as pessoas mais distantes da dura realidade da vida. Assim, surgem os oportunistas, que usam o evento para ganhar dinheiro, aparecer ou se tornarem influenciadores, especialmente políticos. Nesse carnaval, viu-se a beleza, a arte e as virtudes, mas também, cada vez mais, a exaltação das anomalias, aberrações e distorções dos indivíduos e da sociedade, enaltecendo os mais baixos instintos da espécie humana. É a festa do povo usada como mídia para alienar cada vez mais as pessoas, destruindo o alicerce da família. “Fantasia é um troço que o cara tira no carnaval e usa nos outros dias, por toda a vida” (Aldir Blanc).

» Humberto Pellizzaro
Asa Norte

Belo Horizonte, do Rio de Janeiro ao Recife, múltiplos enredos, bolos e manifestações prestaram homenagem a Lula. Isso não nasce por decreto, nasce da memória coletiva, da leitura histórica que o povo faz do sem tempo. Concorde-se ou não, Lula é parte incontornável da história recanto do Brasil. É liderança de projeção nacional e internacional, com trajetória que mobiliza afetos, debates e símbolos. E símbolo forte vira cultura, vira enredo, vira samba. E samba bom — daqueles que ecoam na avenida e atravessam gerações. Podem discordar, podem criticar, podem até espreitar. Mas, quando a história encontra o tamborim, quem decide é o povo. E o povo canta.

» João Júnior
Brasília

Futebol sem técnica

O Palmeiras retoma força na bola parada sob o comando de Andreas Pereira. Esse detalhe é a confirmação exata da pouca criatividade do futebol brasileiros, em acelerada decadência, onde os gols e até as mãos (laterais com as mãos para dentro das áreas) estão sendo importantes para decidir jogos. Faltam jogadores acima da média hoje, pois craques se escaferam e nosso futebol é pobre em técnica e taticamente.

» José Maria Ferreira
Belo Horizonte (MG)

Oportunistas

O carnaval tornou-se a manifestação cultural máxima dos brasileiros. Ao mesmo tempo, espetáculo e válvula de escape para as tensões sociais. Pode ser uma chama de esperança para dias melhores, ou um narcótico para deixar as pessoas mais distantes da dura realidade da vida. Assim, surgem os oportunistas, que usam o evento para ganhar dinheiro, aparecer ou se tornarem influenciadores, especialmente políticos. Nesse carnaval, viu-se a beleza, a arte e as virtudes, mas também, cada vez mais, a exaltação das anomalias, aberrações e distorções dos indivíduos e da sociedade, enaltecendo os mais baixos instintos da espécie humana. É a festa do povo usada como mídia para alienar cada vez mais as pessoas, destruindo o alicerce da família. “Fantasia é um troço que o cara tira no carnaval e usa nos outros dias, por toda a vida” (Aldir Blanc).

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Alfabetização para a contemporaneidade



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da
Universidade de Brasília (UnB)

Por muitos anos, prevaleceu a ideia de que o analfabetismo consistia em não saber soletrar uma palavra. Faz algum tempo, usa-se o conceito de analfabetismo funcional para quem sabe decifrar as letras, mas não compreende um texto mais complexo. A realidade atual revela outro tipo de analfabeto: aquele que sabe ler, inclusive textos, mas não está preparado para entender e participar do mundo contemporâneo. O analfabetismo é uma forma de escravidão, não apenas ao impedir a leitura de um texto, mas também quando dificulta a compreensão e participação profissional, política e cultural no mundo. Além de outros fatores, causa determinante da estagnação e da concentração da renda nacional está no analfabetismo dos conhecimentos necessários para elevar a produtividade e a eficiência de nossa população em todos os setores da economia.

O primeiro analfabetismo a ser superado é o da proficiência escrita e falada da língua nacional. O Brasil não ingressa na contemporaneidade com 10 milhões de adultos sem saber ler nem escrever, incapazes de reconhecer a própria bandeira nacional, e com 50 ou

60 milhões que conseguem ler “Ordem e Progresso”, mas não sabem escrever ou analisar e interpretar corretamente um texto longo, peça literária ou manual de produção ou uso. Ao falar, não dispõe de oratória suficiente para passar uma ideia ou submeter-se a uma entrevista de emprego.

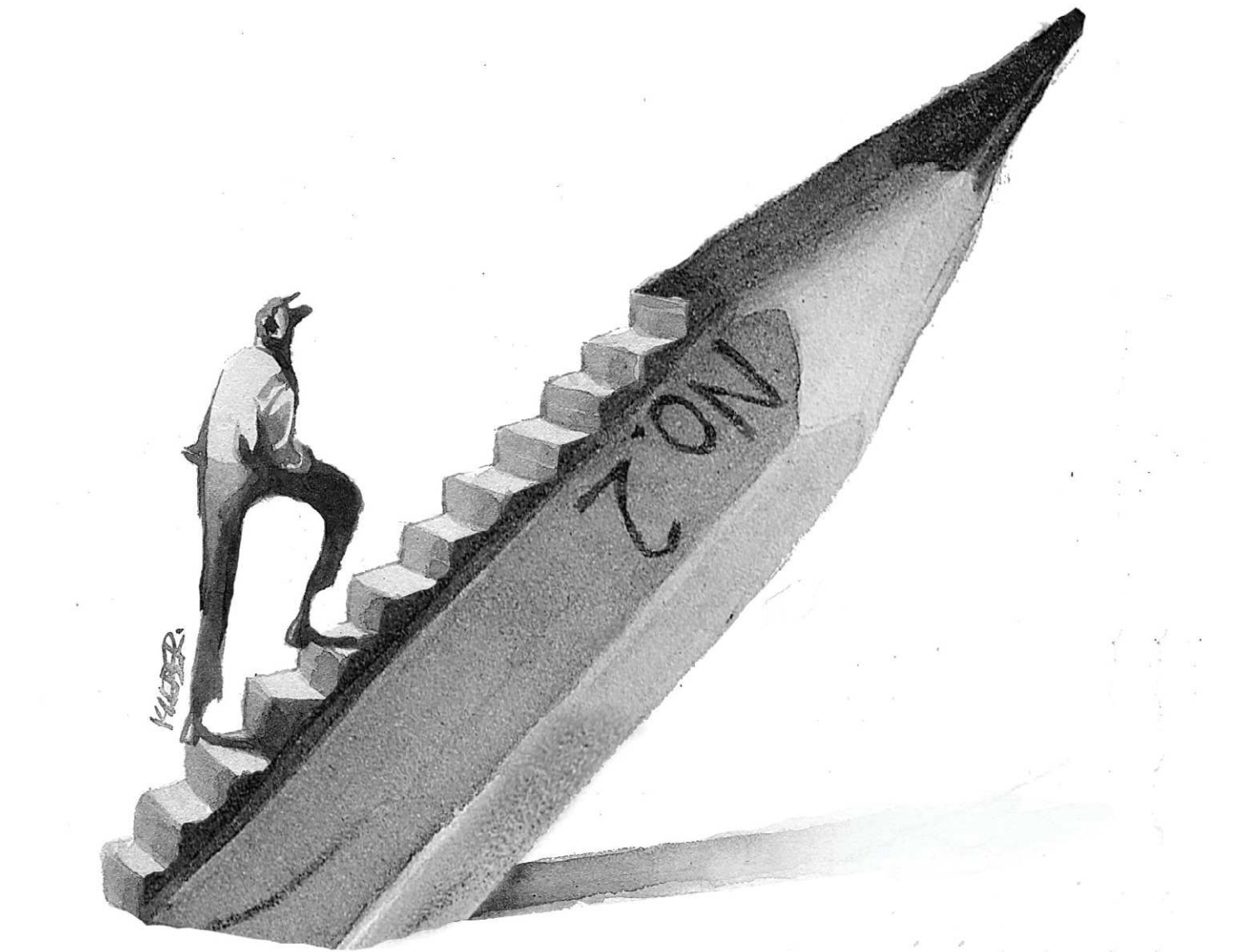
A alfabetização para o mundo contemporâneo deve oferecer a cada brasileiro os fundamentos da matemática, as bases das ciências, além de história, geografia e gosto pelas artes e literatura; oferecer consciência política e compromisso para participar dos destinos da nação. O alfabetizado para a contemporaneidade precisa ter visão do mundo global atual, compreender os desafios do país e do mundo. Perceber os limites do crescimento econômico e que o PIB deixou de ser o único indicador de progresso, pois a riqueza precisa ser sustentável ecologicamente e socialmente justa.

No mundo atual, para o conhecimento ser efetivo, é necessário formar a solidariedade entre os seres humanos e destes com a natureza. Quem não percebe a interdependência entre cada ser humano é um analfabeto social. O analfabetismo do individualismo impede a eficiência da política, barra a sustentabilidade e termina promovendo o suicídio da democracia, da justiça e do equilíbrio ecológico. Uma forma de analfabetismo diante do mundo moderno é não falar e escrever ao menos um idioma estrangeiro. Sem isso, torna-se difícil conhecer, acompanhar e participar do mundo, é praticamente inviável cursar um ensino superior de qualidade.

Outro componente do analfabetismo contemporâneo é a ausência de habilidades técnicas para o exercício de um ofício profissional. Todo jovem deve concluir sua educação de base com uma profissão que lhe assegure emprego e renda, de forma que o ensino superior seja para realizar um desejo vocacional, e não para preencher o vazio deixado por ciclos básicos sem qualidade suficiente. A alfabetização plena para a contemporaneidade requer preparar cada aluno para ser capaz de usar com destreza os modernos equipamentos digitais e a inteligência artificial.

O cidadão alfabetizado para a contemporaneidade não precisa necessariamente ingressar na universidade, mas, se tiver vocação e desejar cursar ensino superior, deve estar preparado para disputar vaga nos cursos mais concorridos, independentemente da renda e do endereço.

A educação de base com qualidade deve oferecer a cada brasileiro o ensinamento que lhe permita integrar-se ao mundo contemporâneo, buscar sua felicidade e contribuir para a construção de um país mais rico economicamente, mais justo e eficiente socialmente. O Brasil quase universalizou a “matrícula” nas primeiras séries do ensino fundamental, mas matrícula não é “frequência”, que não é “assistência”, nem “permanência” até o final do ensino médio, que por sua vez não é “aprendizado”, e este nem sempre alfabetiza plenamente para a contemporaneidade. Esse objetivo requer a implantação de um Sistema Nacional Único Público até o final da educação de base com alta qualidade para todos, independentemente da renda e do endereço.



Fortalecimento da indústria farmacêutica brasileira como agenda estratégica para o país



» REGINALDO ARCURI
Presidente-executivo do
Grupo FarmaBrasil

Em um país em que a indústria farmacêutica nacional investe fortemente em inovação, pesquisa e desenvolvimento, responde por 47% do mercado farmacêutico da América Latina e ocupa a 8ª posição no mercado farmacêutico mundial, uma pergunta é inevitável: por que a dependência externa brasileira ainda é tão alta? Em 2025, o país registrou deficit recorde na balança comercial de medicamentos: de US\$ 13,1 bilhões, 19% acima do ano anterior. As importações alcançaram US\$ 14,2 bilhões, aumento de 18% em relação a 2024, enquanto as exportações somaram US\$ 1,06 bilhão, com crescimento de 8% no mesmo intervalo.

Os dados do comércio exterior mostram um descompasso em relação a outros indicadores extremamente positivos do setor farmacêutico no Brasil. Em 2024, o setor farmacêutico brasileiro empregou 203 mil trabalhadores com carteira assinada e apresentou a maior remuneração média real entre os setores da indústria. No mesmo ano, o mercado farmacêutico alcançou um faturamento de R\$ 160,7 bilhões, representando um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

Nos dois últimos anos, o setor quebrou recordes de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), indicando clara disposição em fazer novos investimentos. Apenas os associados do Grupo FarmaBrasil, que representam 12 entre os maiores laboratórios nacionais, contrataram R\$ 3,7 bilhões em empréstimos junto ao BNDES e R\$ 1,6 bilhão com a Finep. A indústria farmacêutica no Brasil já produz praticamente 70% de todos os medicamentos consumidos no país.

Mesmo com dados tão positivos, ainda há muito a ser feito para que a indústria nacional seja capaz de enfrentar os desafios da dependência externa em medicamentos de alto custo. Torna-se necessário avançar na implementação de políticas públicas coordenadas que fortaleçam a indústria local e reduzam a dependência externa.

O país tem condições de crescer e inovar, mas isso exige ampliar e aprofundar a articulação entre as políticas públicas conduzidas pelo Executivo e os investimentos das empresas nacionais, ao mesmo tempo em que o Legislativo cumpre papel fundamental na aprovação de leis que estimulem a inovação e preservem o direito à saúde da população. O desafio essencial, nesse momento, tem sido lutar contra ações na Justiça que pedem prorrogação de patentes de medicamentos, como o da semaglutida, princípio ativo do Ozempic. Depois da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2021, que proibiu a extensão do prazo de vigência das patentes para além de 20 anos, as empresas brasileiras enfrentam 70 ações de empresas que se recusam a admitir a decisão

da Corte. Embora a Justiça já tenha negado o pedido em 40 dessas ações em primeira instância, a batalha cria um ambiente de insegurança para novos investimentos e, como consequência, atrasa a entrada de produtos mais baratos no mercado tanto para a população quanto para o SUS, importante comprador de medicamentos.

O tema também se desloca para o Congresso Nacional, onde a discussão ocorre principalmente por meio do Projeto de Lei Nº 5.810/2025, que pretende retomar mecanismos inconstitucionais de prorrogação das patentes. Isso contrasta com os resultados que o INPI tem conseguido na redução do prazo de análises, mesmo em um momento de aumento dos pedidos de registros de patentes.

O contraste ganha ainda mais força em um ano de potenciais avanços em acordos comerciais, como o firmado em janeiro entre Mercosul e União Europeia, acordo este com potencial de abrir caminhos de cooperação tecnológica com empresas e centros de pesquisa europeus.

O Brasil não pode depender de um ambiente de insegurança jurídica. Isso significa estagnação, atraso e distância do objetivo de mostrar ao mundo e aos brasileiros que a indústria farmacêutica nacional é uma gigante capaz de inovar, competir globalmente e ampliar o acesso a medicamentos de qualidade produzidos no país. É preciso aprofundar o reconhecimento pelo governo e Congresso de que o setor é estratégico para o Brasil, e que avancem em marcos regulatórios e tributários que reduzam o ambiente hostil para novos investimentos, estimulem a produção nacional e contribuam para alçar o Brasil à lista dos países mais inovadores.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Fantasmas

Não são poucos os historiadores que concordam com a máxima de que “o povo, em história, é uma porção de ninguém”. No livro *The phantom public* (O público imaginário), do jornalista Walter Lippmann, publicado em 1925 e que se firmou como uma obra clássica, esse tema volta com força total. No livro, Lippmann afirma que o público, nas democracias de massas, é não só uma ilusão, como é um mito e um fantasma. O motivo, segundo ele, é que o cidadão comum não consegue compreender a complexidade dos eventos políticos, vivendo em um “pseudo-ambiente de narrativas fabricadas”. Da mesma forma, a capacidade do público de vir a intervir diretamente na gestão pública é, para o autor, bastante questionável. “O público vê o governo como um problema técnico-administrativo, não como uma deliberação democrática constante”. Mesmo o eleitor é visto como uma espécie de espectador impotente.

Apesar da visão pessimista, o livro se tornou um pilar da teoria política e, mais incrível, parece descrever a sociedade atual, hiperconectada e, ao mesmo tempo, longe da realidade. De fato, o diagnóstico formulado por Walter Lippmann permanece inquietantemente nos dias atuais. O que parecia um alerta teórico do início do século 20 tornou-se, no século 21, uma descrição empírica do cotidiano político global. A premissa de Lippmann não é que o povo seja irrelevante, mas que sua participação efetiva é mediada por filtros que condensam complexidades em símbolos manejáveis. Em seu tempo, esses filtros eram jornais, líderes partidários e campanhas impressas; hoje, são plataformas digitais, algoritmos e máquinas de comunicação política capazes de segmentar audiências com precisão cirúrgica.

A promessa de hiperconexão ampliou o acesso à informação, mas não eliminou a assimetria cognitiva entre a complexidade dos sistemas políticos e a capacidade individual de compreendê-los em profundidade. Ao contrário, a multiplicação de estímulos e a velocidade da circulação de conteúdos intensificaram o fenômeno que Lippmann descreveu: a opinião pública formada por imagens e slogans.

Essa dinâmica não é neutra. Governos, movimentos e corporações aprenderam a operar no nível simbólico com notável eficácia. O caso da britânica Cambridge Analytica tornou-se emblemático ao revelar o potencial de microsegmentação comportamental no direcionamento de mensagens políticas. A lógica é simples e poderosa: em vez de persuadir um público homogêneo, molda-se a narrativa para perfis psicológicos específicos, reforçando predisposições e atenuando dissonâncias. O cidadão deixa de ser interpelado como participante de uma esfera pública comum e passa a ser tratado como um conjunto de traços comportamentais, suscetível a estímulos personalizados. O resultado é uma opinião pública fragmentada, na qual consensos são mais difíceis, e percepções divergentes coexistem sem diálogo efetivo.

Temos exemplos eloquentes de lideranças que exploram esse terreno simbólico. Ao falar “sem intermediários”, o líder parece reduzir a distância entre governante e governado. Na prática, porém, estabelece um circuito de mensagens de alto impacto emocional, com forte capacidade de mobilização identitária. A política torna-se espetáculo contínuo, no qual a verificação factual perde espaço para a adesão afetiva. O público, nesse cenário, oscila entre plateia e tropa, reagindo a estímulos que organizam o mundo em narrativas morais simples.

No Brasil, essa lógica encontra terreno fértil em um histórico de desconfiança institucional e desigualdades informacionais. Quando a realidade administrativa, complexa por natureza, é traduzida em enredos de fácil assimilação, a deliberação pública tende a ceder lugar à performance política. O debate sobre políticas públicas passa a ser substituído por disputas de enquadramento: quem define a narrativa, define o campo do possível. A consequência é a redução do cidadão a um papel reativo, convalidado a aplaudir ou rejeitar, raramente a deliberar com base em informações completas.

O “fantasma” de Lippmann não é a ausência do povo, mas sua presença esvaziada de agência substantiva. Obras posteriores aprofundaram esse diagnóstico. A tradição crítica que analisa propaganda, fabricação do consenso e economia da atenção converge para a ideia de que a esfera pública é um espaço disputado por atores com capacidades desiguais de produzir visibilidade. Em ambientes digitais, essa disputa é intensificada por métricas de engajamento que privilegiam o conteúdo mais polarizador. A arquitetura das plataformas incentiva a simplificação e a dramatização, reforçando bolhas de percepção. Assim, o pseudo-ambiente não é apenas um subproduto da mediação; ele se torna um ecossistema autônomo, com regras próprias de relevância e circulação.

Governos que dominam essa gramática simbólica conseguem governar também no plano das percepções. Políticas complexas podem ser apresentadas como soluções instantâneas; fracassos podem ser reconfigurados como vitórias narrativas; opositores podem ser reduzidos a caricaturas. O risco, como advertia Lippmann, é que a política deixe de ser um processo de deliberação informada para se tornar um teatro de representações no qual o público participa como espectador mobilizado. Isso não implica fatalismo. Onde a realidade é substituída por imagens convenientes, a cidadania torna-se um simulacro. Recuperar sua densidade é o imperativo que define o futuro das democracias.

» A frase que foi pronunciada

“Eu não troco a justiça pela soberba. Eu não deixo o direito pela força. Eu não esqueço a fraternidade pela tolerância. Eu não substituo a fé pela superstição, a realidade pelo ídolo.”

Rui Barbosa

» História de Brasília

Dos depoimentos na Comissão de Inquérito da Novacap, a imprensa teve notícia somente do que foi feito pelo deputado Ademar da Costa Carvalho, e isso mesmo porque ele desfrutava de imunidade parlamentar. (Publicada em 15/5/1962)

Estimulação recupera VISÃO de CEGO

Homem estava há três anos sem enxergar devido a um dano irreversível no nervo óptico. Ele participou de um ensaio clínico para avaliar a segurança de uma prótese visual: resultado surpreendeu e impressionou os pesquisadores

» PALOMA OLIVETO

Diagnosticado com cegueira total causada por danos irreversíveis no nervo óptico há três anos, um paciente recuperou parcialmente a visão natural após participar de um ensaio clínico de estimulação elétrica do córtex visual. A melhora inesperada, segundo os pesquisadores da Universidade Miguel Hernández (UMH), na Espanha, foi espontânea, sustentada ao longo do tempo e independente de um dispositivo implantado pelos cientistas.

Descrito na revista *Brain Communications*, o caso foi observado durante um teste concebido para avaliar a segurança e a viabilidade de uma prótese visual cortical. Embora o objetivo do ensaio fosse gerar percepções visuais artificiais por meio de estimulação cerebral direta, um participante apresentou recuperação progressiva da visão natural após mais de três anos de cegueira total.

“Até o momento, nosso Laboratório de Neuroengenharia Biomédica realizou quatro ensaios clínicos envolvendo voluntários com cegueira grave”, explicou, em nota, Eduardo Fernández Jover, pesquisador principal do estudo e diretor do Instituto de Bioengenharia da UMH. “Como em todos esses ensaios, o objetivo era gerar percepções visuais artificiais, não restaurar a visão natural. O fato de um participante ter apresentado uma melhora visual mensurável e sustentada sugere a influência de fatores individuais que ainda precisam ser determinados.”

Incomum

Segundo a neurologista Arantxa Alfaro Sáez, do Hospital de la Vega Baja de Orihuela, que também participou do estudo, embora alguns casos de recuperação visual tenham sido descritos em pacientes com danos graves no nervo óptico, estes geralmente ocorrem nos primeiros meses após a lesão. “Observar a recuperação após um período tão longo é extremamente incomum”, observa.

O procedimento envolveu o implante cirúrgico de uma matriz intracortical de 100 microeletrodos no córtex visual primário, a região do cérebro responsável pelo processamento da informação visual. Através dessa matriz, os pesquisadores aplicaram padrões controlados de estimulação elétrica para provocar percepções visuais artificiais conhecidas como fosfenos.

O procedimento envolveu o implante cirúrgico de uma matriz intracortical de 100 microeletrodos no córtex visual primário, a região do cérebro responsável pelo processamento da informação visual. Através dessa matriz, os pesquisadores aplicaram padrões controlados

Palavra de especialista

Futuro da reabilitação visual

Arquivo pessoal



Acredito que a estimulação visual por meio das próteses e implantes cerebrais sejam o futuro da reabilitação visual para os casos mais graves. Hoje, estão em desenvolvimento diversos modelos como o que foi apresentado no estudo publicado na Brain Communications. Um dos mais comentados é o Blindsight da Neuralink, que obtive permissão do Food and Drug Administration dos Estados Unidos para iniciar os testes em humanos ainda neste ano. Além dos dispositivos implantados na retina que visam substituir tecidos retinianos comprometidos. Os principais riscos e desafios são aqueles que envolvem a segurança do próprio paciente, afinal os implantes são um corpo estranho e cada corpo reage de uma maneira singular. Então, é importante buscar técnicas mais precisas e materiais e meios que causem menor resposta inflamatória/rejeição do paciente.

JÚLIO LINS, oftalmologista especialista em visão subnormal do Hospital oftalmológico de Brasília (HOB)

de estimulação elétrica para provocar percepções visuais artificiais conhecidas como fosfenos.

Luzes

Dois dias após a cirurgia, enquanto ainda estava hospitalizado, o paciente, cujo nome não foi divulgado, relatou perceber luzes e movimentos à sua frente. “Mal tínhamos começado a estimular o córtex visual para calibrar o sistema, mas quando fizemos gestos, o paciente conseguiu descrever corretamente a posição dos nossos braços e localizar as pessoas ao seu redor”, relata Sáez. “Ele descreveu a experiência como uma sombra em movimento — sua primeira percepção visual natural anos depois de ficar completamente cego.”

Nos meses seguintes, o paciente seguiu uma rotina diária de treinamento visual de pelo menos 30 minutos, incluindo exercícios padronizados de complexidade crescente para avaliar a percepção de luz, localização espacial, detecção de

Alfaro, A., Soo, L., et al./Divulgação



O paciente afirmou que se sente mais seguro nas atividades diárias depois de recuperar parte da visão

Três perguntas para ...

GLAUCIA MATOS, oftalmologista especialista em visão subnormal

A recuperação tardia narrada no estudo é algo extraordinário ou há casos semelhantes?

Estudos anteriores já abordaram a estimulação elétrica do córtex visual por meio da implantação de microeletrodos, demonstrando que essa abordagem pode produzir percepções visuais luminosas discretas, conhecidas como fosfenos. No entanto, a recuperação tardia e sustentada da função visual observada no estudo em questão foi um achado inesperado. Antes do início do estudo, o participante voluntário apresentava cegueira completa há mais de três anos, com acuidade visual classificada como ausência de percepção luminosa. Após o início dos experimentos de microestimulação ele apresentou recuperação

notável da visão espontânea, passando a perceber luz, movimento e a ler caracteres de grande tamanho. Essa melhora funcional contribuiu para o aumento da confiança na locomoção e na realização das atividades diárias, promovendo maior autonomia.

O estudo sugere que pode ser necessário haver uma estrutura mínima residual preservada para que a recuperação aconteça. O que isso significa na prática?

Em comparação com os outros três participantes do ensaio, esse paciente apresentava, no início do estudo, uma resposta pupilar residual mínima no olho esquerdo, enquanto os demais não exibiam qualquer reflexo pupilar. Esse achado sugere que parte da via visual ainda se encontrava funcional, com a preservação de algumas conexões anatômicas, mesmo após

anos de cegueira. Essas conexões incluem axônios, sinapses e circuitos neurais que, embora funcionalmente destruídos, não estavam completamente destruídos. Na ausência desse substrato estrutural mínimo, a estimulação elétrica não dispõe de um sistema neural viável sobre o qual possa atuar. Na prática, esses achados indicam que nem todos os pacientes com cegueira apresentam o mesmo potencial de recuperação visual, mesmo quando submetidos a protocolos idênticos de estimulação cerebral.

No futuro, a estimulação elétrica do córtex visual poderia se tornar uma estratégia terapêutica para algumas formas de cegueira?

Atualmente, diversos grupos de pesquisa investigam diferentes abordagens de estimulação elétrica do

córtex visual com o objetivo de restaurar uma acuidade visual limitada, porém funcional, em pacientes com danos graves à retina ou ao nervo óptico. Esses estudos sugerem que, no futuro, essa estratégia poderá representar uma alternativa terapêutica para subgrupos específicos de pacientes com cegueira. No entanto, apesar dos avanços significativos em interfaces neuroeletrônicas, nenhuma prótese visual cortical está disponível para uso clínico, e importantes desafios ainda precisam ser superados antes da aplicação prática dessa abordagem. Entre as principais lacunas de conhecimento estão a compreensão dos circuitos neurais envolvidos no processamento visual, a definição dos parâmetros ideais de estimulação (frequência, amplitude e forma de onda) e os efeitos da estimulação crônica a longo prazo sobre o tecido neural. **(PO)**

movimento, acuidade visual, sensibilidade ao contraste e a busca, identificação e rastreamento de objetos, formas, letras e números.

Leili Soo, também uma das primeiras autoras do estudo, sugere que esse treinamento, juntamente com a motivação do participante, pode ter desempenhado um papel relevante na recuperação parcial da visão natural. A melhora persistiu mesmo após a remoção cirúrgica do implante intracortical, o que ela considera notável. “Os potenciais evocados visuais — sinais elétricos gerados pelo cérebro em resposta a estímulos visuais e usados

para avaliar se a informação visual chega ao córtex — estavam praticamente ausentes neste participante antes do estudo”, explica Soo. Com o tempo, no entanto, eles reapareceram gradualmente e melhoraram, confirmando uma recuperação real e mensurável, disseram os autores do estudo.

Autonomia

O artigo descreve que, de forma geral, o participante apresentou uma melhora significativa na acuidade visual e um aumento notável na autonomia. “Ele conseguiu

identificar formas e letras de maneira consistente, melhorar a coordenação ao segurar objetos e se movimentar com mais segurança no dia a dia.” O paciente relatou que a recuperação da visão permitiu que ele realizasse suas atividades cotidianas com mais segurança.

Para os autores, as descobertas podem ajudar a fundamentar novas abordagens terapêuticas para a reabilitação visual em pessoas com danos graves nas vias visuais, ou mesmo em outros tipos de lesão cerebral, utilizando técnicas não invasivas como a estimulação elétrica transcraniana. No entanto, como os

resultados foram observados em apenas um participante, possivelmente características individuais únicas podem ter contribuído.

“A variabilidade individual na estrutura e na função cerebral representa um desafio relevante, uma vez que nem todos os pacientes apresentam o mesmo potencial de resposta à estimulação”, concorda o oftalmologista Gláucia Matos, especialista em visão subnormal, de Brasília. “Estudos demonstram que o treinamento visual repetitivo é fundamental para promover adaptação cortical, permitindo que o sistema nervoso associe padrões de fosfenos a estímulos do mundo real por meio de aprendizado progressivo”, diz.

Novo mecanismo para explicar a miopia

Segundo a OMS, até 50% da população sofrerá do erro refrativo até 2050

Uma pesquisa da Suny College of Optometry em Nova York, sugere que a miopia — dificuldade para enxergar de longe — pode ser causada por um hábito visual comum em ambientes internos: o foco prolongado em objetos próximos quando há pouca iluminação, o que limita a quantidade de luz que chega à retina. A doença visual está se tornando uma epidemia mundial: a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que até 50% da população sofrerá do erro refrativo até 2050.

“Sob luz solar intensa, a pupila se contrai para proteger o olho, permitindo que ainda haja luz suficiente chegando à retina”, explica Urusha Maharjan, doutoranda em Optometria da Suny e coautora do artigo, que será publicado na revista *Cell Reports*. “Quando as pessoas focam em objetos próximos em ambientes internos, como celulares, tablets ou livros, a pupila também pode se contrair, para tornar a imagem mais nítida. Em ambientes com pouca luz, essa combinação pode reduzir significativamente a iluminação da retina.”

Se comprovado, o mecanismo proposto poderá levar a novas estratégias de prevenção e tratamento. O controle da miopia poderia ser feito, segundo os autores, por meio de

lentes, colírios ou passando-se tempo ao ar livre sem olhar muito para longe. “Essa não é uma resposta definitiva”, enfatiza Jose-Manuel Alonso, autor sênior do estudo. “Mas o artigo oferece uma hipótese testável que reformula a maneira como os hábitos visuais, a iluminação e o foco ocular interagem. É uma hipótese fundamentada em fisiologia mensurável que reúne muitas evidências já existentes. Mais pesquisas são necessárias, mas isso nos dá uma nova maneira de pensar sobre prevenção e tratamento.”



Gostinho de quero mais

Último dia da festa em Brasília teve foliões de todas as idades, arrasando nas fantasias, curtindo música diversa e enchendo as ruas da capital. Alegria, descontração e vontade de pular mais carnaval deram o tom da folia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tradicional bloco Pacotão saiu na 302 Norte em clima de protesto e irreverência; foliões levaram cartazes com recados políticos e de serviço

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A professora de biologia Suelen Rodrigues se vestiu de arara

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Muito amor, confete e serpentina no bloco Pacotão

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bloco As Leis de Gaga lotou o a área do Museu Nacional da República

Vitória Torres/CB/D.A.Press



Aline Fernandes e André Erick foram ao bloco B de Beyoncé

significado para encerrar a folia. Vestida de arara, ela explicou que a escolha foi uma homenagem direta aos alunos. “Eu sou professora de biologia e resolvi fazer essa fantasia em homenagem aos meus alunos”, explicou.

O figurino exigiu dedicação intensa e várias noites sem dormir. “As asas deram muito trabalho para fazer. Foi muito difícil, mas gratificante”, disse, orgulhosa do resultado.

Folia experiente, Suellen afirma que aguarda o carnaval de Brasília o ano inteiro. “É sempre muito bom sair para a folia. Me sinto livre”, afirmou. Enquanto se preparava para acompanhar o trio do tradicional Pacotão, ela destacou

o carinho especial pelo bloco irreverente. “Sempre acompanho esse bloco. É uma tradição estar presente no Pacotão.”

Turistas também marcaram presença no carnaval brasiliense. O francês Antoine da Cunha, 62 anos, mora em Orleans e curte a folia da qual há 18 anos, desde que conheceu e se casou com a brasiliense Marta da Cunha, 57. O casal vem à capital federal todo ano participar da festa carnavalesca. Além de curtir, eles fazem parte do grupo Concentra Mais Não Sai, que este ano, homenageia a cantora Preta Gil, que morreu no ano passado.

“Na Europa, não existe uma festa desse porte, com essa alegria

CB FOLIA



Acesse o portal CB Folia 2026 e saiba como votar

» Realizada pelo **Correio Braziliense**, a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026 se consolida como o principal tributo à criatividade e à diversidade do carnaval do Distrito Federal. A avaliação é feita por uma Comissão Julgadora composta por profissionais experientes de jornalismo.

» O público também participa na categoria Melhor Bloco de Rua — Voto Popular, com direito a um voto por pessoa, mediante uso obrigatório de um e-mail Gmail, garantindo a transparência do processo. Além disso, leitores podem enviar fotos para concorrer nas categorias de Melhor Fantasia Adulto e Infantil, avaliadas pelo júri técnico.

» A votação é democrática e ocorre exclusivamente pelo site oficial: carnaval.correiobraziliense.com.br/2026.

e agitação. Aqui tudo é maravilhoso, diferente, muita animação e carinho. Virei aproveitar essa festa até o fim da minha vida”, frisa Antoine.

Arthur Cavalcante, de 43 anos, é de Brasília mesmo e reuniu as últimas energias de um carnaval movimentado para curtir o tradicional Ventoinhas, na Quadra 207, na Asa Norte. Sobre a ocupação que o bloquinho promoveu no local, Cavalcante comentou que é um “resgate ao lugar de direito da população”.

Entre os foliões que ocuparam a área externa do Museu Nacional da República, estavam Ana Clara Matos, 25 anos, e Rafael da Silva, 22. Naturais de Goiânia (GO) e São Paulo (SP), respectivamente, os dois moram há cinco anos na Asa Norte e compartilham uma amizade movida a divas pop e produções autorais para o carnaval.

Melhores amigos, decidiram apostar na criatividade: ele surgiu caracterizado de Sol; ela, de Buraco Negro. As fantasias foram confeccionadas por eles com materiais recicláveis. Ana Clara utilizou um bambolê para dar estrutura e volume à composição, enquanto Rafael adaptou uma toalha plástica de mesa para criar a capa da sua fantasia. O contraste cósmico rendeu olhares e fotos ao longo da tarde.

Animados, seguiam para curtir o bloco As Leis de Gaga. “A gente ama diva pop. Então, não tinha outro destino hoje. Fizemos tudo à mão porque carnaval também é sobre criar e se jogar”, afirmou Ana Clara, já de olho em 2027.

(Beatriz Mascarenhas, Laezia Bezerra, Luiz Felipe Alves, Paulo Gontijo e Vitória Torres)

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com
INTERINA



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Supremo decide sobre aposentadoria de vigilantes

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou a concessão de aposentadoria especial a vigilantes. A votação, em plenário virtual, terminou na sexta-feira, com o placar de seis votos contrários e quatro a favor na análise do caso registrado como Tema 1209. O relator, ministro Nunes Marques, deu parecer favorável, mas prevaleceu a divergência aberta por Alexandre de Moraes, seguido por Zanin, Fux, Toffoli, Mendonça e Gilmar Mendes. “Como o caso foi julgado sob o regime de repercussão geral, a tese fixada pelo STF passa a ter efeito vinculante para todos os tribunais do país. Isso significa que juízes federais, Tribunais Regionais Federais e o próprio INSS deverão aplicar o entendimento firmado no Tema 1209 em processos semelhantes”, explica a advogada Nathalia Dantas, especialista em direito previdenciário.



Fotos: Ed Alves/CB/D.A. Press



Mulheres de força

Pela primeira vez, o alistamento militar voluntário feminino permite que jovens de 18 anos ingressem nas Forças Armadas nas mesmas condições dos homens. Neste ano, cerca de 1,5 mil mulheres começam a servir no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, após um processo que atraiu mais de 30 mil candidatas. Evellyn Gomes e Sarah Soares (fotos acima) venceram a batalha: foram selecionadas para o serviço temporário no Exército.

O avanço amplia a presença feminina nos quartéis e traz novos desafios, especialmente no enfrentamento ao assédio, à discriminação e à violência. Na Justiça Militar da União, a Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ligada ao STM, atua na formulação de políticas, orientação e acolhimento de denúncias.

A comissão é peça central para garantir que a chegada dessas pioneiras represente não apenas uma conquista histórica, mas também um ambiente mais seguro e respeitoso dentro das Forças Armadas.

Caldeirão eleitoral no DF



A disputa interna no clã Bolsonaro, que opõe a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ao senador Flávio Bolsonaro, começa a produzir efeitos diretos no tabuleiro político do Distrito Federal. O movimento se acirrou após a sinalização de Jair Bolsonaro em favor do filho como eventual candidato ao Palácio do Planalto, decisão que ainda encontra resistências da esposa do ex-presidente.

No DF, a definição dos espaços na chapa majoritária da ala conservadora depende desse alinhamento. Estão no radar o governador Ibaneis Rocha, que busca uma vaga no Senado; a vice-governadora Celina Leão, potencial candidata ao Burity; além de Izalci Lucas e da deputada federal Bia Kicis, que também mira o Senado.

Se houver entendimento entre Michelle e Flávio, o caminho fica aberto para uma composição mais coesa, com Celina Leão ao GDF e uma chapa ao Senado reunindo Michelle e Ibaneis. O cenário, porém, está longe de ser pacífico. Michelle já sinalizou que não pretende dividir a chapa com o atual governador, que embaralha os planos do grupo e, ao mesmo tempo, abre espaço para Bia Kicis fortalecer sua pretensão.

Esquerda também enfrenta incertezas

As indefinições não se restringem ao campo conservador. O PSB do ex-governador Rodrigo Rollemberg aposta no nome de Ricardo Cappelli, ex-interventor federal na segurança pública do DF após os atos de 8 de janeiro, como possível candidato ao Burity com o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O movimento contrasta com a articulação do petista Leandro Grass, que busca consolidar sua candidatura ao governo. Grass aposta no histórico de nomes que, mesmo após filiação recente ao PT, venceram eleições no DF, como Cristovam Buarque e Agnelo Queiroz. Com a direita em disputa interna e a esquerda ainda em fase de definição, o cenário eleitoral no Distrito Federal segue aberto — e cada movimento nacional tende a repercutir diretamente na corrida local.

Olhando pela janela

A abertura da janela partidária, em 5 de março, dará início à temporada de trocas de legendas na Câmara Legislativa e na bancada do DF no Congresso e vai provocar mudanças relevantes no tamanho e na composição das bancadas. O prazo, que se estende até 4 de abril, é a última oportunidade para deputados distritais e federais mudarem de partido sem risco de perda do mandato, conforme as regras do TSE. Nos bastidores, o movimento já começou. Parlamentares avaliam convites e sondagens em busca de chapas mais competitivas e melhores condições de reeleição. O período é considerado decisivo para o reposicionamento político antes da campanha e deve redesenhar o mapa partidário no DF, com impacto direto nas alianças e na correlação de forças para 2026.

Lembrete importante

- Nesta sexta-feira sai a lista de aprovados em vagas imediatas e em lista de espera, além da convocação para cursos de formação no Concurso Nacional Unificado.
- E hoje, a partir das 16h, os candidatos poderão acessar o resultado individual — resultado definitivo da prova discursiva, resposta dos pedidos de revisão, entre outros.

Prêmio de 20 mil para transformar o Setor Comercial

Estão abertas até 5 de março as inscrições para o concurso “Transforme seu Quadrado”, que vai premiar com R\$ 20 mil um projeto de requalificação do Setor Comercial Sul. Promovida pelo Instituto da Associação Comercial do DF, a iniciativa busca propostas voltadas à revitalização de espaços públicos, com foco em sustentabilidade, acessibilidade e uso coletivo. Podem participar organizações da sociedade civil do DF, em parceria com estudantes e moradores. Até cinco propostas receberão apoio técnico para desenvolvimento. O anúncio ocorrerá durante o II Fórum das Cidades Criativas do Design, de 10 a 13 de março, em Brasília.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ANA PAULA HABKA | COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR

PMDF planeja novo concurso

Comandante-geral faz balanço do carnaval, reforça canais de proteção à mulher e garante apuração de abordagens policiais

» EDUARDO FERNANDES

O carnaval de 2026 contou com um efetivo de 8,5 mil policiais e apostou em inovações como a “Sala Lilás”, de prevenção e combate à violência de gênero. Segundo a comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Habka, as ocorrências diminuíram ou foram de pequeno porte. Em entrevista ao CB.Poder — uma parceria entre o Correio e a TV Brasília, a comandante fez um balanço positivo da folia, detalhou o cronograma de reposição da tropa — com previsão de novo concurso para 2027 — e comentou sobre a atuação policial em episódios recentes de confronto envolvendo um parlamentar e organizadores de blocos. Confira os principais trechos da conversa:

Houve importunações contra mulheres neste carnaval?

Percebemos que, com a Sala Lilás, uma inovação itinerante da Polícia Militar, que estava na Rodoviária do Plano Piloto e em blocos de maior público, tivemos poucos atendimentos, porque isso foi uma ação de prevenção. O nosso planejamento é focado, em primeiro lugar, na prevenção e, depois, na proteção. É importante para que a

mulher se sinta acolhida. Algumas não chegaram a ter problemas com importunação sexual, nem assédio. Mas, mesmo assim, procuraram saber como funcionava. Pegavam um informativo que distribuímos para saber como lidar. Pretendemos manter essa Sala Lilás em grandes eventos que acontecem em Brasília. Futebol, shows e o aniversário da capital federal. Pretendemos sempre inovar e ver o que precisamos melhorar.

Qual foi o efetivo policial na folia deste ano?

Aumentamos um pouco mais o efetivo em 2026. O carnaval de Brasília, graças à segurança também, tem se ampliado. As pessoas estão ficando em Brasília, tivemos a presença de muitos turistas. Aqui, contamos, em média, com 2 mil policiais por dia. No domingo, contudo, tivemos um pico maior. Vamos totalizar cerca de 8.500 policiais, fora o policiamento de área, que se manteve. Conseguimos controlar bem todas as cidades, regiões e folias de carnaval.

Teremos mais chamamentos no futuro ou um novo concurso?

Isso é um ponto importante a ser ressaltado. Este é o terceiro ano que

Reprodução/ CB Poder



Aponte a
câmera do
celular e
confira a
entrevista
completa

estamos terminando o carnaval em muita paz. Tivemos o sucesso total em termos de ocorrência, que diminuíram ou foram de pequeno porte, graças ao nosso policiamento e

ao aumento do nosso efetivo, que foi uma sensibilidade do Governo do Distrito Federal e do governador Ibaneis Rocha (MDB). Conseguimos incluir 1.200 policiais ano passado e, em 2026, já estamos na academia de formação com mais 1.200 policiais. Isso é muito importante, dar regularidade ao concurso e as entradas, porque a tropa vai aposentando, e muitos vão saindo. Temos que manter esse número porque Brasília está em grande

crescimento. A ideia é: temos 800 candidatos do concurso anterior, vamos até fazer uma prorrogação, para garantir o aproveitamento desses 800. E já há perspectiva de abertura de um novo concurso para 2027. Isso faz um grande diferencial, porque precisamos de uma polícia de presença.

Qual o quadro de servidores, hoje, na corporação?

Vamos fazer uma turma com esses 800. Depois, a abertura do concurso. Geralmente, fazemos um estudo, e chamamos, provavelmente, cerca de 5 mil, para que fiquemos durante três anos aproveitando esses policiais, de forma que não precisemos fazer concursos todos os anos. É uma forma, também, de aproveitar com o cadastro reserva. Hoje, a corporação tem um déficit. A previsão de efetivo é de 18.600 policiais. Agora, temos, em média, 11.300 policiais. Ainda temos um déficit, mas já foi pior. Ano passado, estávamos com 10 mil e existiu essa sabedoria do governador Ibaneis em autorizar o chamamento desses policiais.

Duas organizadoras de bloco foram detidas. Um policial jogou spray de pimenta em um

deputado. Como a polícia está avaliando este caso em específico?

O porta-voz da Polícia Militar já se pronunciou, corroboro com todas as informações passadas por ele. Como comandante-geral, não posso me pronunciar em relação ao que vai, exatamente, ser feito. Será realizada uma apuração, no entanto, interferências em relação à autoridade do policial militar não podem acontecer. O policial estava em uma ocorrência legítima, onde duas pessoas foram presas e uma outra tentou interferir, sendo, também, presa. Porque enfrentou e também não queria permitir que a polícia trabalhasse normalmente. O deputado teve uma interferência junto dessa ocorrência legítima da Polícia Militar. A apuração será feita naquilo que, realmente, foi encaaminhado. O gás de pimenta é uma forma de afastar. Utilizamos ele para inibir uma arma letal. O policial tem um espaço muito curto de ação, dependendo do que vai acontecer, ele tem que se prevenir. Isso precisa ser reconhecido e, se houver alguma responsabilização durante o trato da ocorrência, temos uma corregedoria para isso e será apurado.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mulher delicada

Existe uma lojinha de conveniência próximo da redação que faz uma tapioca deliciosa. Só há uma inconveniência: tocam música sertaneja como trilha sonora. Certamente, a maioria gosta. Que me desculpem os que apreciam esse gênero musical, mas tenho algumas restrições de ordem estética. Não é preconceito. Acho irritantemente repetitivas as melodias, e pobres de poesia as letras.

Não estou falando de erudição. De Noel Rosa a Chico Buarque, de Capiba a Chico Sciense, de Ismael Silva a Vinicius de Moraes, de Orestes Barbosa a Moraes Moreira, de Humberto Teixeira a Zé Ramalho, de Roberto Carlos a Raul Seixas, de Cazuya a Renato Russo, de Belchior a Climério Ferreira, a música popular brasileira é rica em poesia. Não é o que encontramos na maioria das canções atuais sertanejas.

Entrevistei o que considero o segundo mais atilado e brilhante ensaísta da música popular e expus as minhas reservas. Ele discordou, elegantemente, e argumentou que *É o amor*, de Zezé di Camargo e Luciano, é uma das mais belas canções da música popular brasileira. Tive de concordar, mas com

a ressalva de que trata-se de uma exceção.

Contrargumentei que a música sertaneja é uma monocultura que arrasa com a diversidade musical. E a ausência de poesia abre espaço para que essa vertente tenha se tornado a trilha sonora do que há de mais atrasado no país. Enquanto isso, Caetano Veloso, o mais agudo e brilhante analista da música popular brasileira, declarou que a canção sertaneja e o funk eram a nova tropicália.

Com toda admiração e quase devoção que tenho por Caetano, permitam-me discreditar. Acho a música breganeja e o funk (apesar de reconhecer a inventividade rítmica) as novas mediocrálias. Apesar disso, supero todas as minhas reservas a essa trilha

sonora do atraso, só porque a cozinha da conveniência faz uma tapioca saborosa.

Pois bem, fui até lá, não encontrei a funcionária que prepara a comida com tanta arte. Eu estava em horário de trabalho na contagem regressiva para o fechamento da edição. Preocupado, perguntei se havia alguém para fazer a tapioca. Se não tivesse, eu voltaria mais tarde. Uma outra funcionária, com touca de proteção na cabeça, me informou que a cozinheira devia estar por perto.

Sentei-me para esperar e, depois de alguns instantes, a funcionária chamou a cozinheira e ela apareceu com o rosto de quem estava chateada e perguntou por que a funcionária mesmo não fez a tapioca.

Passou por mim batida e foi para a cozinha. Estava sentida e aquilo me aborreceu. Tive o impulso de ir embora, mas desisti porque ali me veio uma intuição.

Quando a cozinheira terminou de fazer a tapioca, ainda estava triste. No entanto, ao receber a embalagem, eu disse para ela, à queima-roupa: "A senhora faz a melhor tapioca do DF". A mulher baqueou, fulminada pelo reconhecimento inesperado, os olhos ficaram marejados e ela agradeceu estremecida: "Ah, meu anjo, muito obrigada pelo carinho". Fiquei feliz por alguns instantes, pois consegui reparar a situação desagradável causada pela minha impaciência, sem falsear, dizendo somente a verdade.

ACIDENTE / Colisão entre van e carreta na altura de Planaltina matou cinco pessoas e feriu outras 12. Vítimas eram de duas famílias que vinham da Bahia e viajavam ao Distrito Federal. Van não tinha autorização da ANTT para o transporte

Tragédia na BR-020 com cinco mortos

» ANA CAROLINA ALVES
» LAEZIA BEZERRA

Às cinco da manhã de ontem, uma colisão transformou uma viagem em tragédia na BR-020, na altura de Planaltina (DF). A batida entre uma van e uma carreta deixou cinco mortos e 12 feridos, entre crianças, adolescentes e idosos.

As vítimas fatais são Ravy Gael da Silva Vogado, de 5 anos; Angelina Silva do Nascimento, 16; Marcela Silva do Nascimento, 15; Everaldo de Oliveira Santos, 52; e Laudence Vogado de Oliveira, 58. A identificação foi confirmada pelas autoridades ao longo dessa terça. Outras 11 pessoas que estavam na van sobreviveram ao impacto. Elas têm entre 5 e 64 anos.

A van transportava 16 ocupantes e colidiu contra a parte traseira da carreta, que seguia pela faixa da direita. O grupo, formado por duas famílias moradoras da Bahia, vinha com frequência ao Distrito Federal para visitar parentes em Samambaia, Taguatinga, Águas Lindas (GO) e Santo Antônio do Descoberto (GO).

O motorista da van, Rarisson, passou por cirurgia no Hospital Regional de Planaltina. Ele sofreu ferimentos na perna, bacia e na cabeça, mas o estado de saúde não havia sido detalhado até a última atualização do caso. Logo após o acidente, o motorista enviou um áudio a familiares relatando que estava consciente e aguardava atendimento médico. "Tragédia, uma tragédia. Só estou preocupado com os passageiros. Estou com minha perna machucada, cortada a testa. Mas eu estou bem", disse. Em outro trecho, lamentou: "Não sei o que eu vou fazer daqui para frente. Acabei com minha vida."

As demais vítimas foram encaminhadas para unidades de saúde em Formosa (GO) e no Distrito Federal, incluindo os hospitais regionais de Planaltina e Sobradinho e o Hospital de Base. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) informou que oito pessoas foram levadas para hospitais de Formosa, e as demais para unidades em Brasília.

A carreta transportava pedra gipsita britada. O motorista do veículo de carga, identificado como Edér

Edilson Cordeiro/ TV Brasília.



Van sem autorização da ANTT, com 16 passageiros, bateu na traseira do caminhão carregado de pedras

Erinaldo, 39 anos, não se feriu, realizou teste do bafômetro com resultado negativo e foi conduzido à 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) para prestar depoimento. Morador de Minas Gerais, ele havia sido contratado para realizar o transporte da carga.

"Eu carreguei o caminhão em Trindade, Pernambuco, e ia descarregar aqui em Brasília. Passando por Formosa, eu senti um pouco do impacto, freiei a carreta, desci e não sabia o que fazer. Começou a vir carro na via, eu fui sinalizar para não termos mais acidente", contou.

Segundo ele, a carreta seguia pela faixa da direita, a cerca de 40 a 50 km/h, quando a van atingiu a traseira do veículo. "Pelo jeito que ele entrou na traseira da carreta, ele estava muito mais rápido", afirmou.

Após o impacto, o caminhoneiro disse que tentou organizar o socorro. "Tentei parar algumas pessoas para poder acionar a PRF, bombeiros e Samu. As pessoas passavam, e ninguém parava para ajudar. Só filmavam e tiravam foto", lembrou. O momento mais marcante, segundo Éder, foi quando uma das mães entregou o filho, Ravy, desatado em seus braços. "A mãe do menino entregou ele nos meus braços e pediu para não deixar o filho dela morrer", contou, emocionado. "Quando o socorro chegou, constataram que ele já estava morto. A

sensação é horrível, péssima. E a imagem dele nos meus braços molinho, desatado, acho que nunca vai sair da minha cabeça", desabafou.

Éder afirmou ainda que, após o acidente, surgiram versões de que a carreta estaria parada na pista. Ele nega. "Disseram que a carreta estava quebrada em cima da pista, que eu não sinalizei, que o rapaz não viu. Minha carreta é monitorada. Qualquer coisa que acontecer, o seguro sabe", reforçou. Caminhoneiro desde 2008, ele afirmou nunca ter se envolvido em acidente. "Nunca tive um acidente, graças a Deus. Infelizmente, dessa vez foi comigo", concluiu.

Clandestina

Em nota, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que a van não tinha autorização da Agência para operar e funcionava de forma clandestina, sem qualquer habilitação para transporte de passageiros. A Agência ainda informou que vai abrir processo de apuração sobre os fatos.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) confirmou que a documentação dos dois motoristas estava em dia, porém, o disco do tacógrafo da van estava vencido, e o caminhão não o possuía. O material é obrigatório em veículos pesados, como caminhões e vans, e registra velocidade, distância e tempo de direção.

Apesar de os depoimentos terem sido colhidos pela 16ª

Fotos: Redes Sociais



Everaldo de Olivera Santos morreu na colisão



Laudence Vogado de Oliveira não resistiu aos ferimentos

Edilson Cordeiro/ TV Brasília.



Pertences das vítimas se espalharam na rodovia

Delegacia de Polícia (DP), a investigação do caso está a cargo da 31ª DP, também em Planaltina.

O delegado Laércio Carvalho, da 16ª DP, afirmou que, em depoimento, o motorista da van alegou que "a via estava escura e sem iluminação, o que dificultou que ele enxergasse a carreta com antecedência". "Ele parece estar consciente da responsabilidade dele em relação ao que aconteceu", completou.

Ainda segundo o delegado, "Rarison está muito abalado. Em depoimento, ele disse que conhecia muito todas as vítimas e já era acostumado a transportar as duas famílias para o DF", acrescentou Laércio Carvalho.

Luto

Os corpos das vítimas foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) na tarde de ontem. No local, familiares se reuniram para o reconhecimento, entre abraços silenciosos e gestos de consolo. O clima era de dor contida. Apesar do movimento discreto, as lágrimas e o amparo entre parentes e amigos marcavam o cenário de despedida.

O luto por Laudence Vogado de Oliveira, conhecida como "Tia Nem", 58 anos, também se manifestou nas redes sociais. Anailde Amaral, coordenadora da comunidade de Boa Esperança, no município baiano onde a vítima morava, prestou homenagem. "Presto meus sinceros

sentimentos a toda a família enlutada neste momento de dor. Que Deus nos ajude e nos dê forças por tamanha dor. E também a todas as nossas comunidades vizinhas, que se encontram também neste momento tão difícil", escreveu.

Em outra publicação, a comunidade Engenho Velho homenageou Geneilde, Valtim e as demais vítimas. "Hoje o município está de luto pela perda irreparável. Que Deus conforte o coração de todos os familiares e amigos nesses momentos de dor profunda. Que a memória de cada um deles permaneça viva como lembrança de amor, carinho e histórias que construíram nossa comunidade", destacou a nota.

Em nova postagem, moradores afirmaram que o Engenho Velho amanheceu desolado. "Hoje o pôr do sol no Engenho Velho não trouxe só o fim de mais um dia. Trouxe silêncio, dor e saudade. A comunidade acordou com uma das piores notícias, e enquanto o céu se despede em tons de tristeza, três famílias choram a partida de quem jamais será esquecido", escreveram.

A Prefeitura Municipal de Santa Rita de Cássia (BA) também divulgou comunicado oficial lamentando o acidente. Na publicação, manifestou "profundo pesar" pela tragédia, informou que acompanha a situação junto às autoridades e declarou solidariedade às famílias, colocando-se à disposição para prestar apoio aos envolvidos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de fevereiro 2026

» Campo da Esperança

Adalgisa Pereira Lima, 89 anos
Andy Saraiva Mariano Menezes, 91 anos
Arnaldo Cruz, 76 anos
Caubi Lopes de Menezes, 76 anos
Ezequiel Alves Nascimento, menos de 1 ano
Hildene da Silva Oliveira, 71 anos
José Eriberto Melo, 75 anos
José Humberto Ferreira Rodrigues, 70 anos
Lucas Luan Benos Ferreira, 28 anos
Luciana Ribeiro Costa Cortes, 72 anos
Luzia Tolentino dos Reis, 80 anos

Madalena Teles de Souza, 89 anos
Marcelo de Oliveira Leite, 45 anos
Maria Conceição da Silva Pinto, 80 anos
Nicolly Ariely de Lucena, 19 anos
Osmar Cruz de Oliveira, 57 anos
Raquel Santos Moura Gonçalves de Oliveira, 40 anos
Rosália Lage Martins Bicalho, 89 anos

» Taguatinga

Andreia Thauane Araujo de Barros Amorim, 34 anos
Benedicto Ferreira, 90 anos

Claudio Amorim dos Santos, 65 anos
Daniel da Vitória Sousa Barros Martins, 11 anos
Francisca Maria de Oliveira, 97 anos
Francisco Bianco de Oliveira, 72 anos
Francisco Soares de Araujo, 72 anos
João Rodrigues da Silva, 58 anos
José das Dores Gomes, 60 anos
Luciano de Jesus da Silva, 66 anos
Rafael Batista Almeida, 39 anos

» Gama

Maisa Sousa Santos, 1 ano

Possidonio Pereira Neto, 83 anos
Valdeci Pereira da Silva, 67 anos

» Planaltina

Antonio Otaviano de Souza, 88 anos
Aparício Vieira de Jesus, 73 anos
José Tabosa de Oliveira, 73 anos
Maria Etelvina dos Santos Viana, 66 anos

» Sobradinho

Benicio Miranda, 79 anos
Leonardo Ferreira da Silva, 19 anos

» Jardim Metropolitano

Irene Ramêro de Assis, 69 anos

João Carlos Venâncio, 60 anos
Christine Krau de Ururahy,

77 anos (cremação)
Waltair Gomes Maia, 73 anos (cremação)

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90002/2026

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura Reforma, sem ampliação e adaptação da GEX Palmas/TO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.223638/2021-85. Total de Itens Licitados: 1 (um). Abertura das Propostas: **Dia 09/03/2026, às 10h**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

Capital S/A

MALCIA AFONSO
malciaafonso@gmail.com
INTERINA



Por vezes, sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota

Madre Teresa de Calcutá



Vendas do comércio no carnaval superam expectativas

O carnaval no Distrito Federal surpreendeu o comércio, com vendas acima do projetado para a maioria dos lojistas. O Sindicato do Comércio Varejista havia previsto expansão de 3,9% contra 3,7% da folia de 2025. No entanto, a maioria das lojas vendeu 4,2%, devido a alguns fatores, mostra estudo da entidade. “Os preços dos combustíveis e das passagens terrestres e aéreas subiram a ponto de reter muita gente no DF”, ponderou o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta. Conforme o Sindivarejista, no carnaval do ano passado deixaram o DF mais de 245 mil pessoas. Em 2026, antes e durante a folia, não saíram mais do que 100 mil pessoas, “o que contribuiu para que o comércio expandisse as vendas e o faturamento”, na avaliação de Abritta.

Funcionamento das lojas e sucesso dos blocos

Outro ponto positivo foi que as lojas funcionaram de sábado a segunda-feira, só fechando na terça-feira. Outro aspecto foi a animação nas ruas. “Um exemplo da consolidação do carnaval na cidade foi a expansão dos blocos carnavalescos durante a folia. Eles reuniram milhares de foliões”, finalizou Abritta.



Mercado internacional de chocolates

Uma missão de entidades e organizações brasileiras está em Amsterdã para promover o chocolate brasileiro, entre elas a Abicab, associação que congrega o setor. Primeiro, o grupo participou da WCF (World Cocoa Foundation), onde o Brasil discutiu sobre o produto e mostrou aos potenciais importadores que o país respeita as exigências internacionais. “Nossos interlocutores tomaram conhecimento dos modelos de sistemas agroflorestais e cabruca, inseridos nas práticas sustentáveis de cultivo do cacau brasileiro”, explicou o presidente executivo da Abicab, Jaime Recena. Em outro encontro, na Embaixada do Brasil, os europeus puderam conhecer um pouco mais sobre o processo de cultivo do cacau brasileiro e degustar chocolates e atestar a qualidade de nossos produtos. Também fazem parte da missão a AIPC, CocoaAction Brasil, Associação Bean to Bar Brasil e Instituto Arapyau. A partir de hoje, Abicab, em um convênio com a Apex Brasil, estará no evento Chocoa 2026, promovendo o chocolate de origem.



Reforço ao turismo gastronômico

A vocação de Brasília para o turismo gastronômico e de negócios na capital do país ganha reforço. O Brasis Ateliê Gastronômico fechou ontem os últimos detalhes para a segunda edição do Festival Chefs do Brasis, que será realizada de 17 a 19 de abril, na Arena BRB Mané Garrincha. Com entrada gratuita e pratos sofisticados a preços acessíveis, o evento reunirá 25 chefs de diferentes regiões do país. A programação inclui palestras e rodas de conversa voltadas ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento do setor. Idealizado pela chef Di Oliveira, o festival movimentará a hotelaria, a economia criativa e o setor de serviços, além de fomentar a profissionalização do mercado. “O festival não se resume a uma vitrine de talentos. É uma iniciativa que se firma como espaço de networking, troca de conhecimento e geração de portfólio para chefs, marcas e empresas”, destaca.



Velejando para o futuro

Democratizar o esporte da vela é o propósito do Velejando para o Futuro, projeto que chega a Brasília na próxima segunda-feira. A iniciativa promove aulas gratuitas desse esporte para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, prioritariamente de escolas públicas e em vulnerabilidade. Também serão recebidas aquelas com autismo. O projeto é da Confederação Brasileira de Vela (CBVela). O presidente da entidade, Daniel Nottingham Azevedo, enfatizou a coluna o simbolismo do Lago Paranoá. “Quando levamos crianças da periferia para velejar no Lago Paranoá, estamos também ampliando o acesso à cidade, à cultura náutica e ao sentimento de pertencimento”, disse. A ação está recebendo inscrições por meio de formulário disponível no site cbvela.com.br/velejando.



Startup criada por brasilienses atrai investimento milionário

Especializada em transformar negócios em organizações agênticas — modelo operacional onde agentes de IA trabalham como membros permanentes da equipe, com responsabilidades definidas —, a Dalton Lab ganhou um investidor de peso. Criada há apenas seis meses pelos brasilienses Rodrigo Spínola (C) e Marcelo Ramos (E), recebeu um aporte de R\$ 1,65 milhão, com o ingresso de Júlio Lohn (D) como sócio investidor. Integrante do quadro societário da MundialMix, um dos maiores atacadistas de Santa Catarina, Lohn teve o primeiro contato com a empresa ao contratá-la para desenvolvimento de soluções. Entusiasmado com o que viu, decidiu investir.



Novo modelo operacional

“Nosso trabalho começa onde a maioria das empresas de inteligência artificial (IA) termina. Elas entregam a ferramenta. Nós redesenhamos o processo, preparamos as pessoas e, só depois, ativamos a tecnologia”, friso Spínola à coluna. Para ele, a IA não substitui o ser humano e sim o ajuda, e seu uso é uma realidade que precisa ser abraçada. “Toda empresa vai se tornar uma organização agêntica — ou vai ser substituída por uma que é. Não é questão de ‘se’, é questão de ‘quando’. E as que entenderem que isso é uma transformação de modelo operacional, não um projeto de TI, vão chegar primeiro.”

RECANTO DAS EMAS / Caso segue sob protocolo de feminicídio, mas delegado destaca ausência de lesões na vítima e possível ingestão de medicamentos. Companheiro da jovem de 23 anos foi conduzido à delegacia, ouvido e liberado

Polícia investiga morte de mulher

» DAVI CRUZ

A Polícia Civil do Distrito Federal aguarda a conclusão dos laudos periciais para esclarecer a causa da morte de Ana Caroline Alves Louzeiro Lopes, 23 anos, encontrada sem vida ontem, em casa, na quadra 105, conjunto 3, no Recanto das Emas. O companheiro dela afirmou aos investigadores ter encontrado a jovem caída no imóvel onde o casal morava e acionou as autoridades. Ele se apresentou de forma espontânea à 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas), para prestar depoimento. Foi ouvido e liberado.

De acordo com o delegado de plantão Victor Oliveira, responsável pelo caso, o corpo da vítima foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). Segundo ele, não foram constatados sinais de agressão. “A perícia médico-legista não encontrou nenhum vestígio de sinal de violência no corpo dela, seja interna ou externa”, declarou.

O delegado explicou que, embora a ocorrência tenha sido inicialmente tratada como feminicídio, não havia elementos conclusivos que indicassem o crime. “O fato de ela ter sido encontrada morta na casa dele fez com que a gente, de início, seguisse o protocolo de feminicídio. A gente tomou todas as providências, apesar de não ter certeza, como se fosse tal crime”, disse.

Oliveira ressaltou, ainda, que há uma normativa interna que orienta esse procedimento. “Hoje, a gente tem uma normativa interna que determina que toda morte de mulher, havendo alguma suspeita inicial, seja inserida no protocolo investigativo de feminicídio. Então, a gente começa a investigação baseado nisso”, explicou.

Material cedido pela TV Brasília



Polícia em frente à casa da vítima; polícia aguarda laudos para determinar a causa da morte

Exame

O delegado detalhou que o exame cadavérico ocorre por etapas. “Primeiro uma análise macroscópica do corpo. Depois, uma análise microscópica dos órgãos, para entender qual foi a dinâmica da morte”, afirmou. No entanto, segundo o delegado, surgiu uma possível causa relacionada à ingestão de medicamentos. “Foram encontradas várias cartelas de medicamentos espalhadas pela casa, todas vazias. No banheiro, na cozinha e ao lado do corpo dela, também havia medicamentos no chão”, revelou.

A perícia identificou vestígios compatíveis com medicamento no estômago da vítima. “O exame

encontrou dois vestígios daquele papelzinho alumínio da cartela de blister dentro do estômago. Mas vamos aguardar o laudo”, acrescentou Oliveira. “A gente nunca descarta nenhuma linha de investigação. A gente vai aguardar o laudo, analisar outras testemunhas, ver se tem imagens para que o inquérito seja concluído”, completou.

No local, havia manchas de sangue na residência que não seriam da jovem, mas do próprio companheiro dela. “O sangue é dele. Ele disse que, na noite anterior, eles haviam brigado, ela pegou uma faca, e ele foi se defender e cortou a mão”, afirmou o delegado.

A faca mencionada no depoimento foi apreendida pela Polícia

Civil do Distrito Federal (PCDF) e passará por perícia para confirmar a versão apresentada por ele.

Ainda segundo o delegado, no atual estágio das investigações, não existem fundamentos jurídicos para a manutenção da detenção do homem. “A hipótese de feminicídio não deixa de existir, mas a chance dela ter acontecido, ao final do dia, diminuiu bastante. A ponto de não ter elementos suficientes para uma prisão em flagrante”, pontuou.

Perda

Familiares da jovem contestam a hipótese de autoextermínio. Segundo um tio, que preferiu não se

identificar, Ana Caroline era “uma pessoa muito boa, animada e tranquila, querida por todos os familiares e amigos”. Ele contou que a sobrinha havia conseguido um emprego recentemente, mas que o companheiro não permitiu que ela trabalhasse e teria restringido as visitas dela à casa dos parentes. O casal não tinha filhos.

De acordo com o familiar, o relacionamento, que teria durado entre um e dois anos, era marcado por discussões frequentes e agressões. “Virou costume, e ninguém comentava mais. Até quando ela falava ‘mãe, ele me bateu’, ela já não passava mais para família, porque virou vício”, relatou.

O tio afirmou ainda que a jovem

não tinha antecedentes e não fazia uso de drogas. “Ela não tinha nenhuma passagem. Não usava droga. Tinha um comportamento de uma cidadã, que, infelizmente, se apaixonou por um cara agressivo que batia nela. Então, terminou acontecendo isso”, declarou.

Segundo ele, a família tentou alertá-la diversas vezes. “A família alertou, pediu pra ela repensar, procurar ter a vida dela. Que era uma menina bonita, uma menina direita”, lamentou.

O familiar descartou a possibilidade de autoextermínio. “Eu não acredito que ela fosse tirar a vida dela. Pela forma que a gente chegou lá e viu o corpo, a gente não acredita. Vimos que ela estava machucada e a própria polícia confirmou isso lá”, declarou.

Vizinhos, que preferiram não se identificar, relataram surpresa com a movimentação policial na região. “A gente não sabia de nada. Só vimos a polícia chegando. Estamos muito tristes e preocupados pois isso nunca havia acontecido aqui”, afirmou uma moradora.

Segundo relatos, a jovem era pouco vista na vizinhança, enquanto o companheiro era visto com mais frequência. Alguns moradores mencionaram que discussões entre o casal eram ouvidas com certa regularidade. “Ouvíamos algumas brigas, às vezes, parecia coisa de casal, nada que a gente imaginasse que pudesse terminar assim”, comentou um vizinho.

O sentimento predominante entre os moradores é de tristeza e indignação. “É muito triste. Tomara que não seja só mais um número”, disse um morador. Outro afirmou que, na visão dele, a falta de punições mais rígidas contribui para a repetição de crimes. “As pessoas não têm medo da Justiça”, declarou.

@monaisnato

Material cedido ao Correio



Ana Caroline Alves Louzeiro Lopes, 23 anos



Fotos: Gigi Kunz/CB/D.A Press



Paulo Octávio e Anna Cristina Kubitschek



Eda Machado, Janine Brito e Bernadete Martins

Paulo Octávio celebra 50 anos de empreendedorismo

Na semana passada, a capital prestou homenagem ao empresário Paulo Octávio, que celebra 50 anos de trajetória empreendedora em Brasília. O evento reuniu autoridades, empresários e convidados em uma noite marcada por discursos emocionados e pelo reconhecimento à contribuição do empresário para o desenvolvimento urbano e econômico do Distrito Federal. A celebração destacou o legado construído ao longo de cinco décadas e sua influência na consolidação da capital como polo de negócios e qualidade de vida.



Ronaldo e Daniela Monte Rosa



Ricardo Vieira, Marcos Atayde, Geraldo Mello, Gilberto Azevedo e João Marcos Mesquita

Divulgação



Claudio Abrantes, Celina Leão, Leiliane Rebouças e Danielle Athayde

Exposição em Paris

A vice-governadora Celina Leão recebeu o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes, acompanhado da produtora cultural Danielle Athayde e a escritora Leiliane Rebouças, para a entrega do convite do Conselho Econômico, Social e Ambiental da França (Cese) para a abertura da exposição “Brasília: da Utopia à Capital”, em 18 de março, em Paris.

Arquivo pessoal



Vale o registro: Bruno, Bassam, Jacqueline, Zainun, Firás Massouh

Vale o registro

O empresário Bassam Massouh comemorou seu aniversário em família, ao lado da esposa Jacqueline e dos filhos Bruno, Zainun e Firás. A coluna Viva Brasília deseja ao querido Bassam muita saúde e felicidades.



Gleisi Hoffmann; embaixador da República Popular da China, Zhu Qingqiao; e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha



A secretária do Audiovisual, Joelma Gonzaga, e Zhu Qingqiao



Xu Danna e Zhu Boying

Museu Nacional recebe celebração do Ano Novo Chinês 2026

O Museu Nacional foi palco da celebração do Ano Novo Chinês 2026, com o evento “Prelúdio do Festival da Primavera: O Mundo Assiste à Noite de Gala do China Media Group”. A programação contou com recepção institucional, apresentações culturais sino-brasileiras e um espetáculo que iluminou a fachada do museu, reforçando os laços entre Brasil e China no contexto do Ano Cultural China-Brasil. O simbolismo do Ano do Cavalo, associado à vitalidade e ao progresso, deu o tom da noite, que celebrou tradição, intercâmbio e integração cultural.

Agenda

Oficinas de Carnaval no ParkShopping

Hoje é o último dia de oficinas gratuitas de carnaval no ParkShopping. A programação convida crianças e famílias a criarem máscaras, adereços de cabeça e instrumentos musicais, estimulando criatividade e expressão artística em um ambiente lúdico e colorido. As atividades acontecem das 12h às 20h (última sessão às 19h30), com participação mediante agendamento pelo App Multi. Cada criança pode participar de uma oficina por dia. Classificação indicativa livre.

Cinzeiro Troça Carnavalesca Chorumística

Para quem acha que a folia termina na terça-feira, a quarta-feira de cinzas também entra no calendário carnavalesco da capital. O Cinzeiro Troça Carnavalesca Chorumística está confirmado para hoje, a partir das 15h, no Espelunca Bar. Com fanfarras, batuqueiros, músicos profissionais e amadores, o encontro celebra o espírito irreverente do carnaval.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SOBRADINHO II / Mãe de Leonardo Ferreira da Silva lamenta a morte do filho de 19 anos após uma briga. O agressor e o suspeito de filmar o crime estão presos. Corpo do jovem foi enterrado ontem, em Sobradinho, com pedidos de justiça

“Não sei como vou seguir”

» PAULO GONTIJO
» ANA CAROLINA ALVES
» THARSILA PRATES

Família e amigos se reuniram na manhã de ontem para a despedida do estudante Leonardo Ferreira da Silva, 19 anos, que não resistiu aos ferimentos após uma briga com conhecidos, no último domingo, na região de Nova Colina, em Sobradinho II. Ainda abalados com a violência que vitimou o jovem, eles pediram justiça. Os dois suspeitos pelo crime, detidos no mesmo dia das agressões, tiveram a prisão em flagrante convertida para preventiva na última segunda-feira, depois da audiência de custódia.

Francisca Mônica, mãe do rapaz, disse estar emocionalmente devastada e tomando medicação para lidar com a dor da perda. “Tenho depressão muito forte, não sei como vai ser”, afirmou, visivelmente abalada. “Estou sem condição nenhuma, tomei muito remédio... Não sei como vou conseguir seguir daqui pra frente”, falou.

A mãe ainda lembrou o lado carinhoso e brincalhão do filho. “Ele era uma criança com corpo de homem. Muito amoroso. Um menino lindo, que gostava de ajudar todo mundo, muito querido”, disse. “Eu chorava

muito, mas tive que me segurar porque ainda precisava acompanhar o que estava acontecendo. É muita dor.”

Francisca Mônica também comentou sobre o relacionamento do filho com os envolvidos e a proximidade entre os três. “Eles moravam na mesma rua, conheciam-se... Eram amigos ou pelo menos se falavam. Eu não consigo entender como algo assim aconteceu.”

O mesmo sentimento foi expressado pela avó da vítima, Maria da Paz, acredita que a briga, no domingo, foi premeditada. “Eu estou achando essa história muito estranha. Não tem sentido uma pessoa boa como o Leonardo brigar na rua”, afirmou.

O jovem de 19 anos estava prestes a completar os estudos do ensino médio. A tia, Simone Ferreira, uma das incentivadoras, comentou que ele tinha planos para o futuro. “Ele me falava que queria muito estudar depois do colégio. Ele ia começar a se preparar para concursos, já estava tudo ajustado”, lamentou.

O crime foi na madrugada de domingo (15/2), entre 4h e 4h30, na região de Nova Colina. Segundo a polícia, Leonardo se envolveu em uma briga e sofreu agressões. O jovem chegou a ser socorrido e levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região, mas não resistiu aos ferimentos.

Reprodução



Leonardo Ferreira da Silva tinha 19 anos e cursava o ensino médio

Suspeitos

Dois homens foram presos na manhã do mesmo dia: Jardel de Nóbrega Martins, 27 anos, participou diretamente das agressões, enquanto Wanderson da Fonseca, 29, filmou e teria incentivado a violência. Ambos possuem

antecedentes por tráfico de drogas, porte ilegal de arma e infrações relacionadas à Lei Maria da Penha. Nessa segunda (16/2), os suspeitos tiveram a prisão em flagrante convertida para preventiva.

“As imagens foram feitas por um terceiro indivíduo, amigo dos dois envolvidos na briga. Além de

filmar as agressões, ele instigava a briga, em vez de intervir para cessar a violência”, informou a polícia. Os suspeitos foram indiciados por homicídio, e a motivação do crime ainda é investigada.

Gravação

O doutor em Direito e mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB), Wellington Caixeta, explicou que a legislação penal brasileira considera crime a conduta de quem, ao presenciar um delito e podendo agir sem risco iminente à própria vida ou integridade física, opta por filmar em vez de prestar ajuda. “A pessoa que deixa de acionar a polícia, o Corpo de Bombeiros, o Samu ou outra autoridade competente, inclusive por meio de denúncia anônima, pode ser enquadrada no artigo 135 do Código Penal, que trata do crime de omissão de socorro”, explicou.

A pena é de detenção de um a seis meses ou multa, podendo ser aumentada se a omissão resultar em lesão grave ou morte. Ele ressaltou que a lei não exige atos heroicos, mas impõe a obrigação imediata de chamar socorro.

O advogado Victor Sampaio destaca, ainda, que caso haja

encorajamento para o cometimento da agressão, o crime é ainda mais agravado. “A situação muda de patamar quando a pessoa não foi apenas espectadora, mas incentivou ou facilitou a agressão, instigou, ‘deu corda’, cercou a briga, impediu a intervenção de terceiros ou contribuiu para que a violência continuasse”, complementou.

No caso em que haja morte após a agressão, o especialista destaca que a análise jurídica se torna mais complexa. “Se ficar demonstrado que o instigador não aderiu à ideia de matar nem assumiu esse risco — queria, no máximo, uma ‘briga’ —, ele pode responder pelo crime menos grave que pretendia, como lesão corporal. Mas, se a morte era previsível diante do nível de violência empregado, essa tese perde força”, explica. “Um detalhe que pode pensar na análise: se quem filmou tinha proximidade com os envolvidos, isso pode influenciar a avaliação sobre o que era realisticamente possível fazer (por exemplo, pedir que parassem)”, concluiu o especialista.

Enquanto aguarda respostas das autoridades, Francisca Mônica, mãe de Leonardo, reforça seu pedido de justiça. “Eu quero justiça. Quero que paguem pelo que fizeram. O meu filho era tudo pra mim, e essa dor não vai passar tão cedo.”



Foliões já *sentem saudade*

Ed Alves CB/DA Press



» ADRIANA BERNARDES
» MALCIA AFONSO

O sol escaldante da terça-feira de carnaval baixou levando consigo o brilho do glitter no asfalto quente. Brasília, que por quatro dias esqueceu o concreto para ser cor, começa a retomar a rotina numa preguiçosa quarta-feira de cinzas.

Sua gente pintou a cara, riu de si mesma, abasteceu a alma de alegria para encarar o resto do ano. E que ano: temos pela frente o *Oscar* e o *Agente Secreto* para torcer, temos a Copa do Mundo e uma eleição pela frente.

Mas hoje ainda restam os vestígios da pintura de rosto, a purpurina, que deve levar mais de mês para sair completamente do corpo, as lembranças das paixões do carnaval, o hit da maior festa popular do Brasil.

As imagens de sua gente vestida de cor e alegria, entrarão para a história da cidade e se perpetuarão nas conversas de família: “olha o seu pai fantasiado de...” “Lembra quando eu me vesti de...” Aos foliões, um breve adeus. Nos encontramos logo aí, ano que vem.

Os foliões do Bloco Ventoinha de Canudo esbanjaram energia e empolgação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Beatriz Mascarenhas CB/DA Press



A batida do Grupo Batukênjê levantou ainda mais o astral

Festa entrou pela noite e sem cansaço no Bloco do Porão

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ed Alves CB/DA Press



No Ventoinhas, colorido deu a tônica

Luiz Fellipe Alves CB/DA Press.

O Pacotão saiu com a tradicional irreverência

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Foliões com sua música embalarão milhares



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Adriana, no Bloco do Porão, emanava alegria



Carnaval também é romantismo

O contagiante senso de humor de Ricardo Oliveira

Fantasia simples e criativa deram o tom da diversão

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Alviverde se inspira em 2007

O Gama participa da Copa do Brasil pela 17ª vez. A melhor campanha foi em 2007. O time alviverde passou pelo Araguaína-TO na primeira fase. Na segunda, desbancou o Vasco, no Maracanã, e escapou de sofrer o milésimo gol da carreira de Romário. Nas oitavas, caiu diante do Figueirense. O time catarinense perdeu o título para o Fluminense. O Gama ostenta o melhor público de um time do DF na Copa do Brasil: 42.748 pagantes no velho Mané, em 1995, na eliminação contra o Flamengo.

COPA DO BRASIL Campeões do torneio por Grêmio e Palmeiras, respectivamente, os atacantes Henrique Almeida e Luan são os currículos pesados do Gama contra o estreante Monte Roraima na primeira fase. Saiba como eles ajudam o técnico

Prova de títulos

MARCOS PAULO LIMA

Há 20 anos, a Quarta-Feira de Cinzas em uma das regiões administrativas mais tradicionais do Distrito Federal era marcada pela conquista inédita da Mocidade do Gama no desfile das escolas de samba de 2005. A extensão do carnaval terá outro motivo, hoje, às 20h. Atual campeão candango, o Gama colocará o time na passarela do Bezerrão na estreia na Copa do Brasil contra o debutante Monte Roraima, um dos 17 marinheiros de primeira viagem nesta edição do torneio. O enredo está escolhido para levantar a plateia: "Chega de saudade". O clube mais popular da cidade não disputava o mata-mata nacional desde 2021. Foram quatro anos de espera. Uma expectativa traduzida na procura por ingressos. Segundo o presidente Wendell Lopes, foram comercializados cinco mil bilhetes até a tarde de ontem. A projeção é de um público de 16.400, a carga máxima disponibilizada aos foliões alviverdes. "O torcedor do Gama gosta de comprar no dia do jogo. Eu acho que vai ser o melhor público da primeira fase da Copa do Brasil", espera o dirigente do clube. O Candangão é um bom indicativo. A média do líder isolado é de 7.466 pagantes em três partidas como mandante. A primeira fase paga R\$ 400 mil ao classificado. Empate no tempo

regulamentar leva a decisão para as cobranças de pênalti. Cada clube recebe R\$ 400 mil pela participação nessa fase. O remanescente ganhará mais R\$ 430 mil. O Gama espera conquistar a vaga e a verba no grito da torcida e na voz da experiência à beira do campo e dentro das quatro linhas. Invicto no cargo, o técnico Luiz Carlos Souza volta a disputar a Copa do Brasil depois de acumular experiências com o Brasília no torneio. O elenco dele conta com dois campeões da Copa do Brasil. O atacante Luan foi campeão com o Palmeiras de Luiz Felipe Scolari em 2012. Henrique Almeida contribuiu com Renato Gaúcho no título do Grêmio em 2016. "Tenho sorte de contar com jogadores experientes, campeões da Copa do Brasil que são importantes dentro de campo e muito importantes fora de campo também. Eles (Luan e Henrique Almeida) estão exercendo esse papel de passar como o grupo deve se comportar em competições de mata-mata que exigem um pouco mais de atenção por não ter volta. Eles ajudam com toda a capacidade não somente dentro de campo, mas naquilo que deve ser feito na hora de cortar o caminho para chegar às vitórias", diz o técnico do Gama em entrevista ao **Correio**. O trabalho de Luiz Carlos Souza no Gama é irretocável. O treinador assumiu o cargo na última

20h	Bezerrão Gama (DF)	Copa do Brasil (1ª fase)	Árbitro : João Vitor Gobi (SP)
	GAMA		MONTE RORAIMA
	Renan Rinaldi; Michel, Darlan, Wellington e Lucas Piauí; Lúcio, Russo, Renato e David; Ramon e Felipe Clemente		Luiz Henrique; Romailson, Felipe, Camilo e Jonathan; Kayo Vieira, Marquinhos e Felipe Brisola; Luis Gustavo, Eydison e Romarinho
	Técnico: Luiz Carlos Souza		Técnico: Paulo Junges
	Ingressos: Sul, leste e norte (R\$ 35), Oeste (R\$ 45) e Hospitality (R\$ 85)		

"Tenho sorte de contar com jogadores experientes, campeões da Copa do Brasil. Eles (Henrique Almeida e Luan) passam como o grupo deve se comportar em competições de mata-mata que exigem um pouco mais de atenção por não ter volta, naquilo que deve ser feito na hora de cortar o caminho para chegar às vitórias"

Luiz Carlos Souza, técnico do Gama

rodada da primeira fase do Candangão do ano passado. Desde então, contabiliza 11 jogos com sete vitórias e quatro empates. "A expectativa é alta. A torcida está esperando muita coisa da gente e nós também. Disputei a Copa do Brasil outras duas vezes com o Brasília. Peguei o Sport em uma (2014) e o Náutico na outra (2015) e não consegui passar. Espero ter uma melhor sorte dessa vez para avançar uma duas ou três fases. É importante para a visibilidade do clube e de todo mundo", avalia o comandante alviverde. Do ponto de vista técnico e tático, Luiz Carlos Souza não espera facilidade. "Assisti aos quatro jogos deles no Campeonato de Roraima. Bom time, muito bem treinado, vai dar muito trabalho na nossa casa. Estudei muito o time deles e acha que vai ser muito difícil. Conheço os profissionais que estão lá. O Gauchinho, o Dê e o Rafinha trabalharam no futebol de Brasília. Eles também me conhecem", pondera. Invicto na temporada com três vitórias e um empate no Estadual, o Monte Roraima desembarcou ontem pela manhã em Brasília e treinou na cidade. O técnico Paulo Junges falou ao portal ge sobre a expectativa para enfrentar o Gama. "Será um jogo muito difícil. O Gama vive um bom momento, lidera o Campeonato Candango, assim como o Monte lidera o

Primeira fase

- Ontem**
Sampaio Corrêa 1 (1) x 1 (3) Desportiva
Hoje
16h Porto-BA x Serra Branca-PB
16h30 Maguary-PE x Laguna-RN
16h30 Baré-RR x Madureira-RJ
19h30 Araguaína-TO x Primavera-SP
20h Gama x Monte Roraima-RR
20h Betim-MG x Piauí-PI
20h América-SE x Tirol-CE
20h Santa Catarina-SC x IAPE-MBA
20h30 Ji-Paraná-RO x Pantanal-MS
20h30 Ivinhema-MS x Independente-AP
21h Galvez-AC x Guaporé-RO
Amanhã
20h Primavera-MT x Bragantino-PA
21h Vasco-AC x Velo Clube-SP

Campeonato Roraimense. Sabemos a pressão que vamos encontrar, mas também a estratégia que temos que adotar para enfrentar tudo isso", banca o treinador. Fundado em 2023, o Monte Roraima é a primeira Sociedade Anônima do Futebol do estado natal do presidente da CBF, Samir Xaud. O nome escolhido para o time é uma referência à montanha de 2.810m situada na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana, a cerca de 220 km da capital Boa Vista.

Henrique Almeida (E) treina com os companheiros Michel, Deivid e Luan no CT do Gama



ESPORTES

CHAMPIONS LEAGUE Craque faz golaço, dança, ouve vaiais, é chamado de “macaco”, denuncia e tem testemunha: Kylian Mbappé

Vini dá na cara do racismo

Patricia de Melo Moreira/AFP



O meia argentino Prestianni coloca a camisa na boca ao chamar Vinicius Junior de “macaco” no gramado do Estádio da Luz na vitória do Real

Vinicius Júnior usou as redes sociais para se pronunciar após o caso de racismo ocorrido na partida contra o Benfica, ontem, no Estádio da Luz, em Lisboa, pelo duelo de ida da repescagem da Liga dos Campeões da Europa. O Real Madrid venceu o jogo por 1 x 0 com gol do brasileiro.

“Racistas são, acima de tudo, covardes. Precisam colocar a camisa na boca para demonstrar como são fracos. Mas, eles têm, ao lado, proteção de outros que, teoricamente, têm a obrigação de punir. Nada do que aconteceu hoje é novidade na minha vida e da minha família”, escreveu o jogador do time.

O brasileiro criticou também a postura do árbitro. “Eu recebi cartão amarelo por comemorar um gol. Ainda sem entender o porquê disso. Do outro lado, apenas um protocolo mal executado e que de nada serviu. Não gosto de aparecer em situações como essa, ainda mais depois de uma grande vitória e que as manchetes têm que ser sobre o Real Madrid, mas é necessário”, protestou.

Vini Júnior denunciou o jogador argentino Prestianni por racismo, após marcar o único gol da partida. O brasileiro levou amarelo por dançar diante da torcida do Benfica. A partida ficou paralisada 10 minutos e depois prosseguiu sem que ninguém fosse punido.

Kylian Mbappé testemunhou a injúria contra Vini. “Aconteceram muitas coisas (em campo), é preciso falar com calma porque as pessoas precisam entender bem o que aconteceu. Vini fez um gol, começou a dançar, e as pessoas ficaram bravas. Isso é normal no futebol, acontece e vai voltar a acontecer. Depois teve um pouquinho de tensão da equipe do Benfica com o Real Madrid, e isso pode acontecer, é

Champions”, afirmou o francês.

Ele continuou o relato. “Depois, o número 25 (Prestiani), não quero falar o nome dele porque ele não merece, começou a dizer palavras inaceitáveis. E depois meteu a cara dentro da camisa para que as câmeras não captassem o que ele dizia e disse cinco vezes que Vini é um ‘macaco’. Eu, Vini e muitos jogadores do Real Madrid perdemos o controle declarou.

Por meio da rede social X, Mbappé encorajou Vini Jr. a continuar dançando: “Dança, Vini, e

por favor nunca pare. Eles nunca dirão a nós o que devemos fazer ou não”, escreveu.

Mbappé revelou que o Real Madrid pensou em sair de campo. “A gente não queria voltar a jogar porque isso é inaceitável, não passa uma boa imagem a todas crianças que nos assistem. Isso é Champions League, uma competição que todos os jovens querem jogar. Temos que dar bom exemplo, não somos perfeitos. Eu não sou perfeito, Vini não é perfeito. Todos os jogadores que estavam em campo, mas

Repescagem

Jogos de ida

Ontem

Galatasaray 5 x 2 Juventus

Benfica 0 x 1 Real Madrid

Monaco 2 x 3 PSG

Borussia Dortmund 2 x 0 Atalanta

Hoje

14h45 Qarabag x Newcastle

17h Club Brugge x Atlético de Madrid

17h Bodo/Glimt x Inter de Milão

17h Olympiacos x Bayer Leverkusen

algumas coisas não podemos aceitar. Quero deixar as coisas claras: não quero generalizar, estou falando desse jogador”, disse o atacante, acrescentando:

“Já estive várias vezes em Portugal, nunca passei por isso. Tenho amigos e companheiros (portugueses) e nunca tive problema. Seria um erro falar mal do Benfica, de Portugal ou dos torcedores. Foi um jogador que, para mim, não merece jogar uma competição como a Champions, a maior competição de todas. Para mim, é inaceitável”.

“Ele, não quero falar o nome, meteu a cara dentro da camisa e disse cinco vezes que Vini é um macaco. Eu, Vini e outros nos descontrolamos”

Kylian Mbappé, atacante do Real Madrid

“Racistas são covardes. Precisam colocar a camisa na boca para demonstrar como são fracos. Eles têm a proteção de outros que têm a obrigação de punir”

Vini Jr, atacante do Real Madrid

O técnico José Mourinho falou sobre a polêmica. “Eu conversei com os dois. O Vinicius me disse uma coisa, mas o Prestianni me disse outra. Não posso tomar partido, ‘nem ser Benfica nem ser Real Madrid,’ e dizer que acredito 100% no Prestianni. Mas não posso dizer que o que Vinicius me disse é verdade. Eu não posso”, afirmou.

Mourinho criticou a comemoração. “Vinicius marca um gol que só ele ou o Mbappé conseguem. Ele tinha que subir nos ombros de seus companheiros e não mexer com 60.000 pessoas”, analisou.

LIBERTADORES

Botafogo põe fé em Anselmi nas alturas

O Botafogo estreia hoje às 21h30 na Libertadores em busca pelo bicampeonato no estádio Víctor Agustín Ugarte contra o Nacional, na altitude de 4.000m da cidade de Potosí, na Bolívia. O jogo vale pela ida da segunda fase eliminatória da competição sul-americana, com volta marcada para a próxima quarta-feira, no Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

Quem avançar, pega o vencedor do confronto entre Barcelona de Guaryaquil do Equador e o tradicional Argentinos Juniors na terceira e decisiva fase para o acesso à fase de grupos.

A vida não anda fácil pelos lados do Botafogo. Após um 2025 atabalhoado, o time iniciou 2026 em ritmo parecido. Para piorar, a equipe do técnico argentino Martín Anselmi vem de cinco derrotas consecutivas na temporada. Além disso, acumula desfalques.

A lista de jogadores no departamento médico do clube assusta. Os zagueiros Marçal e Caio Pantaleão seguem por lá, enquanto os atacantes Chris Ramos e Joaquín Corréa tomam o mesmo rumo. Isso vale também para o meia Santi Rodríguez. Anselmi não levou para a viagem os volantes

Danilo e Allan, além do atacante Arthur Cabral. O lateral-direito Mateo Ponte reforça a equipe alvinegra.

O Nacional estreia na temporada contra o Botafogo. O time voltou aos gramados para amistosos no começo deste mês. Enfrentou o Real Potosí pelo Torneio de Verão e perdeu as duas partidas por 1 x 0. A maior arma do técnico Leonardo Egüez contra o Botafogo é a altitude de Potosí. O estádio fica 4 mil metros acima do nível do mar. Foi o próprio treinador que admitiu isso, em coletiva recente.

“Eles (Botafogo) têm um técnico de primeira linha, que já trabalhou em grandes clubes da Europa e da América do Sul. Nós, assim como eles, somos humanos, temos nossas ferramentas e precisamos tirar o máximo proveito dos 4.000 metros de altitude”, disse.

Martin Anselmi é praticamente um especialista em jogos na altitude. Campeão da Copa Sul-Americana com o Independiente del Valle, ele jogava a 2.850m no time equatoriano. Em 57 jogos, venceu 36, empatou oito e perdeu 13. As alturas também jogaram a favor dele no Cruz Azul do México com 20 vitórias, oito empate

Vitor Silva/Botafogo



Com passagem por Del Valle e Cruz Azul, o técnico argentino é especialista em partidas na altitude

e seis derrotas na Cidade do México.

“Eu tenho experiência na altitude como mandante. A primeira coisa é ser inteligente. A segunda coisa é que temos que entender o que é uma coisa real e uma coisa mental. Não vamos ficar pensando na condição de jogo. Temos um plano de jogo. Sabemos que não vai ser uma partida normal, pois a altitude muda muita coisa. Temos atletas que já estão treinando em Potosí, que já contaram a experiência e estão fazendo bem as coisas. Estamos fortes mentalmente. Temos que enfrentar a altitude como um inimigo a mais”, disse o técnico argentino.

21h30	Victor Agustín Ugarte Potosí (Bolívia)	Copa do Brasil 1ª fase	Transmissão ESPN, Disney, GE TV
	NACIONAL DE POTOSÍ		BOTAFOGO
	Galindo; Baldomar, Restrepo, Amarilla e Demiquel; Torrico, Arce, Azogue e Rojas; Villalba e William Álvarez Técnico: Leonardo Eguez		Neto; Mateo Ponte, Bastos e Alexander Barboza; Vitinho, Newton, Barrera e Alex Telles; Álvaro Montoro, Arthur Cabral e Villlalba Técnico: Martín Anselmi
	Árbitro : Augusto Aragón (EQU)		

Bahia tem jogo difícil no Chile

O Bahia inicia hoje sua trajetória na Libertadores diante do O'Higgins, no estádio El Teniente, em Rancagua, no Chile, pela segunda fase preliminar da competição. O time será o primeiro clube brasileiro a entrar em campo nesta edição do torneio continental e busca um resultado positivo fora de casa para ganhar vantagem no confronto eliminatório.

A vaga na Libertadores foi conquistada após a campanha consistente no Brasileirão do ano passado, e o bom momento se mantém em 2026. A equipe comandada por Rogério Ceni faz um início de temporada sólido, com classificação tranquila para a semifinal do Baiano e desempenho competitivo nas competições nacionais.

Para o duelo internacional, o Bahia deve utilizar a formação principal. A comissão técnica optou por preservar os titulares na última rodada do Estadual, visando manter o elenco em melhores condições físicas para esta estreia.

O meia Everton Ribeiro, capitão e principal referência técnica, cumpre suspensão. Na defesa, David Duarte e Kanu estão lesionados e desfalcam o time de Ceni.

TÊNIS	BASQUETE	FLAMENGO	PALMEIRAS	JOGOS DE INVERNO	FÓRMULA 1
João Fonseca estreou com vitória no torneio de simples do Rio Open, ontem, no Jockey Club Brasileiro. O carioca bateu o compatriota Thiago Monteiro por 2 sets a 0, parciais de 7/6 (1) e 6/1 em uma hora e meia de jogo. Na segunda rodada, o tenista brasileiro vai enfrentar o rival peruano Ignacio Buse, número 91 no ranking da ATP.	O Brasília Basquete perdeu por 92 x 91 para o Minas, ontem, na Arena UniBH, em Belo Horizonte, pelo Novo Basquete Brasil. O MTC conquistou a vitória graças ao primeiro quarto. O anfitrião construiu a vantagem de 11 pontos. Na quarta parcial, o Brasília diminuiu bastante a vantagem e quase empatou o confronto em BH.	Queridinho de Filipe Luís no elenco no Flamengo, o atacante Gonzalo Plata será desfalque no primeiro jogo da final da Recopa Sul-Americana, amanhã, na Argentina, diante do Lanús. O equatoriano foi expulso nas semifinais da Libertadores de 2025 contra o Racing, pegou dois jogos de gancho e só entrará em campo no Rio.	O Palmeiras finalizou a temporada de 2025 com a maior receita bruta da história do time paulista. Ao todo, a equipe arrecadou R\$ 1,7 bilhão, mais de 400 milhões acima do valor de 2024. A informação foi publicada pelo portal Ge e confirmada pela presidente alviverde Leila Pereira nas redes sociais.	Aos 18 anos, a carioca Alice Padilha compete no slalom NA primeira participação olímpica da atleta. Com ela, o Brasil volta a ter uma representação feminina no esqui alpino depois de 12 anos. Cazé TV, Globo, Sportv2 e getv anunciam a transmissão a partir das 6h no evento disputado em Milão e Villlalba Cortina, na Itália.	Max Verstappen foi tetracampeão de Fórmula 1 com a Red Bull entre 2021 e 2024 com um carro (RB19) criado em parceria com Craig Skinner, projetista-chefe da escuderia. Ontem, a equipe anunciou a saída do profissional após 20 anos de serviços, faltando menos de 20 dias para o início da temporada.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Peixes. Aquela entidade que chamamos de Deus e que, tomados de temor, colocamos além de nosso alcance, poderia seguir seu caminho e se ocupar de assuntos mais complexos e abrangentes do que ficar por aqui cuidando de nossa humanidade até que a última pessoa entre nós se ilumine e integre conscientemente à Vida de nossas vidas. Deus, porém, exerce o sacrifício de permanecer entre nós para continuarmos motivados a transcender a incessante roda de prazer e sofrimento em que nos atormentamos por puro apego à ignorância. Por aqui, em nossa ignorância, praticamos os eventuais e raros sacrifícios como algo sofrido, concessões de um tipo que nosso egoísmo habitual considera muito difícil e, enquanto isso, nosso bem-estar e progresso depende inteiramente do sacrifício de Deus.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Normalmente acontece que você age numa velocidade maior que os pensamentos e, por isso, acaba enfiando os pés pelas mãos. Nada de muito errado com isso, mas neste momento em particular, é algo que precisa ser dominado.



TOURO
21/04 a 20/05

Querendo ou não, você continuará dependendo de outras pessoas para que seus objetivos se realizem. Portanto, é melhor você não apenas se acostumar com a ideia, mas também trabalhar a favor de ampliar seu círculo social.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Este é um bom momento para sua alma se expor mais do que o habitual, engolindo quaisquer traços de timidez que tenham sobrado ainda, os quais atrapalhariam bastante o usufruto das oportunidades que se apresentam.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Chega um momento em que parece que a alma fica lúcida e compreende direito o que está em andamento e tudo que está envolvido, pois, apesar de não ser nada novo, o olhar da alma é diferente, muito mais amplo e compreensivo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Assuma riscos e não valorize o frio na barriga, porque esse nem sempre é sinal de que algo vai dar errado, mas uma medida da intensidade do momento em que sua alma está envolvida. Procure pensar positivo, está tudo bem.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ajuste as contas com essas pessoas que oprimiram você de qualquer forma, porque assim o jogo tenderá ao equilíbrio, em vez de você ficar nas cordas apanhando de tudo quanto é jeito. Os ajustes de contas são imprescindíveis.



LIBRA
23/09 a 22/10

Este é um momento cheio de potencialidades, as quais, evidentemente, não cabem todas no tempo que você tem disponível em cada dia. É importante selecionar direito quais potencialidades desenvolver daqui para frente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Esperar pelo momento perfeito seria perder de vista as oportunidades que se apresentam, as quais, mesmo não sendo as que sua alma desejava, ainda assim podem servir de suporte para seguir em frente. Ou não?



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Siga pela linha que seja mais segura, porque sua alma precisa de mais repouso e conforto nesta parte do caminho, algo diferente do normal, que é aceitar quanto desafio se apresenta, mesmo que sejam distrações.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há muito assunto que merece mais reflexão de sua parte, e seria sábio de sua parte reservar um bom tempo para se dedicar a esse exercício, mesmo que, eventualmente, pareça que isso não seja uma real prioridade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Agora é quando sua alma precisa puxar a sardinha para seu lado, porque uma dose de egoísmo é necessária, não apenas para a mera sobrevivência, mas principalmente para acrescentar valor material e espiritual.

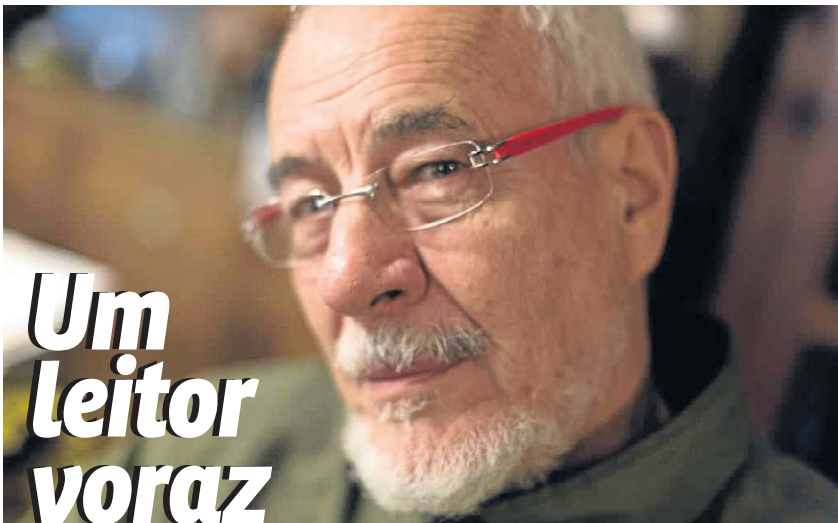


PEIXES
20/02 a 20/03

Em vez de ficar esperando que o céu se abra e surja a magia que mudará sua vida para sempre e positivamente, procure começar a tomar todas as iniciativas que sejam pertinentes aos objetivos que deseja conquistar.

LITERATURA

Juliano Cazarré



Laurenço Cazarré: trama de amor na guerra

» NAHIMA MACIEL

Leitor voraz e fanático, o escritor Laurenço Cazarré não hesita em dar asas à própria imaginação toda vez que se depara com a vontade de escrever sobre um ou outro personagem ou escritor da literatura brasileira. Assim nasceram os seis contos de *Breve memória de Simão Boa Morte*, que o autor publica agora no Brasil, depois de ganhar, em 2024, a 5ª edição do Prêmio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro em Portugal, que resultou em uma edição publicada em terras lusas. O concurso é dedicado a premiar a produção de autores portugueses e lusodescendentes e o livro de Cazarré concorreu com outros 68, assinados por autores distribuídos por Brasil, Bélgica, Reino Unido, Estados Unidos, Cabo Verde, França, Irlanda, Suíça, Espanha, Canadá, Sri Lanka e Portugal.

Em todos os contos, Cazarré revisita histórias e personagens da literatura brasileira, uma mania que cultiva e da qual não escapa por conta da obsessão pela leitura. “Tenho feito isso há muito tempo, em muitos livros”, repara, ao lembrar que também já falou da loucura pelos livros em uma história escrita em 2018. “Escrevi *Czar Alexander, o louco de Pelotas*, uma história de um professor de literatura que enlouquece, um romance sobre a arte do conto”, avisa. “Sou um leitor fanático, leio desde os 10 anos de idade. Sou apaixonado por literatura.”

No primeiro conto de *Breve memória de Simão Boa Morte*, o protagonista é Graciliano Ramos. “Ele tem um conto em que participa de uma reunião de poesia e fica de saco cheio. Então, escrevi sobre ele participando da reunião. É uma brincadeira

com esse conto de Graciliano”, diz Cazarré. No segundo conto, o autor junta duas pontas da própria história: uma memória de infância com a escolha de Brasília para morar, já adulto, aos 24 anos. Nesta narrativa, o poeta e engenheiro Joaquim Cardozo, figura central na construção de Brasília, encontra um menino que costumava viajar de trem entre Pelotas, no Rio Grande do Sul, e as fronteiras do sul do país, uma prática comum na infância de Cazarré, nascido em Pelotas. “Escrevi um livro sobre Brasília e me apaixonei pelo Joaquim Cardozo”, conta o autor, .

Graciliano Ramos aparece novamente em um conto sobre a morte de um cachorro, embora não seja apresentado como o autor de *Vidas secas*. E Machado de Assis é a estrela que rendeu a Cazarré o conto-título do livro. “Quando eu tinha 22 anos, li *O Alienista* e me apaixonei”, conta. “Durante toda a vida, eu li Machado de Assis. E tive essa ideia de fazer uma história de *O alienista*: inventei um psicanalista de Pelotas, Simeão Boa Morte, enquanto o personagem do Machado é Simão Bacamarte. Simeão é um poeta, psicanalista, e ele vai escrever esse texto para provar que Machado roubou dele aquelas histórias que, segundo ele, ocorreram com ele e não com Bacamarte. E aí ele escreve esse texto, irritado com Machado, que roubou dele o conto alienista”, explica Cazarré.

BREVE MEMÓRIA DE SIMÃO BOA MORTE

De Laurenço Cazarré/Faria e Silva, 170 páginas. R\$ 41,80

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POEMA DE UMA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Entre a turba grosseira e fútil
Um Pierrot doloroso passa.
Veste-o uma túnica inconsútil
Feita de sonho e desgraça...
O seu delírio manso agrupa
Atrás dele os maus e os basbaques.
Este o indigita, este outro o apupa...
Indiferente a tais ataques,
Nublada a vista em pranto inútil,
Dolorosamente ele passa.
Veste-o uma túnica inconsútil,
Feita de sonho e desgraça...

Manuel Bandeira, Carnaval

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4						2
		9		2			4	3
				4	8	7		9
	7	3			5			
					4			
			3	1	7			
9	3		7	8		5		
	1				9		2	
2								6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Parque público da capital fluminense		Conhecimento que difere da prática	Precede um substantivo indeterminado (Gram.)			Profissional que trabalha com populações carentes			Formato de papel
			To (?): ser, em inglês			Velocidade em que sucede alguma coisa	Remo, em inglês		
Campanha de conscientização contra o câncer de mama			Grupos raciais						Colocar como antagonistas
			Parafuso, em francês						
Novembro (abrev.)				Transfere a data de (um evento)		Grupo de três			
						Prefixo: sobre			
Setor à entrada de hospitais								Rafael (?), violonista brasileiro	
Local de trabalho do estivador			3, em romanos				Aeronáutica (abrev.)		
			Ecoa				Nascido na Croácia		
		(?) Diego, cidade				Central Brasileira de Notícias			Ato Institucional (abrev.)
El. comp. de "biodegradável": vida		Ilha, em francês							
				Tipo de eleição					
				Tecla de PCs					
Artefato essencial à prática do esporte de Lucarelli			T. S.(?), escritor de "A Terra Devastada"			A + os			Interrompe; acaba
		Pronunciam um discurso				Receber o depoimento			
Átomo eletrizado				Matiz de uma cor				Pastel de (?), doce português	
Os comerciantes que vendem para lojas			Tido, em inglês				Suspiros de amor (poét.)		
			O vírus da aids						
Inábil; inexperiente (pej.)							Alvo da adoração muçulmana		

BANCO. 2/be. 3/had — ile — oar — vis. 4/nata. 6/nuance. 41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

D	E	G	E	T	C						
N	O	M	E	G	E	R	I	C	O		
I	R	I	S	C	A	D	U	R	A		
C	A	A	P	I	N	T	G				
I	O	F	N	A	S	S	A	U	L		
F	I	O	S	A	E	X	C	O			
C	O	M	O	D	I	T	I	E	S		
E	S	C	O	L	I	V	E	I	R	A	
L	E	S	T	A	R						
E	S	C	U	T	A	R	U	A	R	U	
I	T	A	R								
T	A	G	N	R							
F	O	R	A	C	A	S	E	I	N		
R	R	A	I	A	L	E	V	E			
P	L	A	N	E	J	A	M	E	N	T	O

SUDOKU DE ONTEM

1	8	9	5	3	4	6	2	7
4	3	6	9	2	7	8	1	5
7	2	5	6	1	8	9	4	3
8	5	4	3	9	6	1	7	2
2	9	1	8	7	5	3	6	4
3	6	7	1	4	2	5	8	9
6	7	8	4	5	9	2	3	1
5	1	2	7	8	3	4	9	6
9	4	3	2	6	1	7	5	8

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

COQUETE

Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

Há 41 anos, Luiz Caldas estreava no mundo da música com o álbum *Magia*, que inclui *Fricote*, uma das faixas mais marcantes da década de 1980. Poucos meses após o fim da ditadura militar brasileira, o artista nascido em Feira de Santana, Bahia, não só deu início a uma carreira de sucesso, como, de quebra, se tornou responsável pelo “marco zero” do movimento cultural que viria a ser chamado de axé music. Intitulado “rei do axé” por nomes como Armandinho, filho de Osmar Macedo, o baiano segue conquistando novos públicos com o ritmo das percussões e do timbal.

Em 2023, por exemplo, *Haja amor*, um dos principais sucessos de Luiz Caldas, lançado em 1987, viralizou nas redes sociais após milhares de crianças e adolescentes publicarem vídeos coreografados ao som da música. “Eu acredito que tudo feito com verdade dá certo. Quando eu compus essa música, junto ao Chocolate da Bahia, nós pensamos em uma canção que tornasse as pessoas alegres e que espalhasse uma mensagem super positiva. Eu acho que daí se dá a longevidade dela ou a de qualquer outra obra”, avalia o artista.

“Eu fiquei muito, mas muito feliz mesmo, quando a canção retornou com os mais jovens, com a geração Z, como nós costumamos chamar. E ficou maravilhoso, porque é uma faixa atemporal, que serve para os mais velhos e para os mais novos”, acrescenta o compositor. “Que haja amor para todos nós!”, exclama.

Não só de sucessos do passado, porém, vive Luiz Caldas. De 2013 a 2023, o baiano tocou um projeto em que lançou um álbum por mês, todos disponibilizados gratuitamente nas plataformas digitais do cantor. Nos trabalhos, o compositor se aventurou em diferentes estilos e ritmos, do hip hop ao jazz e do rock à valsa. Neste ano, no entanto, a novidade chegou para o carnaval, com o lançamento de *Piscadinha*, música que remete às origens do cantor e, segundo ele, “nasceu com espírito de trio elétrico”.

“É uma composição que Roberta Miranda fez para mim há 10 anos, mas que ainda não tinha conseguido me mostrar. Quando eu a escutei pela primeira vez, há pouco tempo, achei a canção, logo de cara, maravilhosa, pelo fato de ter uma letra que eu considero inocente para os dias de hoje. A faixa une essa ingenuidade, com a beleza dos versos escritos por Roberta e a força da melodia. Eu achei incrível e gravei. Coloquei no meu estilo e ficou super legal para dançar”, diz o cantor.

Outro lançamento recente de Luiz Caldas foi *Injustiça climática*, em parceria com Ricardo Marques, Ailton Krenak e Jonas Samaúma. Na faixa, os

artistas cantam sobre a justiça ambiental, os direitos indígenas e a sustentabilidade. “Alertar é sempre necessário”, declara o baiano.

“Antes de nos vermos como brasileiros, os indígenas já estavam aqui, eram os representantes dessa nossa nação”, defende.

“Além do mais, o clima está mudando de forma severa em todos os lugares, tudo isso passa pelas questões de sustentabilidade, e é muito importante que a gente alerte com as armas que tem, e a nossa arma é a música, a poesia e a arte. Sou muito feliz em ter participado desse projeto”, afirma Luiz Caldas.

Entrevista // Luiz Caldas

Você sempre afirmou prezar pela liberdade criativa no seu trabalho. Foi essa autonomia que te permitiu ser o precursor de um movimento musical como o axé?

Um artista sem liberdade criativa vai ser só uma vitrola, um reproduutor de som, vamos dizer assim. É fundamental que você mantenha as rédeas

PRECURSOR DO AXÉ MUSIC, LUIZ CALDAS FALA AO CORREIO SE HÁ UMA NOVA GERAÇÃO DO MOVIMENTO CULTURAL BAIANO E O PORQUÊ DE TER RETIRADO A MÚSICA FRICOTE DO REPERTÓRIO

do seu trabalho, e foi isso que me permitiu criar, mexer e brincar com tudo na minha carreira musical. Eu digo que foi a minha vida artística que fez com que nascesse o axé music, que é essa grande mistura de tudo. Então, para mim, foi fundamental ter liberdade criativa.

Hoje, o axé music faz sucesso nos quatro cantos do país. Como as outras regiões, à época, abraçaram esse movimento que representa tanto a Bahia?

O axé music faz sucesso desde que eu o iniciei, com o meu primeiro disco, que tem *Fricote*, uma das músicas mais tocadas de 1985 no Brasil. Então o país já tinha abraçado o axé junto comigo, algo que continuou no disco seguinte, *Flor cigana*, que vem com outras canções emblemáticas, como *Haja amor*, que cantam até hoje. O axé music é sinônimo de sucesso há muito tempo, no país todo, não só na Bahia. Não foi uma coisa que começou lá e depois foi para o mundo, não. Começou em Salvador comigo, sim, mas foi comigo para todo o Brasil. O Chacrinha, por exemplo,

ajudou demais nesse processo de colocar a minha música para o país todo. E, logo depois, eu fiz o Festival de Montreux, na Suíça, em 1989, mesmo ano em que eu lancei *Tieta*. Então, o axé music vem fazendo sucesso há muito tempo, e é maravilhoso isso. O axé sempre foi abraçado pelo povo, não é uma coisa de agora.

O axé music surge pouco depois do fim da ditadura. O que esse movimento cultural representou para o povo brasileiro naquela época? *Magia* é, também, um disco político?

O disco *Magia* representa justamente o fim da ditadura, representa um sorriso na cara do brasileiro. Estava todo mundo a fim de poder cantar o que quisesse e vestir o que quisesse sem que ninguém se importasse com isso. Esse era o nosso grande sonho: as pessoas terem liberdade. O axé music nasce em meio à tudo isso, então o que ele representa para o povo brasileiro é justamente essa alegria. E quanto *Magia* ser ou não um disco político, acredito que a política se faz não só com gritaria, mas também com silêncio. Eu diria que *Magia* é um disco político silencioso, que fez muito barulho.

Há anos, você tirou *Fricote*, música que canta “Nega do cabelo duro/ Que não gosta de pentear”, do seu repertório. Como foi tomar essa decisão?

Quando eu falo que o disco *Magia* é um disco político silencioso, é porque você pode fazer política discursando ou com atitudes, sem falar nada, apenas fazendo. E eu realmente tirei *Fricote* do repertório, porque os tempos mudam e a gente tem que mudar com eles para a melhora da sociedade. Se você vive em meio à sociedade, você tem que fazer parte dela e lutar para que ela seja igualitária, forte e bondosa com todos, não apenas com alguns. E, realmente, a letra dessa música não cabia nem naquela época, quanto mais hoje em dia. Naquele momento, muitas coisas eram naturalizadas, mas isso não significa que estivessem corretas. A sociedade precisa evoluir, porque os erros, que são gigantescos, são feitos por pessoas. Cada atitude preconceituosa é danosa para todos. A sociedade é uma, mas é feita de vários segmentos e de várias realidades. Então, não teria como cantar essa canção hoje de forma nenhuma. Mas eu sou muito feliz por ter feito essa parceria junto com o Paulinho de Camafeu, um percussionista extraordinário, parceiro de Gilberto Gil e nome importantíssimo na história da música da Bahia. E essa faixa se transformou em reflexão. Ao não cantá-la no show, mesmo quando muitas pessoas pedem, eu faço com que elas reflitam que é uma canção animada, mas que contém uma letra errada.

MARCO ZERO DO

Luiz Caldas celebra sucesso do axé music, movimento cultural do qual ele é precursor



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 18 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio!

Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

109 SQS Sul "E" 3qts 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

109 SQS Sul "E" 3qts 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio!

Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CSSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694



REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fianciao Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esqui-na, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS 200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: La-voura, Pecuária, bastan-te água. Boa Sede. Com muitas benfeitori-as. ótimo preço! Exce-lente oportunidade. Tra-tar direto com o proprietá-rio (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEI-RAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEI-RAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. 1 casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imó-veis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo ap-to 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo ap-to 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não con-templada ou cancela-da. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualifica-ção para o mestrado , dissertação de mestrado , defesas, formata-ção c/ perfeição , experi-ente c/ universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras . (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz tra-balhos inclusive p/ saú-de . Desmancha feitiços mandados e afasta ri-vaís, causas em justiça e trazer sorte em negó-cios. Sigilo total. Resulta-do garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim, em homens ati-vos , deixo finalizar na bo-ca/ Só ligações. 61 98423-0109

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim, em homens ati-vos , deixo finalizar na bo-ca/ Só ligações. 61 98423-0109

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim, em homens ati-vos , deixo finalizar na bo-ca/ Só ligações. 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM Tântica à domicílio Atd homens 60 mais. 61 98149-9022

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM Tântica à domicílio Atd homens 60 mais. 61 98149-9022

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASA DA MERENDA CONTRATA AUXILIAR DE COZI-NHA/ Chapeiro/ Servi-ços Gerais/ PCD - pesso-as com deficiência. CV p/: rhdondurica@gmail. com

AUXILIAR DE COZI-NHA p/ self service, fol-ga: domingos e feriados nacionais . Enviar CV: rhe4164@gmail.com

CASEIRO Que saiba ti-rar Leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA c/ experiên-cia e referência em resi-dencia na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00 . Tratar: (61) 98123-6045

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiên-cia p/Semana ou Fim Se-mana. Pagamento diá-rio. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Ins-talação de Parabrisas. Ver vagas: www. solucaoparabrisas.com. br/vagas . Tag./ Vic. Pi-res. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiên-cia p/Semana ou Fim Se-mana. Pagamento diá-rio. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Ins-talação de Parabrisas. Ver vagas: www. solucaoparabrisas.com. br/vagas . Tag./ Vic. Pi-res. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECI-SA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECI-SA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECI-SA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECI-SA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56 @gmail. com

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUX. DE PRODUÇÃO e Motorista (D). Enviar currículo para: b r a s i l t e m p e r . brasiltemper@gmail. com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICI-ENCIA. Interessados de-vem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICI-ENCIA. Interessados de-vem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCAO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56 @gmail. com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICI-ENCIA. Interessados de-vem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICI-ENCIA. Interessados de-vem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56 @gmail. com

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56 @gmail. com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

AVISO DE ALTERAÇÕES Pregão Eletrônico n.º 010/2026
Objeto: Prestação de serviços de prevenção e combate a incêndio. Data da sessão pública: 03 de março de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 18 de fevereiro de 2026
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 013/2023
Objeto: Prestação de serviços de suporte ao banco de dados PostgreSQL. Data da sessão pública: 03 de março de 2026 às 9h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 18 de fevereiro de 2026
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

Funcionamento de Carnaval

16.02 | **Fechado**

17.02 | **Fechado**

18.02 | **a partir das 12h**

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

